



ANO XIV
1956
4760
PREÇO \$80

DIÁRIO POPULAR

LISBOA
Sábado
7
Janeiro

Director: FRANCISCO DA CUNHA LEÃO

Editor: R. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Soriano, 67 — Telefones: 2.920/2/3 — Telegramas: «Popular»

BRASILEIROS E AMERICANOS CHEGARÃO A COMPREENDER-SE UM DIA

PORQUE SÃO POVOS DIFERENTES

E ASPIRAM A UM CONTACTO MAIS ÍNTIMO

SEM PERDEREM AS SUAS POSSIBILIDADES

— disse Juscelino num brinde a Foster Dulles

WASHINGTON, 7 — A necessidade urgente para o Brasil e os Estados Unidos de chegarem a uma compreensão mútua, ainda mais total de que a já existente, entre os dois países, foi sublinhada pelo Presidente eleito do Brasil aos brindes do jantar que lhe ofereceu o Secretário de Estado, Foster Dulles, para o qual foram convidadas membros do Governo, do Congresso e outras personalidades importantes dos Estados Unidos.

«Não teria eu sentido a necessidade imperiosa de sair de meu país numa altura em que tão excessivo tempo dispunha, se não fora o empenho em salientar o propósito do futuro Governo brasileiro de estimular, de intensificar e mesmo de renovar, se o projecto, não é demasiado ambicioso, o espírito das nossas relações — afirmou o Presidente Eisenhower, depois de agradecer ao Secretário de Estado as manifestações de amizade feitas ao Brasil.

«É tão difícil conhecer completamente uma nação como o ter a certeza do juízo que fazemos de um ser humano. Há sempre qualquer coisa a acrescentar, um ponto a reverter, um novo aspecto que pode modificar a ideia que formamos um dos outros — acrescentou o orador, continuando.

«As relações entre os Estados Unidos e o Brasil vêm de longe se liermos em conta a circunstância de que nós mesmos ainda somos muito novos. Além disso, estas relações são excelentes e foram consolidadas por duas alianças no decorrer deste século, duas alianças que juntos defendemos, cada um na medida dos seus meios. Contudo, ainda estamos longos.

(Continua na 16.ª pág.)



Como noticiámos, o actor de cinema Gregory Peck casou-se com a jornalista francesa Veronique Passani no sopor das doze badaladas do Ano Novo. Eis os noivos fotografados pouco antes da cerimónia. O artista conheceu Veronique quando esta o foi entrevistar, o que vem confirmar que, como dizem os franceses, «le journalisme mène à tout».

O EGIPTO

REPRESENTARÁ

OS INTERESSES INDIANOS

em territórios portugueses

NOVA DELHI, 7 — O Embaixador do Egipto entregou, esta manhã, ao Governo indiano uma nota informando que o Governo de Lisboa aceita o Egipto como representante dos interesses indianos em territórios portugueses. — (ANI).



A fotogénica Joan Rhodes

UMA MULHER DE ARMAS! — (3)

DE MODELO

DE ARTISTAS

A FIGURANTE DE CINEMA

Ao tornar-me modelo de artistas, um maravilhoso mundo bom veio abrir-se para mim em Londres.

Na Escola de Arte ninguém pensaria que eu tinha sido mulher forte nas espinhas das ruas. Agora, posso ganhar cinco xelins por hora posando para artistas notáveis tais como Russel Flint, Henry Moore, e Isobel Walker. Na Escola Central de Arte os alunos juntavam-se para me

PEÇO A PALAVRA

A LITERATURA

— FÊMEA

Por ORLANDO VITORINO

Poder-se-ia talvez dizer que a literatura não tem objectivos, se porventura ela constituiu-se uma actividade do espírito com formas e normas caracteristicamente definidas. Porém, aquilo a que se chama literatura é de tal modo vago, informe e amplo, que a sua mais adequada definição é a que lhe deu um pensador contemporâneo: «a literatura é uma maneira de dizer». De dizer, evidentemente, aquilo que de outro modo e com mais propriedade se diz. Por isso, a literatura pode vestir as roupagens da poesia quando os seus versos são apenas maneiras de dizer o que já se disse e sabe, ou para mentar-se com a segurança da filosofia quando a sua prosa apenas repete o que já foi expresso e comunicado.

Os que levam ao extremo a distinção dos sexos, a radical e essencial diferença do homem e da mulher — esses vão até ao ponto de considerar que ao homem e à mulher correspondem actividades diferentes que em diferentes modos, géneros e afirmações se exprimem e transmitem. Para os que assim pensam, a produção de obras radicadas no espírito

POR JOAN RHODES

INTERVALO DE FEMINILIDADE

«Era encantador ser-se tão completamente feminina. Escocidia, por isso, a minha força e costumava deixá-los carregar com as pesadas caixas, as onças nos sentavam para passear.

(Continua na 13.ª página)

NOVOS ATENTADOS TERRORISTAS NA ARGÉLIA

ORAN, 7 — Em Disma Yucha, perto de Nemours, os rebeldes raptaram um cabo e dois soldados mulçumanos. Um deles conseguiu fugir, mas os outros dois companheiros, segundo declarou, foram mortos. Por outro lado, em frente do antigo mercado, os terroristas atacaram a tiro de revólver, um agente de polícia. Este ficou ferido, mas a sua vida não corre perigo. — (F. P.).

OS PAQUISTANIANOS GOSTAM DE VIAJAR SEM BILHETE...

CARACHI, 7 — A administração das linhas férreas do Paquistão, disse que nos últimos 12 meses, apanhara 1.225.539 passageiros a viajarem sem bilhete nos seus comboios. Cerca de 6.000 foram processados e condenados. — (R.).

(Continua na 5.ª página)



Dois antigos adversários, hoje retirados das lides políticas, conversam com a afectuosidade que sempre presidiu às suas relações no decurso de mais de vinte anos de oposição. «Sir Winston Churchill e o Conde Attlee, numa recente cerimónia pública

O PRÍNCIPE DE MONACO

E A SUA NOIVA

APRESENTARAM-SE EM NOVA IORQUE

NUM BAILE DE BENEFICÊNCIA

NOVA IORQUE, 7 — Ouviram-se os acordes do hino monaquês e do «Star Spangled Banner», quando o Príncipe Rainier III e a sua noiva, Grace Kelly, se apresentaram esta noite nos salões do Waldorf Astoria, onde estavam já cerca de 1.200 pessoas da alta sociedade.

camarote estava emoldurado por vermelho escarlate e da balaustrada pendia uma grande coladura branca com as armas dos Grimaldi. A sala inteira achava-se decorada com orquídeas vermelhas e brancas, reprodutindo as cores nacionais do Mónaco.

De há muito que o Príncipe Rainier prometera assistir a este baile, com fins de beneficência, que se realiza todo os anos no salão de dança do grande hotel iorquino, mas o seu noivado com a Rainha de Hollywood havia transformado este encontro aprazado da gente de bom tom em grande acontecimento nacional.

Na mesa de honra, sentaram-se umas vinte pessoas, incluindo, além dos noivos, o cônsul-geral do Mónaco e esposa, o Príncipe Carlos do Luxemburgo, o Príncipe Rasponi e os pais de Grace Kelly.

(Continua na 4.ª pág.)

O Príncipe e a sua noiva apareceram aos convidados — que tinham pago 35 dólares pela honra de ali estarem — no camarote central da galeria, onde se encontrava a mesa de honra. Rainier III vestia casaca, o peito coberto de condecorações. Grace resplandecia num vestido de «lamê» branco, guarnecido com orquídeas brancas num dos ombros. Os cabelos loiros, penteados em bandos, formavam carrapito na nuca.



Esta é uma fotografia tirada em Cannes e na qual vemos o Príncipe Rainier III de Mônaco e a linda actriz Grace Kelly, cujo próximo casamento foi agora anunciado. É curioso registar que o Príncipe, interrogado, recentemente, acerca de um possível idílio com a vedeta, respondeu: «Encontramo-nos em Cannes. E tudo lá. Afinal não era...»

QUESTÕES LEVANTADAS

À VOLTA DO CHAPEU ALTO

da Câmara dos Comuns

LONDRES, 7 — O sêbento chapéu alto que os parlamentares, deslembados de levantar, nos Comuns, uma questão de regulamento, devem colocar na cabeça, vai ser substituído por um outro chapéu alto, limpo, mas em segunda mão — declarou ontem «Sir Charles Macdonald», «speaker» adjunto da Câmara dos Comuns, que acrescentou que, para o efeito, tinham sido retiradas do arcamário da assembleia dos dignos parlamentares, duas libras.

DEZ MORTOS NUM CHOQUE DE COMBOIOS

BENARES (Índia), 7 — Morreram 10 pessoas e ficaram feridas 12 num choque de comboios, hoje, próximo de Katihar, no nordeste do Estado de Bihar. — (R.).

Numerosos chapéus, disse ainda, ofereceram-se para substituir o chapéu gratuitamente, mas o seu oferecimento não pôde ser aceite visto «os Comuns não deverem servir, nem mesmo indirectamente, para publicidade comerciais». E continuando, declarou: «Sei estado que um engenheiro, que não utilizara nunca o seu chapéu alto, comprou antes da guerra, (Continua na 16.ª pág.)

DEPOIS DAS NOVE

TRINDADE
Empresas «Azinhal Abelho», subsidiada pelo Fundo do Teatro
HOJE, Às 21 e 30 e horas
«As três irmãs»
de ANTON TCHERKOV
Obra-prima do Teatro Russo representada pelo Teatro d'Arte
Preços: de 350 a 3500
(Adultos)
AMANHÃ: Às 15 e 30 e às 21 e 30 horas

MARIA VICTORIA
TEL. 22476
«FESTA É FESTA!»
COM UM ELENCO DE EXTRAORDINARIA CATEGORIA
(Para adultos)

AVENIDA
TEL. 22723
«JOANA D'ARC»
com Altea da Cunha, Eulécio Muñoz, Alvaro Benamor e Madalena Sotto
A FRENTE DE UM GRANDE ELENCO
(Maiores de 13 anos)

APOLO
TEL. 22643
«DE BOTA ABAIXO!»
(Adultos)
AMANHÃ: «Matinês às 16 horas

POLITEAMA
TEL. 26305
«O MISTÉRIO DA CASA DE BAMBÚ»
com Robert Ryan e Shirley Yamaguchi
(Para 18 anos)

SÃO JORGE
TEL. 54153
«O HOMEM E O ESPECTRO»
com Alastair Sim, Kathleen Harrison e Jack Warner
(Para maiores de 18 anos)

SÃO LUZ
TEL. 27172
«NANA»
Paraíso e inferno dos homens
com Martine Carol, Charles Boyer e Walter Chiari
(18 anos)

ALVA LADE
TEL. 76.30.80
«NANA»
Paraíso e inferno dos homens
com Martine Carol, Charles Boyer e Walter Chiari
(18 anos)

CAPITÓLIO
TEL. 27493
«AGORA E QUE ISTO VAJ AQUEER»
com Collette Deraet e Doradout
(18 anos)

TIVOLI
TEL. 50595
«O PAPÁ DAS PERNAS ALTAS»
com «ballets» de Roland Petit
(Para 13 anos)

ODEÓN
TEL. 26221
«ALMAS EM PECADO»
(col.), com KERIMA e «Joy Britz»
(18 anos)

A ESTREIA DE ONTEM
CONDÉS — «O Homem Solitário» — O Cinema Condés apresenta, ontem, o primeiro filme realizado por Ray Milland, que ora se encontra entre nós e produzirá outro, cuja acção se passa em Lisboa. Ray Milland assinou bem na sua primeira prova e, como disse ontem ao público que encha a sala do cinema, ao apresentar «O Homem Solitário», quis estranhar-se como realizador com uma história de aventuras do Oeste americano, pois nos estudos de Hollywood, quem se sair bem numa obra destas está apto a poder fazer filmes de todos os géneros.

Claro que «O Homem Solitário» não atinge as culminâncias de obra-prima e ao pretender apresentá-lo como digno de figurar no lado de «O Comboio apitos três vezes» e «Shanes», cria-se-lhe responsabilidades a que, certamente, o próprio realizador não aspirou. De resto está já a pescar pelo exagero e a correr o risco de resultar ao contrário, a apresentação de qualquer filme do Oeste como filiado na escola daqueles.

IMPERIO
TEL. 55134
«VERA CRUZ»
com Burt Lancaster, Gary Cooper, Cesar Romero, Dennis Daerce e Sarita Montiel
(18 anos)

CONDÉS
TEL. 22523
«O HOMEM SOLITARIO»
com RAY MILLAND
(18 anos)

MONUMENTAL
TEL. 55134
«A DAMA DO VAGABUNDO»
Falado em português
CINEMASCOPE — TECHNICOLOR
A tarde (6 anos) A noite (13 anos)

EDEN
TEL. 20768
«N' APOLEÃO»
(Colorido)
(Para 13 anos)

PALACIO
TEL. 47163
«HOMENS SOMBRA»
com Mora Lane, Paolo Stoppa e Giorgio Albertazzi
(13 anos)

ROYAL
TEL. 85037
«MARCELINO PAO E VINHO»
com Pablito Curo
Em compl.: O DRAMA DUMA PAIXAO com Zully Moreno

RESTELO
TEL. 610375
«FROU-FROU»
com Danay Robin e Gino Cervi
(18 anos)

REX
TEL. 29656
«TODOS OS IRMAOS ERAM VALENTES» e «A RAINHA DAS SREITAS»
(18 anos)

CASINO ESTORIL
«BEIJA-ME CATARINA»
com Kathryn Keel
(18 anos)

VIELA R. TAIPAS, 14 — Telefone 27256
Rua das Taipas n.º 14 — Telefone 27256
O restaurante mais típico da capital
TODAS AS NOITES FADOS E GUITARRADAS
Visite a VIELA e ficará surpreendido com a beleza típica desta casa
Ambiente seleccionado (Adultos)

A história de «O Homem Solitário» começa bem, em belas imagens, sugestivas, que põem o espectador imediatamente em face do conflito e só pensa que esse conflito demora em surgir, pois a certa altura a acção dilui-se, fica estagnada durante largo tempo para só voltar a animar próximo do fim. Desde essa altura,

(Continua na pág. seguinte)

TRINDADE «AS TRÊS IRMÃS» DE TCHEKOV

O facto de se representar um texto integral de Tchekov constitui uma aluciantes aventura cultural para o Teatro d'Arte de Lisboa. E que esse autor eslavico permite que a sua obra se encontre nos parapeitos da discussão. Assim tem acontecido com a peça «As três irmãs», combatida pelos defensores do teatro da velha guarda e exaltada pelos que vêem neste dramaturgo um escritor adventurista. Peça difícil para o espectador, que não lhe permite qualquer distração menos «enta para ter oportunidade de saborear todo o conteúdo que encerra a montagem dramática deste escritor.

O elenco de escol que actua no Trindade impõe a notabilidade da representação onde figuram os nomes consagrados de Lilande, Josefina, Constança, Samwell, Alves da Costa, Figueiredo, Sales e a juventude esplendorosa de Cecília, Montemor, Albergaria, Jacinto, Carlos Duarte, Joaquim Rosa, Ceresinha e Beja Filipe, em cenários de Otelo.

LUSO TEL. 3288
HOJE (ATE DE MADRUGADA)
FADOS e CANÇÕES por MARIA CARMEN, Alice Magina, Maria Amélia Proença, Joaquim Silveirinha, Mario Rocha e o campo da alegria Manuel Bopilho
Acompanhamentos por António Couto e Pedro Leal, e ainda «estrelas da Despedrada «BRUXAS e BRUXEDON»
AMANHÃ: Grandiosas «matinês» com uma grande Parada de Artistas
(Para adultos)

PEQUENO CARTAZ
(Para maiores de 13 anos)
TEATROS
S. CARLOS — Às 18.30 — «Concerto Nacional» — Às 21 e 45 — «A Mura»
MONUMENTAL — Às 21 e 45 — «Marianma e o seu «Ballets de Espanha»
COLISEU — Às 21 e 30 — Companhia de Circo.

CINEMAS
OLIMPIA — «Além do Sarav»
LYS — «O mundo é das mulheres»
EUROPA — «Magna verde»
PARIS — «O deserto maravilhoso»
JARDIM — «Vida da tríplice vida»
IDEAL — «Loucura brava»
PALATINO — «Sete noivas para sete irmãos»
CINEARTE — «As pontes de Toko-Ris»
PROMOTORA — «Marcha triunfal»
(Para maiores de 18 anos)

CINEMAS
IMPERIAL — «Entre a noite e a madrugada»
FERRASSE — «A governanta»
BELGICA — «Até à eternidade»
CINE — «Os orgânicos»
CAMPOLIDE — «O castelo do pavor»
MAX — «Flocos de amêijoas»
PAÇO DE ARCOS — «Vidões inquietas» e «O Gigante Africano»

SONARTE PUBLICIDADE, L.P.A.
APRESENTA AMANHÃ EM «RÁDIO RENASCENÇA» A PARTIR DAS 14,10 HORAS
* MUSICA EM RODAGEM (as mais recentes novidades em disco)
* INSTANTANEO DESPORTIVOS (entrevistas com os jogadores do Sporting, Belenenses e Benfica).
* RELATOS DOS JOGOS
SPORTING - BELENENSES E BENFICA - ATLÉTICO
*
Informações sobre os outros jogos e um completo noticiário desportivo, directamente da Redacção do «DIÁRIO POPULAR»
*
LOCUTORES EM SERVIÇO:
FERNANDO PESSA * HENRIQUE MENDES * AVELINO MARQUES * VITOR SERGIO * JOAQUIM PEDRO * FERNANDO PIRES

AR CONDICIONADO ADULTOS **MAXIME** DANCING DE LUXO
UM NOTAVEL ELENCO DE ATRACÇÕES

O famoso contorcionista **NICO FERRY** em admiráveis trabalhos
RUISEÑOR GITANO
ANGELINES RASO

BALLET MARUJA HERRERO
OS «CLIPPER'S»
HERMANOS HEREDIA

AMANHÃ, das 17,30 às 20 h.: CHÁ DANÇANTE com **TRISTÃO DA SILVA**

QUANDO VIAJAR confie os seus planos a uma AGENCIA DE VIAGENS
evitará aborrecimentos e complicações

Os Agentes de viagens tratam-lhe de reservas em hotéis, vendas de bilhetes, aos preços oficiais, ligações entre linhas aéreas e entre estas e outros meios de transporte, etc.

Nas suas viagens para Rome ou para Caracas exija de Agência que tenha escolhido, bilhetes para os vãos nos confortáveis Super Constellation da

LAV
LINEA AEROPPOSTAL VENEZOLANA
Rua Rodrigues Sampaio, 122-A — Tel. 47540 LISBOA

LAV Possuidora do prémio de SEGURANÇA por seis anos consecutivos

BAILE
HOJE, PELAS 22 HORAS
NOITE LUSO-BRASILEIRA
BAILE ATE DE MADRUGADA BRINDES
NO SALAO NOBRE DOS BOMBEIROS VOLUNTARIOS LISBONENSES

BAILE
AMANHÃ, PELAS 16 HORAS
TARDE DANÇANTE
NO SALAO NOBRE DOS BOMBEIROS VOLUNTARIOS LISBONENSES

Casino Estoril
HOJE — NOITE DA MODA
PENULTIMA EXIBIÇÃO da Orquestra de **LORENZO GONZALEZ**
NO «WONDER-BAR» depois das 20,30
SERVIÇOS DE JANTARES Esc. 45000 (Adultos)
— AMANHÃ (Domingo) —
ULTIMO «CHA-DANÇANTE», com a Orquestra de **LORENZO GONZALEZ**
A NOITE — DESPEDIDA

SÓ HOJE E AMANHÃ
A Grande Companhia de Circo, com as maiores atracções, no Coliseu. Hoje, as crianças a partir dos 6 anos, podem assistir ao espectáculo da noite. Amanhã, domingo, «matinês». A noite despedida da Companhia.
Se quer ver ainda as maiores atracções da Grande Companhia de Circo, não deixe de ir esta noite ao Coliseu e lembre-se de que pode levar os seus petizes, pois as crianças a partir dos 6 anos podem assistir ao espectáculo com Boris Borsucks, o rei dos escamoteadores, trampolinistas, descida da morte, aramistia louco, virtuosos do acordeão, Teddy o urso habilidoso, o mais pequeno bailarino do Mundo, jogos japoneses, os reis do Mambu, despoliante comédia a cavalo, acrobatas equestres e duas engrandecidasparelhas de palhaços. Amanhã, domingo, «matinês». A noite, o adeus a Lisboa da Companhia.
O «DIÁRIO POPULAR» vende-se na MEALHADA, na Papelaria Silva

HOJE E AMANHÃ: DESPEDIDA MARIEMMA

e o seu «Ballet de España»

2 SESSÕES

às 21 e às 23 no TEATRO MONUMENTAL

(Para 6 anos)

Uma coroa de glória da genial Mariemma EL AMOR BRUJO de Manuel de Falla

DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da pág. anterior) Porém, o filme atinge momentos admiráveis, com cenas de extrema violência e grandezas e de inextinguível interesse.

Como técnica Ray Milland não nos deu nada de novo e nem certamente, pretendeu, mas a sua arte para dirigir filmes ficou bem documentada nas cenas iniciais principalmente nas primeiras imagens da perseguição nocturna dentro da povoação, no encontro na torre e na sequência final. Ray Milland é, também, o principal intérprete da história, bem secundado por Mary Murphy, Ward Bond, Raymond Burr, Arthur Space, Lee Van Clief e Alan Hale Junior. — F. A.

Antes da exibição, estiveram no palco do Condes, Ray Milland, que apresentou a sua primeira produção como realizador e falou do filme que está a realizar na nossa capital. Desfilaram pelo palco os principais intérpretes, desse filme, Maureen O'Hara, Claude Rains, Ivone Parneau, e Francis Lederer, que com Fernando Pessa, que os apresentou, entabularam conversa bem humorada, com alguns momentos de francas gargalhadas.

TALVEZ VOCÊ NÃO SAIBA

Que o bailarino e ensaiador coreográfico Charles

partirá no próximo mês de Fevereiro para o Brasil e convite do empresário Ferreira da Silva, para ensaiar as próximas revistas destinadas aos Teatros Recreio e João Caetano.

— Que foram removidas todas as dificuldades para que a atriz Alma Flora desempenhe o principal papel feminino da peça «João Gabriel Borkman», em ensaios no Teatro Monumental.

— Que a atriz Elvira Velez desempenha na revista «Abril em Portugal», em ensaios no Teatro Varietades, os seguintes papéis: «Moradina de Val-Fior», «A Pata», «E' Proibido Suicidar-se», «Painéis» e «Fadista».

— Que devem principiar na próxima segunda-feira no Teatro Avenida os ensaios da peça musicada «Toleros de Morte», para estreia no teatro do toureiro Diamantino Viçeu.

— Que a artista Anita Guerreiro cantará, um fado no novo filme «Lisboa», que está a ser realizado no nosso País pelo actor Ray Milland.

— Que as atrizes Zita Coelho e Mariana Tavares, do elenco do novo

Teatro A. B. C., desempenham na revista «Haja Saudade», respectivamente, os papéis de «Mentira», e «Desporto» e «Verdade».

— Que o cantor Casimiro Chagas só na próxima quarta-feira partirá para os Açores, onde vai cumprir um contrato em Angra do Heroísmo.

— Que segundo consta, a Câmara Municipal de Lisboa vai promover espectáculos dedicados às crianças pobres da capital no Teatro de Mestre Gil.

— Que na festa do 45.º aniversário do Asilo de Velhos de Marvila, que se realiza no próximo dia 18, tomam parte o elenco das Organizações Artísticas «Em Marcha» e outros artistas.

MÚSICA: CURSO DE PIANO

— NO — Começa depois de amanhã, o curso livre de piano que o pianista Sequeira Costa

ESPECTÁCULO NO SALÃO LUSO

Amanhã, no Salão Lusos, realiza-se um espectáculo dedicado ao vendedor de jornais Avelino Peres (Bellacha), que se encontra impossibilitado de exercer a profissão, no qual tomam parte os artistas Alfredo Marceneiro, Carlos Ramos, Fernando Farinha, Tristão da Silva, Manuel Fernandes, Filipe Pinto, Gábio Ferreira, Joaquim Silveirinha, Adelaide Faria, Cidália do Carmo e Susana da Conceição.



PARA AS DOENÇAS DA CIRCULAÇÃO SANGUÍFUA ANGINHAS DO CORAÇÃO ENDOCRITES ENFRIGUES PÍEGRAS, ETC.

PENITROL (SANTIFERAS DO PENICILINA)

vai dirigir na Academia de Amadores de Música, onde se aceitam inscrições, das 16 às 20 horas, todos os dias úteis.

ESTA NOITE HÁ FESTAS

A's 21 e 30: no Academia 1.º de Setembro de 1867, baile com o conjunto «Sedutores»; nos Bombeiros Voluntários Libanenses, no Clube Atlético de Arrolas, na Associação de Beneficência «Luis Brailles» e na Casa das Beiras, bailes.

ESTA NOITE PODE OUVIR

EMISSORA — A's 18: No. 18.10; às 18 e 19: Danças; às 18 e 45: Canções; às 19: 1.º Desdobramento. Emissão infantil; às 19 e 30: Cantares e danças populares; às 19 e 45: Operetas; às 20: Jornal sonoro; às 20 e 15: Conjuntos instrumentais; às 20 e 30: Que quer ouvir? com os discos pedidos pelos ouvintes; às 21: Juncão dos emissores. Noticiário; às 21 e 15: Desdobramento. Comentário político; às 21 e 30: Serão para soldados, dedicado aos Pupilos do Exército. No intervalo, às 22 e 15: «Dias gratiosos»; às 23 e 15: Danças; às 23 e 45: Juncão dos emissores. Noticiário; às 23 e 30: Encerramento. Programa B — A's 19: Trechos de Op. 9 de Glinka e Tschalkowsky; às 19 e 30: «O cantinho das crianças», de Debussy, pelo pianista Walter Gieseking; às 19 e 50: Noticiário regional; às 20: Música sinfónica («Sinfonia em dó menor», de Haydn; e «Música aquática», de Handel); às 20 e 40: Concerto pelo Grupo Vocal Feminino Harmonia; às 21: Juncão dos emissores; às 21 e 15: Desdobramento. Música de piano («Soneto n.º 104 de Petrarca», de Liszt; e «Movimentos perpétuos», de Fauré); às 21 e 30: Conjuntos instrumentais; às 22: «Sinfonia n.º 2, em si menor», de Borodine; às 22 e 30: Concerto de ópera; às 23: «Temas portugueses»; às 23 e 30: Árias, por Ivan Petroff; às 23 e 45: Juncão dos emissores.

RADIO RENASCENÇA — Estações de Lisboa — A's 18 e 30: Reações do Terço e bênção da Basilica dos Mártires; às 19 e 5: Eventual; às 19 e 30: Boletim do S. C. R.; às 19 e 30: França-horizonte do Mundo; às 19 e 45: Ritmos de piano; às 20: Estrelas e canções; às 20 e 30: Noticiário; às 20 e 55: Mediando; às 21 e 30: Melodias; às 21 e 40: Estrelas musicais; às 22: O pianista Liberdade e a Orquestra de Paul Weston; às 22 e 15: Canta Gilbert Beaud; às 22 e 30: Vozes portuguesas; às 22 e 45: Noticiário; às 22 e 57: Boletim religioso; às 23 e 10: Festa da Rádio; às 24: Encerramento. Estação do Porto — Das 18 e 30 às 24.

RADIO CLUBE PORTUGUES — A's 19: Era uma vez...; às 19 e 15: Ritmos de baile; às 19 e 30: Jornal da A. P. A.; às 20 e 15: Canções; às 20 e 30: Produção Sonora; às 21: Programa dos senhores lavradores; às 21 e 15: Música do Brasil; às 21 e 30: Língua portuguesa; às 21 e 45: Solistas; às 22: Trechos recreativos; às 22 e 30: Companheiros da Alegria; às 0: Música de dança do Casino Estoril; às 0 e 30: Variedades; às 0 e 45: Rádio-jornal; às 0 e 45: Amanhã; às 1: Fecho.

RADIO UNIVERSIDADE — A's 18: Marcha e Anuncio do programa; às 18 e 5: Música de Espanha; às

(Continua na pág. seguinte)

NINA

NOVY GILBERT

Cançonetista Francesa A TARDE E A NOITE

TODAS AS 5.ª FEIRAS E SABADOS: Grandiosos BAILES DE MÁSCARAS

SAO LUIZ

ADULTOS

3.ª-FEIRA

NO AMBIENTE FASCINANTE DE PARIS, O DESLUMBRAMENTO DA MAIS BELA HISTÓRIA DE AMOR

A última vez que vi Paris

com

ELIZABETH TAYLOR
VAN JOHNSON
WALTER PIDGEON
DONNA REED

EVA GABOR

UM FILME DE RICHARD BROOKS

O realizador de «Sementas de Violência»
TECNICOLOR — METROSCOPE
Som PERSPECTA — Um Filme da M. G. M.

Um polvo gigante espalha o TERROR e a DESTRUIÇÃO na baía de S. Francisco!

apresenta a mais fantástica e emocionante aventura da temporada!

UM PRODÍGIO DE TÉCNICA!

2.ª FEIRA

OLYMPIA

UMA ARROJADA REALIZAÇÃO!
UMA HISTÓRIA QUE
ARRASA OS NERVOS!

O OCTOPUS

IT CAME FROM BENEATH THE SEA

KENNETH TÖBEY
FAITH DOMERGUE
DONALD CURTIS

Produção de SAM KATZMAN

Realização de ROBERT GORDON

PARA MAIORES DE 13 ANOS

SALVADOR NO TEATRO **MARIA**

Barroso Lopes Anita Guerreiro

VITORIA

SALVADOR

APRESENTA A REVISTA POPULAR

FESTA É FESTA!

A REVISTA DAS 1.000 GARGALHADAS

TODAS AS NOITES 2 SESSOES às 20.30 e 22.45

IREN E ISIDRO ANTONIO SILVA PARA ADULTOS

DOMINGO Espectáculo á tarde às 16 horas

(Empresas: «Eugénio Salvador e Rui Martins» e «Giuseppe Bostosa»)

A ANEDOTA DA TARDE



—Como a senhora está a ver, a água infiltra-se pelas tábuas do tecto. —Então o senhor tem água filtrada no quarto e ainda se queixa!

A LITERATURA — FÊMEA

(Continuação de 1.ª pág.)

Como, por exemplo, a filosofia e a música, não estão ao alcance da maioria dos leitores? É a mulher que, ao escrever, declara-se consciente do seu papel de leitora, e não de autora. Ela escreve para si mesma, para a mulher que está a ler. Ela escreve para a mulher que está a ler. Ela escreve para a mulher que está a ler.

Com efeito, tal reprodução transcorre o que há de autêntico no modo feminino para uma felicidade amarelada. Quando, por exemplo, levada pela sua natural exigência de encarnação, a mulher não distingue as ideias do que as representa, o literato reduz toda a ideia àquilo em que está representada. Assim, o que para a mulher é indistinto e inseparável, é para o literato confuso e confundido. Daqui provém os dois principais processos da literatura-fêmea.

É o primeiro, a inversão da nobre regra cultural que Sampaio Bruno propôs à republica das letras: «guarda as ideias e põe aos homens». Para o literato que confunde, não há ideias que importem e só o homem interessa. Enquanto, no modo feminino, a ideia vale o que valer o homem que a representa, para o literato o homem acaba por existir e, alheio à ideia bem ou mal representada, ama ou odeia, enaltece ou ataca essa que a representa. É assim que nos assistimos a uma diversidade cultural em que as doutrinas e as ideologias apenas servem de máscara a hipocríticas amizades ou inimizades entre pessoas e grupos.

O segundo processo da literatura-fêmea é o anonimato. Sabe-se como é um mistério da natureza feminina a hostilidade entre as mulheres que se exteriorizam em formas e segredos. Da reprodução, deste mistério provém o processo literário em que a feminina hostilidade aparece como uma metalinguagem, um mistério e uma maleficiência sem segredo: a insinuação clara e muitas vezes torpe e, sobretudo, o anonimato de quem se quer caluniar e assim ficar impedi-do de si próprio se defender.

Haverá, sem dúvida, uma literatura feminina ao lado, ou acima, de uma literatura masculina. Ambas se casam na harmonia cultural de uma republica literária em que o matrimónio parece ser inevitável. Mas as razões do matrimónio junta-se, para as escritoras que o representam e defendem, a obrigação de impedir que a literatura-fêmea exista e proliferar como está acontecendo em nossos dias.

ORLANDO VITORINO

COMPRE HOJE O BOLO REI DA

IBIZA

E COMPRAR SEMPRE

AVENIDA JOAO XXI, 26-A

TELEPHONE 776037

RECEITAS DE BOM COZINHEIRO

Uma ideia para o seu jantar de amanhã: leitória; espaghetita com azeite de oliva e um pouco de queijo. É uma receita relativamente simples de fazer. Al vai a receita:

500 grammas de macarrão; 100 grammas de queijo ralado; 50 grammas de cogumelos; 50 grammas de cogumelos; 50 grammas de cogumelos.

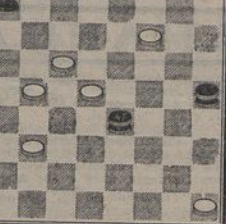
Passa-se o fígado pela máquina, corta-se o toucinho em bocadinhos pequeninos, assim como os cogumelos, depois de se terem escolhido e lavado.

Põe-se o toucinho numa caçarola que se leva ao lume. Quando começa a derreter, juntam-se-lhe os cogumelos e o fígado. Enche-se a caçarola com o fígado e o toucinho bem temperado com sal, pimenta, sumo de limão e duas ou três colheradas de bom caldo. Põe-se a cozer o espaghetita em água a ferver, temperada com sal, e quando estiver pronto escorre-se. Coloca-se numa tarteira em camadas, fígado e toucinho, depois de lavado com água e fígado, terminando com o espaghetita, regando-se com o molho que fica do recheio. Polvilha-se com queijo ralado e leva-se ao forno a tostar levemente.

JOGO DE DAMAS

Prosegue o torneio misto de 2.ª e 3.ª categorias do G. X. Aleline, Domingos Peres Correia e manda a classificação.

De António Joaquim Furtado (Lagos) o problema inédito que publicamos hoje.



Brancas, 6 pedras; Pretas, 2 damas e 1 pedra. Jogam as brancas e ganham.

(Ver a solução numa página de anúncio do «Diário Popular»)

O COMÉRCIO E A INDÚSTRIA perante o «Milionário 1956»

A ideia de Mário de Meneses Santos do concurso «Milionário 1956» inédita na rádio-publicidade do nosso País, a que o «Diário Popular» deu o seu patrocínio, está a despertar o maior interesse.

Como nele não são admitidos artigos, produtos, marcas ou firmas em concorrência, isto é, não há mais que uma marca do mesmo produto, ou uma firma da mesma especialidade, tem sido, nalguns casos, demorada a escolha dos anunciantes que a organização entende serem os melhores representantes junto do «Milionário 1956», por meio dos prémios adquiridos para concorrerem. Por isso, as visitas aos Comércios e Indústrias são feitas com cuidado e obedecem a critérios escolhidos. Ao serem visitados por um agente do concurso «Milionário 1956», os anunciantes não devem demorar a resposta, visto ter-se estabelecido que essa casa será a mais indicada no seu género para patrocinar o concurso.

ERICERA

PENSÃO MORAIS

Telefone 11 (Ligado à rede geral do País)

Situa-se no ponto mais central desta linda praia.

Confortáveis aposentos — Amplos e magníficos quartos

ESPLANADA

Esta Pensão tem sempre à disposição um automóvel para aluguer.

R. DR. MIGUEL BOMBARDA, 6

Proprietário: Augusto Morais

Quer, que vimos outro dia à janela, e que tu me disseste que era viúva?... — Sim... — Pois bem: Não era!

★ Uma rapariga na igreja reza e pede: — Meu Deus, não te peço nada para mim. Peço-te só que faças com que a minha mãe arranje um genero... ★ Ao sair da balança, a mulher olha o marido com um ar preocupado. — Que há? — pergunta ele, com um sorriso de superioridade. — Tens peso demasiado?... — Não, nada disso! — responde ela, rapidamente. — De acordo com a balança, eu deveria ter era mais oito centímetros de altura.

VEJA SE SABE ISTO

- 1 — Quem compõe o Colégio dos Cardeais?
- 2 — Em que época crescem as árvores?
- 3 — Que igreja tem a torre mais alta do Mundo?
- 4 — Quem foi George Eliot?
- 5 — De quantos membros se compõe o Colégio dos Cardeais?
- 6 — Quem compõe o «Repusculo dos Deusas»?
- 7 — Que eram as ciríptas?
- 8 — Onde se realizam as próximas Olimpíadas Internacionais?
- 9 — Quem é o autor da «Filosofia da Arte»?
- 10 — Que emprego teve Einstein na Suíça?

(Ler as respostas numa das nossas páginas de anúncios. Como temos acentuado, seis respostas exactas em cada dez perguntas significam já razoável cultura geral.)

PERGUNTAS E RESPOSTAS

Resposta a Mário Silva (Porto) — O jogo que decidia o primeiro Campeonato de Portugal em futebol foi disputado no dia 18 de Junho, de 1922, no Porto, no campo do Bessa. Nessa época, a finais do campeonato era jogada em duas meias pelos finalistas. Os grupos eslovacos (Taca de Portugal) foram o P. C. Porto e o Sporting. Em Lisboa, o Sporting ganhou por 2-0; no Porto, o clube norteano venceu por 2-1. Triunfo, então, à sorte a cidade onde se disputava o terceiro jogo. Coube ao Porto, sendo escolhido o campo do Bessa. Mas, no fim dos noventa minutos, os grupos eslovacos empatados 1-1. Foi no prolongamento que o F. C. Porto marcou mais dois golos, ganhando assim o primeiro Campeonato Nacional de Futebol. Alinharam pelo clube portuense os seguintes jogadores: Lino; Júlio Cardoso e Artur Augusto; Mota, Vales, Carneiro e Floriano; João de Brito, Bastos, Alexandre Cal, Tavares Babion e João Nunes.

Resposta a A. C. B. — O nome do tabaco parece provir da palavra que se pronuncia de forma semelhante e a qual os habitantes de Haiti descrevem os cachimbos onde metem as folhas secas da planta.

PROBLEMAS E CHARADAS

Dois amigos e vizinhos vão à casa e encontram-se no regresso a suas casas. Um deles vem a diante. Matou vários coelhos e perdizes. E mostra-os ao amigo, que está aborrecido. — Pois não conseguisti alcançar nada. Para o distrair, propõe-lhe, porém, a solução de um pequeno problema: adquirir quantos coelhos e quantas perdizes matara, sabendo que, ao todo, ele trouxera quinze caçarolas e quarenta e dois pés.

O outro achou divertido o problema, pensou um bocadinho e acabou por achar a solução. O leitor é capaz, também, de a descobrir? Se não for, procure a solução que, como de costume, vem publicada numa das nossas páginas de anúncios.

O SEXO, A HORA EXACTA DO NASCIMENTO, A IDADE DA MÃE, O PROGRAMA QUE OUVIRAM E ESTE CUPÃO, PODEM FAZÊ-LO «MILIONÁRIO 1956»!

PROBLEMAS POLICIAIS

Quando os detectives Buck Merrick e Sid Damon tentaram entrar no apartamento 302, do Rensonia Hotel, foram recebidos por um homem que fugiu em desse mesmo apartamento.

Merrick tomou, varado por quatro balas, e morreu pouco depois sem ter conseguido identificar o seu assassino.

Damon informou o professor Fordney de que ele e Merrick haviam sido encarregados de descobrir o esconderijo do bando que havia burlado o industrial John Wright em \$5.000 dólares.

Damon informou ainda ser a quadrilha constituída por Oswald Munson, Dan Garmody, Rick Somer e Harry Keeler.

Pouco tempo depois, o professor Fordney conseguia mais as seguintes informações:

- 1) Um dos quatro homens, antigo professor de línguas românicas, era o chefe da quadrilha.
- 2) Somer tinha tentado ganhar a confiança do antigo professor, mas este não havia confiado nele.
- 3) As duas irmãs de Harry Keeler eram namoradas de Carmody e do chefe do bando.
- 4) O chefe do bando e o homem que assassinara Merrick eram velhos amigos e ambos tinham cadastro na Austrália.
- 5) Depois do último espolio da quadrilha, Keeler e Merrick haviam recebido mais 2.000 dólares do que os outros.

Em face destes elementos, Fordney identificou, em breve, o assassino. Quem matou Buck Merrick?

(Ler a resposta numa das nossas páginas de anúncios.)

ORIGEM DAS COISAS

Calendas era o nome que os antigos romanos davam ao primeiro dia do mês. Segundo eles, o mês tinha três períodos principais: calendas (dia 1), idos (dia 13 ou 15) e nonas (dois dias antes dos idos). As calendas eram consagradas ao deus Juno e nelas se fixava o pagamento das dívidas. Como os meses gregos não tinham calendas, surgiu a frase «pagar nas calendas gregas», que significava, afinal, não pagar as dívidas...

AS MELHORES DA SEMANA

O médico, atacado de sobriety francesa, diz ao doente: — Para ser franco, vejo-me em certa dificuldade para diagnosticar a sua doença. Talvez seja por beber de mais.

— Não faz mal, er, doutor — diz o homem. — Eu vejo cá amanhã, quando isso já lhe tiver passado!

★ Conversa entre amigos: — Esta semana, em minha casa, comemos: Na segunda-feira, linguado; na terça, linguado; na quarta, linguado; na quinta, linguado; na sexta, linguado...

— Mas em tua casa só comem linguados? — É que os tectos são muito baixos...

★ Dois amigos encontram-se. Um deles traz um olho roxo. — Que foi isso? — Lembra-te daquela linda mulher...

Contra dores de cabeça e malestares

Cafiaspirina

refresca e anima

BYAYER

ESPORTIVO

NACIONAL DE FUTEBOL DA I DIVISÃO

SPORTING-BELENENSES NO ESTÁDIO NACIONAL

ENCERRA COM GRANDE INTERESSE

A PRIMEIRA VOLTA DA COMPETIÇÃO

O Campeonato Nacional de futebol da I Divisão aloca amanhã o termo da sua primeira meta de com o seguinte programa: Académica-F. C. PORTO; BENFICA-Atlético, COVILHA-Braga; BELENENSES-Sporting, Caldas-TORRENSE, Barreirense-Setúbal e Lusitano-C. U. F. Em maiúsculas o time classificado em cada par, como se verá pela posição actual:

	J	V	E	D	G	P
F. C. Porto	12	9	3	25	7	21
Benfica	12	4	1	31	16	19
Sp. da Covilhã	12	6	4	2	24	15
Belenenses	12	6	4	2	24	16
Sporting	12	6	3	3	23	17
Torreense	12	5	4	3	16	14
Vit. de Setúbal	12	4	4	4	23	12
Caldas	12	4	2	6	11	21
Atlético	12	3	4	5	22	29
Desp. C. U. F.	12	3	3	6	14	27
Lusitano	12	2	4	6	12	26
Barreirense	12	1	4	7	18	29
Académica	12	3	2	7	18	29
Sp. de Braga	12	3	2	7	20	42

O encontro Sporting-Belenenses, no Estádio Nacional, é o que despertará mais interesse do ponto de vista da popularidade dos adversários e, pela capacidade das equipas em presença, pode ser o mais bem jogado da jornada se como se espera, ambos os contendores se dispuserem a tentar o ataque a todo o trase. As aspirações dos dois grupos confinam, aliás, à expectativa.

Por coincidência, na época finda, a partida entre os dois clubes caiu, como agora, na última jornada da primeira volta. Nessa ocasião, a vitória coube aos belenenses e ficou a ser o primeiro jogo de uma série de catorze sem perder imposta pelos «azuis» — uma série que «quase lhes assegurava o título de campeões nacionais».

Dar-se-á o mesmo, desta feita, ou a esperança mudará agora de campo, em favor dos «leões»?

De momento, o Belenenses parece mais calmo e pode atribuir-se ao Sporting mais ansiedade. Prevalecerá a calma ou a ansiedade?

Admitindo que ambas as equipas se esforcem pelo ataque, talvez o resultado dependa da segurança das defesas — incluindo os dois guarda-redes, pois José Pereira tem ardes na linhaagem de Carlos Gomes.

Para a valia do jogo são muitos os internacionais que podem contribuir. O Sporting apresentará Carlos Gomes, Galiz, Passos, «Juca», Vasques, Martins e Travaços — e o impressionantemente habilidoso Rocha, como já aqui o definimos. E o Belenenses terá Dimas e «Matateus» e José Pereira. O resultado da partida parece destinado a derivar de uma luta entre mais valores individuais (Sporting) e um conjunto mais afinado (Belenenses).

No ordem de interesse especial seguem-se dois desastres de «derbys»: Caldas-Torreense e Barreirense-Vitória de Setúbal.

A rivalidade dos dois estranhos é conhecida e avalia-se o empenho que ambos porão no primeiro despoje do plano superior. O «derby» do distrito de Setúbal, esse, tem já história no futebol em geral e na I Divisão em especial. Em ambos os campos deve mandar o inespereado.

O Benfica parece destinado a receber o Atlético para uma vitória normal.

Já não se pode dizer o mesmo quanto ao desfecho dos encontros Sp. Braga-Sp. Covilhã e Lusitano-Desportivo da O. F. Os conquistas sejam de mais naturalidade as vitórias dos visitados.

Quanto ao jogo Académica-F. C. do Porto, o impulso ordena que se atribua o favoritismo aos visitantes, já por dose encontrados em derrota e, na realidade, uma forma excepcional tanto em relação a si como em confronto com os restantes concorrentes. No entanto, a situação de primeiro da classificação e de equipas apuradas provoca aos adversários sucessivamente, uma vontade especial de competir.

Equipas prováveis

SPORTING — Carlos Gomes; Galiz e Pacheco; Walter, Passos e «Juca»; Rocha, Vasques, «Miltinho», Travaços e Martins.
BELENENSES — José Pereira; Pires e Moreira; Carlos Silva, Fi-

gueiredo e Vicente; Dimas, Di. Pace, Pérez, «Matateus» e «Tito».
ARBITRO: Abel da Costa, do Porto.
CALDAS S. C. — Rita, Amaro e Fragateiro, Amorim, Leandro e Romero; Vilaverde, António Pedro, Bispo, Marti e Orlando.
TORRENSE — Gama; Inácio e Fernandes; Belén, Forneri e Araújo; Carlos Alberto, Matos, João Mendonça, Fernando Mendonça e José da Costa.

ARBITRO: Jaime Pires, de Lisboa.
BARREIRENSE — Isidoro; Reis e Carlos Silva; Diamantino, Pinto e Vale; Onório, José Augusto, Grilo, Correia e Ferreira.

VITÓRIA — José Graça; Jacinto e Orlando; Vaz, Emílio Graça e Hilário; Corona (ex-Sporting de Braga), Soares, Fernandes, Miguel e Inácio.

ARBITRO: Vitor Pinto Coelho, de Faro.

BENFICA — Costa Pereira; Monteiro e Naldo; Calado, Artur e Alfredo; Gerrido, Coluna, Aguiar, Salvador e Palmeiro.

ATLETICO — Correia; Barreirense e Abreu; Tomé, Orlando e Castiella; Martinho, Legas, Abel, Mesiano e Rosário.

ARBITRO: António Calheiros, de Lisboa.

SPORTING DE BRAGA — Cesário; Antunes; Abel, Gaspar, José Maria e Pinto Vieira; Baptista, Vêlez, Garófalo, Gabriel e Cabreria.
SPORTING DA COVILHA — Rita; Heitor e Couceiro; Martin, «Cavens» e Cabrita; Carlos Ferreira, Hiroko, Suárez, Pires e Justino.

ARBITRO: Alfredo Louro, de Lisboa.
LUSITANO — Vital; Polido e Teotónio; José da Costa, Falé e Vicente; Elias, Estalva, «Batelinho», Caracas e José Pedro.

G. D. DA C. U. F. — Libanio; Pedro Gomes e Celestino; Orlando Palma e Vale; Pedro Duarte, Arsenio, Sérgio, Luis e Aureliano.

ARBITRO: Curinha de Sousa, de Portalegre.

ACADEMICA — Ramin; Torres e Melo; Pêrides, Wilson e Gil; Vaccari, «Faina», Moa, «Mallica» e Benares.

F. C. PORTO — Aurelio; Virgílio e Osvaldo; Pedroto, Arcaño e Monteiro da Costa; Hernani, Gaspar, «Jaburus», Teixeira e José Maria.

ARBITRO: Joaquim Campos, de Lisboa.

OUTRAS PROVAS DE AMANHÃ

ANDEBOL — Campeonato de Lisboa, 4.ª jornada da segunda volta, Divisão de Honra: Belenenses-Gilvã (9 e 10 e 30), Benfca-Oriental (9 e 10 e 30), Almada-Liberdade F. C. (10 e 11 e 30) e Sporting-Alverca (10 e 45 e 12). I Divisão, jornada inaugural: Académica da Amadora-Vitória (10 e 30).

ATLETISMO — Corta-mato, campeonato regional de principiantes, nos terrenos do Jockey Clube, às 11 horas, na distancia de cerca de 4000 metros. Classificação por equipas de cinco corredores.

BAQUETEBOL — Campeonato de Lisboa (1.ª Divisão) Atenas-Tenico, 3.ª e 2.ª, no Ateneu às 9 e 10 horas.

— Campeonato de Lisboa (2.ª Divisão): Torres-Combatentes, em Torres Vedras, às 11 horas.

— Campeonato de Lisboa (3.ª Divisão): Arroios-Cruz Quebradense, em São Gens, às 9 e 10 horas; Bairro de Inglaterra-Vitória, nos Barbadinhos, às 10; Santa Catarina-Castelo, em S. Bento, às 10 e 30; Sacaca-

venense-Avila e Campolide-Maodour, respectivamente, em Sacavém e no Ateneu, os dois às 10 e 30 e 11 e 30.

— Campeonato de Lisboa (Juniores): Universitário-Atlético, às 9 horas, no ginásio da Mocidade; Oriental-B-Algés e Oriental-A-Maria Pa, em Xabregas, às 9 e 10; Ateneu-

(Continua na 13.ª página)

600 ATLETAS DE DEZ PAÍSES VÃO EXIBIR-SE EM LISBOA

Com a participação de «Mocidade Portuguesa» realizam-se em Lisboa, de 25 de Julho a 5 de Agosto, os campeonatos da Federação Internacional Desportiva do Ensino Católico em que se exibem 600 atletas de Portugal, Espanha, França, Irlanda, Inglaterra, Bélgica, Holanda, Alemanha Ocidental, Austria, Luxemburgo e, posivelmente, do Brasil.

As modalidades incluídas são atletismo, natação, voleibol, basquetebol, andebol de sete e tiro, tendo a preparação dos atletas em Portugal, sido confiada respectivamente, com as especialidades, aos srs. Moriz Pereira, Hermanno Patroni, Nuno de Barros, Mário Lemos, Augusto Raposo e major António dos Santos, cabendo aos srs. Cononés Campos de Andrade e Armando Pascoa e Fernando Sacadura a orientação técnica dos campeonatos. A parte de ginástica de representação eventual, será orientada superiormente pelo sr. capitão Celestino Marques Pereira, vice-presidente da Federação Internacional, por parte da «M. P.».

Simultaneamente realiza-se um pequeno congresso em que serão apreciados o aspecto dogmático, o condicionalismo ético e os Reflexos Sociais do Desporto e da Educação Física, dentro do pensamento do Santo Padre, que dedica à Educação Física da Juventude o maior interesse.

Como relatores apresentarão trabalhos os padres Ramiro, Brossard e Maria de Espanha, França e Bélgica sendo convidadas a Acção Católica, os dirigentes da «M. P.» e os professores de Educação Física.



CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

MONTEMOR-O-NOVO E OLHÃO DE VISITA AO ORIENTAL E AO ARROIOS

A décima-oitava jornada do Campeonato Nacional da II Divisão, que se efectua amanhã, oferece a curiosidade, no Grupo Norte, da deslocação dos dois primeiros classificados aos campos de clubes com muitas pretensões e qualificação à fase final da competição, o que faz prover uma jornada verdadeiramente sensacional.

Senão vejamos: O Boavista visita São João da Madeira. Os quatro pontos de vantagem da equipa portuense sobre os sarracenienses não chegam para dar confiança ao visitante que, vencedor na primeira volta por 2-1, dificilmente conseguirá novo triunfo. E se regressar com um empate...

O Vitória de Guimarães não pôde regozajar-se com as dificuldades do Boavista, tão ocupado estará, dadas as resultantes da curta viagem a Matosinhos. O empate em pontos entre Leixões S. C. e Vitória será desfeito. E se ele se mantiver?

No quarto lugar, o Salgueiros também não estará à vontade para examinar benefícios das perigosas saídas dos dois primeiros. Ele próprio vai a Chaves jogar uma partida tão difícil que não acreditamos saia dela vencedor. Os 8-0 da primeira volta é evidente que não se repetirão. Consecrará o Salgueiros alisar um ponto?

O Sporting de Espinho, esse sim, pode dar um belo pulo se vencer, caso é provável que o consiga, o Desportivo de Peniche, que se desloca à linda vila do distrito de Aveiro.

«Os Leões» aproveitarão a visita do Gil Vicente para se desforarem da pesada derrota (1-6) sofrida em um ponto.

Barcelos. Certamente não restituirão os cinco golos de diferença, mas vencerão certamente. As probabilidades do Académico, diante do Tirsense, em Santo Tirso, são mínimas. Os minhotos confirmarão o triunfo verificado na primeira volta (3-2) e os visenses continuarão no último lugar.

Em Viana do Castelo, o União de Coimbra poucas probabilidades terá de fazer uma surpresa ao progressivo Vianense, uma equipa que está a alcançar bons resultados dentro e fora de casa.

No Grupo Sul, o Oriental recebe o União Sport para mais um jogo de vitória.

Na sua viagem a Elvas, tudo pode acontecer ao Coruchense. Realmente «O Elvas» ainda não estará perdido, mas encontra-se à beira do precipício; e um pequeno empurrão alirá-lo para o abismo. Dar-lhe-á o Coruchense esse empurrão?

Não sabemos como se comportará o Estoril-Praia em Portalegre, diante do seu mais directo perseguidor: o Penalense, que, por nos enganarmos, vai ganhar o desafio.

O velho Olhanense, em nítida subida de forma, desloca-se a Lisboa para defrontar o Desportivo de Arroios e, em caso de vitória, abrem-se ao clube algarvio perspectivas novas e aliantes.

Farense-Juventude é um dos tais desastres com vencedor marcado, no caso, o grupo algarvio, que a confirmar-se o vaticínio, mostrará bastante a sua classificação.

Em Beja, o Desportivo local deverá vencer com bastante dificuldade o Portimonense. A equipa algarvia alistar-se nos capaz de conquistar um ponto.

FUTEBOL LISBOETA

A jornada da A. F. L. compreende os seguintes encontros:

I DIVISÃO — Águia-Povoense, Casa Pia-Alverca, Futebol Benfca-Alhandra, Operário-Operário Vilafranquense e Sacavenense-Palmense.

II DIVISÃO — Desp. Olivais-Vitória, Cascalheira-Fanhões, Castelo-Santa Iria e Amadora-Amoreiras.

III DIVISÃO — Série A — Desp. Operário-C. P., Carcavelos-Bairro de Inglaterra e Paço de Arcos-Pareda; Série B — Belas-Lourel, Cacém-Pinhel e Queluz-1.ª de Dezembro; Série C — Camarate-Ancaes, P. de Loures-Odivelas e Loures-Madeira.

JUNIORES — I Divisão — Cascalheira-Atlético (10) e Benfca-Sporting (11).

JUNIORES — II Divisão, Série A — D. Operário-D. Olivais (9.30) Olivais-Lisboa (10) e Camarate-Operário (10.30); Série B — Oeiras-Carcavelos (9.30), Pareda-Rio de Janeiro (11) e Algés-Bom Sucesso (11); Série C — F. Benfca-V. Jardim (9), Cacém-Queluz (10.30) e Arroios-Unidos (10.30).

Taça «Dr. Augusto da Fonseca Junior» (Aspirantes) — Amadora-Cascalheira (12), Benfca-Sporting (9), Casa Pia-Vitória (10.30), Oriental-1.ª de Dezembro (9) e Olivais-Belenenses (13).

HOJE A NOITE

Distribuição de prémios da XVIII Volta a Portugal em bicicleta

No salão da F. N. A. T. no Porto, realiza hoje a Federação Portuguesa de Ciclismo uma sessão solene, às 21 e 30, para distribuição dos prémios oficiais e particulares da Volta a Portugal em bicicleta do ano findo.

Natação no Estoril

Na piscina do Estoril, a partir das 21 e 30, realiza-se a terceira jornada do Torneio de Preparação, com dez provas no programa.

AUTOMOBILISMO

Stirling Moss vence o «Grande Prémio da Nova Zelândia»

AUCKLAND (Nova Zelândia), 7 — Stirling Moss ganhou hoje o Grande Prémio da Nova Zelândia. A Grã-Bretanha conquistou os cinco primeiros lugares.

Moss, cujo «Maserati» teve uma fuga no depósito da gasolina nas últimas oito voltas, foi forçado a fazer uma pequena paragem para se reabastecer. Terminou a corrida 23,6 segundos à frente de Tony Fazio, e «Ferrari», seguindo-se «the Peter Whitehead, em «Ferrari», Leslie Mark, em «Connaught» e Cornell, em «Jaguar». — (R.).

DESPORTO CORPORATIVO

O pelouro desportivo da F. N. A. T. marcou para amanhã:

BASQUETEBOL — Ligas-Robin-lac, Ferroviários do Barreiro-Sa. Port. de Seguros; Comis. do Desemprego-Carris.

FUTEBOL — No campo de Belas, a partir das 9 horas: Carris-F. Portugal, O. F. José-Telefones, G.A.M.-Bairro da Boa Vista e Refinaria-Lolça de Sacavém; no Estádio Nacional (treinos), Amadon Gaudêncio-Philips (13) e A. Pessoa-Pap-Fernandes (15); no campo das Fontecas, a partir das 9 horas: Choc Regina-Cim. Tojo, Choc Regina-C. N. Electricidade, II Divisão, e Ferroviários de Lisboa-S. C. Guérin.

1/2 BIFE 6\$00
COMIBEER - R. EUGÉNIO SANTOS 22

ASTROLOGIA PARA O PERÍODO DE 8 A 14 DE JANEIRO



ARIES
Para os que nasceram de 21 de Março a 20 de Abril

CARACTERÍSTICAS DO TEMPERAMENTO
— Vontade exagerada. Temperamento colérico.

AMOR — A vida sentimental, conjugal e familiar está durante este período desfavorecida, assim como os assuntos referentes a amizades e relações sociais. Evite as mudanças bruscas de humor e controle tanto quanto possível a impulsividade.

DINHEIRO — Fraciso a pequenas aumentos financeiros, desde que estes sejam fruto exclusivamente do seu esforço pessoal. É conveniente não se precipitar e estudar com calma as propostas que lhe fizerem.

PROFISSÃO — Está favorecida mas, necessita depender maior actividade do que a habitual, e demonstrar os seus conhecimentos com maior propriedade. Possibilidade de receber oferecimentos tentadores que aumentarão a sua popularidade e consolidarão a sua posição actual.

SAÚDE — Está sob a influência de influências perigosas, devido ao mau estado de saúde. Porém, em virtude do benéfico influxo do Sol, este risco é neutralizado.

DIAS E HORAS PROPÍCIOS — Dia 8: Assuntos sentimentais, amizades e distrações. Dos 8 às 13 h.: Trate de profissões e finanças. Dia 9, das 12 às 14 h.: Ponha em acção os seus iniciativos. Dia 11 e 12, das 15 às 18 h.: Bons resultados dos esforços despendidos. Possíveis boas satisfações dos seus superiores. Dia 13, das 9 às 13 h.: Indicado a operações bancárias. Dia 14, das 11 às 13 h.: Reuniões familiares.



CANCER
Para os que nasceram de 22 de Junho a 22 de Julho

CARACTERÍSTICAS DO TEMPERAMENTO
— Vontade meditativa, indecisão. Temperamento sanguíneo. Sujeito a grandes variações de humor.

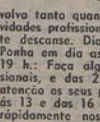
AMOR — Não decorrer deste período terá muitos momentos de perplexidade. Ponha de parte os seus ideais imaginários e entre na realidade proporcionando felicidade e bem-estar aos seus.

DINHEIRO — Não alimente grandes esperanças quanto à obtenção de lucros durante esta época de tempo, pois pouca conseguirá realizar. Entretanto, é bom ir fazendo planos para ocasiões mais propícias.

PROFISSÃO — A vida profissional está desfavorecida mas, para que atinja o elevado desejado terá de haver muito método. Se as circunstâncias obrigarem a realizar uma viagem, não hesite em fazê-la.

SAÚDE — Não se observam alterações. Os que se encontrarem enfermos devem fazer o possível por reagir e não se entregarem ao desânimo.

DIAS E HORAS PROPÍCIOS — Dia 8: Amores, conferências familiares e pequenas posses. Dia 9, das 13 às 15 e das 18 às 20 h.: Projectos a integrar no profissional e assuntos financeiros. Dia 10, das 13 às 15 h.: Estudos e projectos práticos. Dos 17 às 19 h.: Ponha em acção os seus ideais junto dos seus superiores e amigos. Dia 11, das 13 às 15 h.: Trate das suas operações bancárias ou outros congêneres. Dia 12: Desenvolva os seus iniciativos. Dia 13, das 13 às 15 h.: Trate com os seus superiores e assuntos de seu interesse e das 17 às 19 h.: Reúna-se aos seus mais queridos. Dia 14: Distrações.



LIBRA
Para os que nasceram de 23 de Setembro a 22 de Outubro

CARACTERÍSTICAS DO TEMPERAMENTO
— Vontade justa, bem equilibrada. Temperamento vivo e subtil.

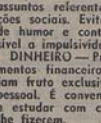
AMOR — A incompreensão dos seus sentimentos parece afetar-vos. Os seus familiares mostram-se reservados. Tentem compreender o motivo desse procedimento. Reaja habilmente e exponha os seus razões sem agressividade.

DINHEIRO — Todas as tentativas que fizer ou todos os esforços que aplicar neste sentido serão debalde, pois os influências astrológicas neste período não vos favorecerão.

PROFISSÃO — O desenvolvimento profissional será muito restrito. Os projectos não terão realização, é preferível dedicar-se para melhor oportunidade. Porém, as ocasiões concernentes a escritos podem salientar-se.

SAÚDE — As preocupações da vida física, nesta altura, são principalmente de ordem respiratória. Tenha cuidado e previna-se contra a humidade.

DIAS E HORAS PROPÍCIOS — Dia 8: Distrações na companhia de família e amigos. Dia 9, das 13 às 15 h.: Dedicar-se a estudos e projectos práticos. Dia 11, das 18 às 0 h.: Notícias que não deve desprezar. Dia 12, das 20 às 22 h.: Facha em dia todos os afazeres que estiverem em atraso. Dia 14, das 13 às 15 h.: Controle o seu orçamento, e das 19 às 21 h.: Procure distrair-se.



TAURUS
Para os que nasceram de 21 de Abril a 21 de Maio

CARACTERÍSTICAS DO TEMPERAMENTO
— O poder dos sentidos é forte. Temperamento apassionado.

AMOR — Reinará durante esta semana uma certa confusão no seu espírito, acompanhada de momentos de mau humor. Não desdigne os outros com as suas manifestações de desconfiança e não modifique a sua atitude no propósito de reconstruir a sua felicidade.

DINHEIRO — Adopte-se às circunstâncias, pois o esforço que fizer não corresponderá. Proceda com cautela, não se corra com os seus meios e seja prudente.

PROFISSÃO — Os empreendimentos iniciados nesta altura são de difícil realização ou de resultados tardios. No entanto, os problemas nascidos anteriormente e que se estejam a desenvolver presentemente, nesta ocasião, estão sob boas influências.

SAÚDE — É quase normal, possibilidade de pequenas enxaquecas de carácter passageiro.

DIAS E HORAS PROPÍCIOS — Dia 9: Entendimentos familiares e algumas notícias. Dia 11 e 12, das 10 às 12 h.: Desenvolvimento da profissão e finanças. Dia 13, das 15 às 17 h.: Alguns sucessos práticos. Dia 11, das 9 às 11 e das 13 às 15 h.: Operações bancárias. Dia 12, das 13 às 15 e das 18,30 às 20 h.: Trate de estudos e projectos práticos. Dia 13, das 9 às 15 h.: Amores e família. Dia 14, das 13 às 15 h.: Assuntos financeiros.



LEO
Para os que nasceram de 23 de Julho a 22 de Agosto

CARACTERÍSTICAS DO TEMPERAMENTO
— Necessidade imperiosa de satisfazer os sentidos. Temperamento dominado.

AMOR — Seja um pouco mais melancólico nos seus sentimentos. Liberte-se do orgulho e expanda com sinceridade o que lhe vai no coração. Na família o aspecto amoroso é harmonioso, portanto, não mostre reserva e terá a felicidade assegurada.

DINHEIRO — Período propício por excelência para adquirir dinheiro. Exito quanto aos assuntos de seu empreendimento. Possibilidade de recebimento de prémios, como prémio de admiração e simpatia. Não abraze a sua actividade neste sentido.

PROFISSÃO — Desenvolvimento da posição. Sentirá desejos e admiração por coisas de arte. Tente explorá-la pois que, neste altura, boas e proveitosas satisfações.

SAÚDE — Será ótima, no entanto, não cometa imprudências a fim de a preservar.

DIAS E HORAS PROPÍCIOS — Dia 8: Distraia-se na companhia dos seus, mas das 20 h. em diante, trate dos estudos e projectos. Dia 9, das 10 às 12 e das 15 às 17 h.: Trate dos seus assuntos profissionais e financeiros na companhia dos seus superiores. Dia 10, das 10 às 12 h.: Conclua os seus interesses mais urgentes, das 14 às 16 h.: Arrume os assuntos bancários. Dia 11, das 10 às 18 h.: Desenvolva os seus estudos. Dia 12: Alguns sucessos derivados dos seus afazeres. Dia 13, das 13 às 19 h.: Tente distrair o espírito.



SCORPIO
Para os que nasceram de 23 de Outubro a 21 de Novembro

CARACTERÍSTICAS DO TEMPERAMENTO
— Facha calma. Temperamento também calmo, porém impulsivo.

AMOR — O período virá carregado de agressividade e poderá ocorrer conflitos sentimentais, familiares e é desfavorável às amizades. Tome cuidado com os novos relacionamentos nesta altura, pois estes são de carácter autoritário e facilmente inflamáveis.

DINHEIRO — Seja prudente nos seus operações especulativas. Grande actividade e pouco resultado financeiro são os aspectos desta semana.

PROFISSÃO — O dia-a-dia no exercício da sua actividade não decorrerá satisfatoriamente. Não participe em negócios que exijam a sua atenção com os seus superiores e colegas.

SAÚDE — Pode sofrer de vertigens e de mal-estar acompanhado de momentos de impaciência e dificilmente suportará os seus ambientes.

DIAS E HORAS PROPÍCIOS — Dia 8, das 15 às 17 h.: Assuntos que estejam ligados à profissão. Dia 9, das 18 às 23 h.: Estudos e projectos. Dia 10, das 13 às 17 e das 18 às 23 h.: Ponha em movimento os seus estudos. Dia 12: Alguns sucessos derivados das operações bancárias, e nas restantes horas distraia-se. Dia 12, das 15 às 17 e das 21 às 23 h.: Designado a pedidos de favores. Dia 13: Pequenos sucessos.



GEMINI
Para os que nasceram de 22 de Maio a 21 de Junho

CARACTERÍSTICAS DO TEMPERAMENTO
— Inteligência viva. Temperamento nervoso, agitado.

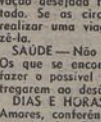
AMOR — Os assuntos sentimentais serão um tanto entediados, os abandonam para dar lugar aos interesses materiais. Tente dedicar maior afeição aos seus, mesmo que tenha de sacrificar um pouco da sua empresa e consagrar-se à felicidade sentimental.

DINHEIRO — Todas as empreendimentos com vista a resultados financeiros serão coronados de grande êxito. Muita sorte em todas as coisas ligadas ao campo monetário.

PROFISSÃO — Bons e variados sucessos e esplendidas oportunidades de agir. Os motivos deste signo — desde que estejam em situação de calma — possibilitam ver os seus méritos reconhecidos, exaltados além fronteiras, devem procurar pôr em prática os seus trabalhos neste altura.

SAÚDE — O coração nesta período não regulará convenientemente. Faça o possível por descansar e abstenha-se de tomar excitantes.

DIAS E HORAS PROPÍCIOS — Dia 8: Amores e família, e das 11 às 13 h.: Indicado a pequenas viagens. Dia 9, das 11 às 13 e das 15 às 17 h.: Operações bancárias. Dia 10, das 15 às 18 h.: Profissão e finanças e edificações bem sucedidas. Dia 11: Trate dos afazeres. Dia 12, das 11 às 13 h.: Operações bancárias e outros afazeres de ordem financeira, e das 15 h. em diante: Amores e empreendimentos familiares. Dia 13, das 15 às 17 e das 21 às 23 h.: Estudo de projectos. Dia 14: Boas amizades.



VRIGO
Para os que nasceram de 23 de Agosto a 22 de Setembro

CARACTERÍSTICAS DO TEMPERAMENTO
— Inteligência passiva. Temperamento nervoso.

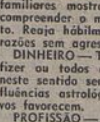
AMOR — Influências Astrológicas em referência ao amor, às relações familiares e às amizades são muito favoráveis. Tudo e todos contribuirão para o seu bem-estar.

DINHEIRO — A sorte manifesta-se a seu favor. O que fizer será bem acolhido. Mostre-se agradável e cortês no trato com os seus e não deixe perceber nenhum sintoma de interesse.

PROFISSÃO — Os afazeres quotidianos e os problemas profissionais marcham no plano, despojado. Prossiga no seu objectivo e tome iniciativa com o fim de melhorar a sua posição presente.

SAÚDE — Gozará de boa saúde. Será um período de grande disposição e bem-estar.

DIAS E HORAS PROPÍCIOS — Dia 8: Amores e passios, entre as 21 e 23 h. Estudos e projectos da semana. Dia 9, das 11 às 13 e das 17 às 19 h.: Descan-



SAGITTARIUS
Para os que nasceram de 22 de Novembro a 21 de Dezembro

CARACTERÍSTICAS DO TEMPERAMENTO
— Inteligência viva. Temperamento sanguíneo.

AMOR — Protecção absoluta em todos os interesses sentimentais, período de idolatria. Todos mostrar-lhe-ão simpatia e procuraro de todas as formas distinguí-lo. Muita harmonia e felicidade nos casos amorosos.

DINHEIRO — Os seus assuntos financeiros. Os bancos e os superiores no que tiver imaginado. Ponha em prática os seus empreendimentos e as ideias pensadas e terá êxito. Bom para resolver os casos que anteriormente lhe pareciam insolúveis.

PROFISSÃO — Indicado para estudos e para estabelecer projectos duráveis. A semana é propícia a viagens profissionais. Grande facilidade no desempenho de toda a qualquer tarefa. Os obstáculos que porventura surjam podem ser rapidamente eliminados.

SAÚDE — No plano físico goza de excelentes condições astrais. Os que se encontrarem doentes nesta altura, farão progressos consideráveis.

REPÚBLICA DOMINICANA

(Continuação de 4.ª pág.)
Cristóvão Colombo mais amos e que eleger para repouso dos seus restos, que lá jazem em votivo mausoleu na Catedral Primaz das Américas — festeja o 22.º aniversário da sua revolução, a revolução que se realizou sob a égide do general Dr. Rafael Trujillo, retirado hoje das lides directas da governação, mas servindo ainda de inspiração para os vitoriosos homens que actualmente detêm a administração do país, a frente dos quais se encontra, como Chefe do Estado, o general Heitor Trujillo, irmão lheiro do deusque.

E' preciso, sem dúvida, ler-se a história dos últimos vinte e cinco anos da R-pública Dominicana para compreender em toda a sua grandeza o significado das comemorações que se estenderão de 20 de Dezembro último até 27 de Fevereiro próximo, em li homenagem ao general Dr. Rafael Trujillo, criando a história das últimas vinte e cinco anos com o asterio, veritavelmente bem o que o povo dominicano ganhou com o colto dos demais países em virtude da acção de general Dr. Rafael Trujillo e daqueles que em hora escolheu para seus colaboradores e continuadores. Esse aumento de conceito sectorial em consideração por toda uma série de acontecimentos notáveis pelos quais a nação, além de recuperar posições perdidas ou esquecidas, coisa que muito lhe diminuía o prestígio internacional e a soberania — recuperação feita por esforços próprios e por um sentimento universalmente reconhecido de dignidade nacional — a empenhado, rasgo e nobreza de caminhos no sentido do progresso, a luz dos preceitos duma perfeita ortodoxia de meios, processos, métodos e de expressão, a serem aplicados a todas as províncias da governação publica, uma ortodoxia que, sem embargo, não deixava, nem deixa, fora dos liberos do engrunho nacional as acções e medidas de governantes bem intencionados e sabedores do tempo em que se vive.

Nos sectores de actividade financeira, económica, cultural, social, moral e espiritual, a actividade por cuja intensidade e qualidade de acção se costuma aferir a importância das nações no longo da sua vida interna e de relação com todos os sectores de actividade da nação dominicana vemos aposto o selo do general Dr. Rafael Trujillo, um selo de eminente reserazão e de improrrogante consolidação da estrutura nacional. Na profunda humanidade que impregnou sempre as medidas gerais e especiais decretadas pelo general Dr. Rafael Trujillo e pelos seus sucessores e discípulos, nessa profunda humanidade reside o segredo do êxito das estatísticas que inspirando-se nas cadeiras do poder ou no exercício da responsabilidade da República Dominicana nos caminhos duma incontestável maturidade nacional — aliás, aquela maturidade que todos os reconhecem como essencial, já em 1930, em alguns precedentes constituídos por problemas críticos, alguns vitorios dos primeiros anos da organização espanhola, exacerbados depois, revivendo em forma de várias gerações de governantes que não poriam termo outras de mais fino quilate, umas e outras, não obstante, geralmente bem intencionadas e desejosas de servir o país.

Noutro artigo falámos já dos contributos dados à nacionalidade dominicana por aqueles que, em exílio, trabalharam para o bem da República Trujillo. Hoje diremos apenas mais o que o povo dominicano, com os portos e os olhos postos a este, vai comemorar a realização duma «Feira-Exposição», oficialmente denominada «Feira da Paz e da Fraternidade, 1955-1956» e com o qual se compreendem as manifestações relacionadas com os esforços realizados pela República Dominicana em proveito da

paz e da fraternidade universal, durante a «Feira de Trujillo», as manifestações relacionadas com a instrução e preservação políticas do país; as manifestações relacionadas com a execução e a exploração da riqueza nacional; as manifestações relacionadas com a incrementação social e educacional do povo dominicano; as manifestações próprias das «Peregrinações estrangeiras na «Feira-Exposição»; etc.

Ao respeito da República Dominicana junta-se o da mãe-pátria. Então, por força da fraternidade que se cimentou, principalmente na época de Quinhentos, Portugal não pode, nem deve, ficar indiferente a esse respeito. Não o ficará porque o respeito é da Espanha; e não o ficará porque o respeito é da República Dominicana, terra filha das mãres daquela a pé-la. Há pouco mais de um ano, o general Dr. Rafael Trujillo, em presente a solidariedade da Espanha e Roma. Dessa viagem recolheu a certeza do respeito que de todos os povos alguns merece a República Dominicana, e a própria certeza de que, em qualquer manifestação de respeito pela comunidade nacional dos dominicanos, estará a presente a solidariedade da Europa cristã, da mesma forma que já está a desenvolver-se a solidariedade de todas as Américas.

EM POUCAS HORAS

O Ministro Plenipotenciário sr. Dr. Rui Campos Teixeira Guerra foi exonerado do cargo de delegado permanente em Paris da Comissão Técnica de Cooperação Económica Externa.

Foram nomeados presidente municipal vice-presidente da comissão municipal de Assistência de Campo Maior os srs. José Esperto Machado e José Francisco Ferreira Rosário.

Foi prestado o juramento de doutoramento, no Instituto de Ciências Económicas e Financeiras, o sr. Dr. Craciano da Cruz Vidal.

Uma portaria do Ministério do Ultramar, publicada hoje na folha oficial, manda aplicar a província ultramarina de Cabo Verde diversos preceitos legais sobre o ciclo preparatório do ensino profissional industrial e comercial segundo os quais deverá funcionar a Escola Técnica Elementar do Mindelo.

No Ateneu Ferroviário realizou-se amanhã, às 14 horas, a sessão solene comemorativa do 21.º aniversário da sua fundação.

Os sócios da Sociedade Portuguesa de Naturalogia visitam, amanhã, às 15 horas, o «Micro-Jardim» e em seguida, a sede da União Zoológica.

Realiza-se no próximo dia 14 a assembleia geral da Academia 1.ª de Setembro de 1867, para apreciação do relatório e contas e eleição de corpos gerentes.

O QUE SE PERDEU ONTEM, EM LISBOA

Encontram-se depositados na P. S. P. — Governo Civil — os seguintes objectos, ontem perdidos em Lisboa:

Um alicate; um par de sapatos de tónis; três luvas desmanchadas, para senhora; cinco fotografias de diversos tamanhos; um rosário; uma pasta de plástico, contendo os bilhetes de identidade de Joaquim de Jesus Correia e Matilde da Conceição Silva, e outros documentos; uma samarra e um par de luvas de homem; um brinco de fantasia; um cartão do Instituto de Assistência à Família e três do hospital em nome de Eva da Conceição Paiva Ferreira; uma mala de senhora, contendo o bilhete de identidade de Maria do Rosário Gonçalves e Sá, duas cédulas pessoais ou outros artigos; um silenciador de tubo de escape de automóvel; uma gola de casaco; uma malinha de criança; diversas argolas com charme e luvas desmanchadas; um aro e tampão de roda de automóvel; um par de luvas de senhora; um par de luvas de homem; um chapéu de homem; um avental de cortador; uma pasta de cabedal, contendo louça com restos de comida; um envelope com dentro vários documentos em nome de Hildio Alves da Silva.

ESTUDANTES BRASILEIROS DE ENGENHARIA VISITAM O NOSSO PAIS

No avião da «Panair», chegam a Lisboa um grupo de trinta e um alunos da Escola de Engenharia de Minas Gerais, do Brasil, dirigidos pelo prof. Edmundo Mendes Dantas, que vêm realizar uma visita cultural a diversos países europeus, com início em Portugal.

Estes estudantes permanecerão em Lisboa até quatro dias. Durante a sua estadia entre nós vão visitar os principais monumentos nacionais, assim como a parte nova da cidade, o Instituto Superior Técnico e outros estabelecimentos da especialidade.

A GENEROSIDADE DOS NOSSOS LEITORES

Para alguns pobres mais necessitados, protegidos do «Diário Popular», recebemos de A. P. a importância de 500\$000.

Da Direcção da Casa do Concelho de Tondela recebemos a quantia de 20\$000 destinada aos pobres do nosso jornal, que agradecemos.

DIAS E HORAS PROPÍCIOS — Dia 8: Amores, conferências familiares e pequenas posses. Dia 9, das 13 às 15 e das 18 às 20 h.: Projectos a integrar no profissional e assuntos financeiros. Dia 10, das 13 às 15 h.: Estudos e projectos práticos. Dos 17 às 19 h.: Ponha em acção os seus ideais junto dos seus superiores e amigos. Dia 11, das 13 às 15 h.: Trate das suas operações bancárias ou outros congêneres. Dia 12: Desenvolva os seus iniciativos. Dia 13, das 13 às 15 h.: Trate com os seus superiores e assuntos de seu interesse e das 17 às 19 h.: Reúna-se aos seus mais queridos. Dia 14: Distrações.

DIAS E HORAS PROPÍCIOS — Dia 8: Distrações na companhia de família e amigos. Dia 9, das 13 às 15 h.: Dedicar-se a estudos e projectos práticos. Dia 11, das 18 às 0 h.: Notícias que não deve desprezar. Dia 12, das 20 às 22 h.: Facha em dia todos os afazeres que estiverem em atraso. Dia 14, das 13 às 15 h.: Controle o seu orçamento, e das 19 às 21 h.: Procure distrair-se.

DIAS E HORAS PROPÍCIOS — Dia 8: Distraia-se na companhia dos seus, mas das 20 h. em diante, trate dos estudos e projectos. Dia 9, das 10 às 12 e das 15 às 17 h.: Trate dos seus assuntos profissionais e financeiros na companhia dos seus superiores. Dia 10, das 10 às 12 h.: Conclua os seus interesses mais urgentes, das 14 às 16 h.: Arrume os assuntos bancários. Dia 11, das 10 às 18 h.: Desenvolva os seus estudos. Dia 12: Alguns sucessos derivados dos seus afazeres. Dia 13, das 13 às 19 h.: Tente distrair o espírito.

DIAS E HORAS PROPÍCIOS — Dia 8: Amores e família, e das 11 às 13 h.: Indicado a pequenas viagens. Dia 9, das 11 às 13 e das 15 às 17 h.: Operações bancárias. Dia 10, das 15 às 18 h.: Profissão e finanças e edificações bem sucedidas. Dia 11: Trate dos afazeres. Dia 12, das 11 às 13 h.: Operações bancárias e outros afazeres de ordem financeira, e das 15 h. em diante: Amores e empreendimentos familiares. Dia 13, das 15 às 17 e das 21 às 23 h.: Estudo de projectos. Dia 14: Boas amizades.

DIAS E HORAS PROPÍCIOS — Dia 8: Amores e passios, entre as 21 e 23 h. Estudos e projectos da semana. Dia 9, das 11 às 13 e das 17 às 19 h.: Descan-

Todos os assuntos referentes a esta secção podem ser tratados com R. Lapa «HORUS», A. P. O. s. n.º 8, s.º 1, frente, Telefone 724162 — Lisboa.

DIAS E HORAS PROPÍCIOS — Dia 8: Amores, conferências familiares e pequenas posses. Dia 9, das 13 às 15 e das 18 às 20 h.: Projectos a integrar no profissional e assuntos financeiros. Dia 10, das 13 às 15 h.: Estudos e projectos práticos. Dos 17 às 19 h.: Ponha em acção os seus ideais junto dos seus superiores e amigos. Dia 11, das 13 às 15 h.: Trate das suas operações bancárias ou outros congêneres. Dia 12: Desenvolva os seus iniciativos. Dia 13, das 13 às 15 h.: Trate com os seus superiores e assuntos de seu interesse e das 17 às 19 h.: Reúna-se aos seus mais queridos. Dia 14: Distrações.

DIAS E HORAS PROPÍCIOS — Dia 8: Distrações na companhia de família e amigos. Dia 9, das 13 às 15 h.: Dedicar-se a estudos e projectos práticos. Dia 11, das 18 às 0 h.: Notícias que não deve desprezar. Dia 12, das 20 às 22 h.: Facha em dia todos os afazeres que estiverem em atraso. Dia 14, das 13 às 15 h.: Controle o seu orçamento, e das 19 às 21 h.: Procure distrair-se.

DIAS E HORAS PROPÍCIOS — Dia 8: Distraia-se na companhia dos seus, mas das 20 h. em diante, trate dos estudos e projectos. Dia 9, das 10 às 12 e das 15 às 17 h.: Trate dos seus assuntos profissionais e financeiros na companhia dos seus superiores. Dia 10, das 10 às 12 h.: Conclua os seus interesses mais urgentes, das 14 às 16 h.: Arrume os assuntos bancários. Dia 11, das 10 às 18 h.: Desenvolva os seus estudos. Dia 12: Alguns sucessos derivados dos seus afazeres. Dia 13, das 13 às 19 h.: Tente distrair o espírito.

DIAS E HORAS PROPÍCIOS — Dia 8: Amores e família, e das 11 às 13 h.: Indicado a pequenas viagens. Dia 9, das 11 às 13 e das 15 às 17 h.: Operações bancárias. Dia 10, das 15 às 18 h.: Profissão e finanças e edificações bem sucedidas. Dia 11: Trate dos afazeres. Dia 12, das 11 às 13 h.: Operações bancárias e outros afazeres de ordem financeira, e das 15 h. em diante: Amores e empreendimentos familiares. Dia 13, das 15 às 17 e das 21 às 23 h.: Estudo de projectos. Dia 14: Boas amizades.

DIAS E HORAS PROPÍCIOS — Dia 8: Amores e passios, entre as 21 e 23 h. Estudos e projectos da semana. Dia 9, das 11 às 13 e das 17 às 19 h.: Descan-

Todos os assuntos referentes a esta secção podem ser tratados com R. Lapa «HORUS», A. P. O. s. n.º 8, s.º 1, frente, Telefone 724162 — Lisboa.



PITORESCO E COSTUMES DE QUINZE PAÍSES REVELADOS NO III SALÃO INTERNACIONAL INTERBANCÁRIO DE ARTE FOTOGRAFICA

O III Salão Internacional Interbancário de Arte Fotográfica, está inaugurado no salão nobre do nosso presado colega...



Que brutos!...

Albano Espírito Santo Craveiro, de 24 anos, e Manuel Almeida Pais, de 23 anos, residentes na Rua do Benfornoso...

É PRECISO MAIS EFICIÊNCIA NO TRANSPORTE DO CORREIO AÉREO PARA ANGOLA

«Há oito dias que não recebo notícias da família que tenho na Metrópole, apesar de ela me escrever duas vezes por semana, gastando inúmeras vezes de dinheiro em selos...»

Isto nos diz um leitor do nosso jornal residente em São da Bandeira, a propósito das precárias condições em que é feito, presentemente, o transporte do correio aéreo para a Província de Angola.

E acentua que, em contraste com o que, ainda não há muito tempo, sucedia, se verificam, agora, lamentáveis atrasos na chegada, ali, da correspondência por via aérea expedida particularmente notado na recente quadra do Natal, quando a falta de notícias de entes queridos mais nostalgia provoca naqueles que habitam longe da Metrópole.

Referre, ainda, o leitor em questão, sr. Antonio Vieira, que nos territórios de outras nacionalidades, limitrofes de Angola, servidos por carreiras aéreas estrangeiras, não se verificam anomalias no transporte do correio, que ali é recebido regularmente.

Ora, parece-nos não ser difícil tornar para a nossa prospera província de África Occidental, com vista a não provocar arrelias e transformos aos portugueses da Metrópole que ali se encontram, naturalmente saudosos dos seus.

Publicações

«GUIAS NACIONAIS DE CAMIONAGENS» — O primeiro numero desta publicação agora saia, que corresponde ao primeiro trimestre do corrente ano, insere uma série de imprescindíveis elementos sobre os serviços de camionagem na nossa Paisagem.

Em tais domínios, o publico encontrará ali uma vasta e valiosa informação de grande utilidade e interesse. Edição apresentável.

OS MINISTROS DAS OBRAS PÚBLICAS E DA EDUCAÇÃO NACIONAL VISITARAM OS TERRENOS DESTINADOS À NOVA ESCOLA MARQUÊS DE POMBAL E AS OBRAS DO ESTÁDIO DO RESTELO

Hoje de manhã, os srs. eng. Arantes e Oliveira e prof. eng. Leite Pinto, Ministros das Obras Públicas e da Educação Nacional, visitaram os terrenos que se projecta construir a nova Escola Técnica Marquês de Pombal, que ficará a ocupar parte da área das actuais instalações desportivas do «Beleensenses», as quais se prevê que estejam devolutas em Setembro deste ano, após a inauguração do Estádio do Restelo, no dia 23, data do aniversário daquele popular clube.

Os dois Ministros visitaram, depois, as obras daquele Estádio. Acompanharam o titular da pasta das Obras Públicas o seu secretário sr. eng. Silveira Durão e o administrador-delegado da Junta das Construções para o Ensino Técnico e Secundário, sr. Marquês de Abrantes, e o da Educação Nacional, sr. dr. Carlos França, director-geral do Ensino Técnico.

Estiveram presentes, em representação do «Beleensenses», o presidente do «Beleensenses», o presidente do «Beleensenses», o presidente do «Beleensenses».

A FESTA DE AMANHÃ OFERECIDA PELO «DIÁRIO POPULAR» às crianças de Lisboa

É, amanhã, ás 11 horas, na magnífica sala do cinema Monumental, que se realiza a anunciada «malha» dedicada ás crianças de 6 anos dos asilos e outras instituições de beneficência, e oferecida pelo «Diário Popular». Será exibido o lindíssimo filme de Walt Disney «A Dança e o Vagabundo», desenhos animados cheios de encanto e de ternura.

POSSE DO PROVIDOR E ADJUNTO da Misericórdia de Lisboa

No Ministério do Interior realizou-se hoje, ás 18 horas, o acto de posse dos srs. drs. Madeira Pinto e Charres da Camara Oliveira, nos cargos de provedor e adjunto da Misericórdia de Lisboa.

FUNDAÇÃO GULBENK'AN O «DIÁRIO POPULAR» vende-se em POMBAL — no Café Leitão

Chegou a Lisboa, em avião, o primeiro «trustee» da Fundação Gulbenkian, que vem conferenciar com o sr. dr. Azeredo Pereira sobre assuntos relacionados com aquela instituição fundada por Calouste Gulbenkian. No aeroporto era aguardado pelos srs. Nubar Gulbenkian e Kevork Essayan, respectivamente, filho e genro do falecido milionário.



Mais ou menos no local que a seta assinala, no fim do Estádio Nacional e em plena auto-estrada, existia, até há pouco tempo, uma tabuleta indicativa do caminho para o Estoril — a qual foi, no entanto, derrubada, não tendo ainda voltado a ser colocada ali, como se impõe. É certo que aos automobilistas se depara, alguns metros antes de chegar àquele cruzamento, um idêntico sinal, mas o desaparecimento da tabuleta em questão correu o risco de ser confundido pelo desejo que conduz a um dos parques de estacionamento do Estoril, pois tal devia ficar precisamente no entroncamento da estrada de rolagem. Bom seria, pois, que a tal tabuleta voltasse ao seu lugar, dada a falta que ali faz, pois os automobilistas, particularmente os estrangeiros, podem ser induzidos em erro.

O «DIÁRIO POPULAR» É TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIOES DA TAP

O JAPÃO O GOVERNO DE FAURE AUMENTA DEVERÁ DEMITIR-SE AS SUAS DESPESAS NO DIA 20 OU 21 DO CORRENTE E ENTÃO O PRESIDENTE COTY COM AS FORÇAS ARMADAS INICIARÁ AS SUAS CONSULTAS

TOQUIO, 7 — O Japão tendeu a aumentar este ano as suas despesas com a defesa, para ter mais homens nas forças armadas e para o aumento das suas despesas com a defesa. Ao mesmo tempo, a contribuição financeira do Japão para a manutenção das bases e guarnições americanas será reduzida. A medida não é diminuição dos efectivos das guarnições.

Os japoneses projectam aumentar os seus efectivos de 40.000 homens das Forças terrestres para 180.000 homens em 1958, data em que pensam, será possível retirarem-se as forças terrestres americanas, embora as forças aéreas continuem por mais tempo.

Mas uma porta-voz governamental americana afirmou que o Japão tentaria, afinalmente, conseguir um exercito de pelo menos 250.000 homens.

Sujeitas a aprovação parlamentar, as despesas com a defesa no ano financeiro de 1956 deverão totalizar cerca de 140 bilhões de yens, aproximadamente 15% das despesas totais do orçamento.

À VIAGEM À UNIÃO INDIANA do Ministro dos Estrangeiros de Itália

NOVA DELHI, 7 — O Ministro dos Negócios Estrangeiros Italiano, Gaetano Martino, acompanhado de diversas personalidades partiu esta manhã de avião para Benares. Depois de uma visita à cidade sagrada da Índia, o Ministro irá a Calcutta, de onde seguirá para Carachi.

OS MILITARES AMERICANOS DE POSSE DE SEGREDOS DO ESTADO NÃO PODERÃO VIAJAR EM DETERMINADOS PAÍSES

WASHINGTON, 7 — As autoridades militares americanas publicaram ontem uma ordem, com data de 20 de Dezembro de 1955, nos termos da qual, os oficiais e membros do pessoal militar de posse de segredos interessantes a defesa nacional dos Estados Unidos, não poderão viajar, nem obter postos, nos países do bloco soviético ou nas regiões «suspeitas».

UMA GRANDE VIAGEM DE TURISMO O Périplo de África pelo paquete «Santa Maria»

Em outro local desta página publicamos um anúncio, para o qual há que chamar a atenção dos leitores: a Companhia Colonial de Navegação propõe-se organizar em Agosto próximo, por ocasião da viagem do sr. Presidente da República a Moçambique, uma viagem de turismo que será, sem dúvida, a maior até hoje realizada por um paquete português. Nem mais nem menos do que a circum-navegação do continente africano — o Africano, o Indico, o Mar Vermelho e o Mediterrâneo — com visita a numerosos portos portugueses e estrangeiros, numa viagem que durará umas cinco semanas e que, certamente, jamais poderão esquecer aqueles que tiverem a sorte de a efectivar.

O leitor, ao tomar conhecimento do referido anúncio, poderá avaliar melhor do que através de quaisquer outras palavras, o valor e o encanto do maravilhoso cruzeiro de Verão.

ALY KHAN ESTÁ NOVAMENTE NOIVO

PARIS, 7 — O «Francis Soirs» diz que Aly Khan anunciou que ele esperava-se que o Príncipe Aly Khan anunciaria dentro em breve o seu noivado com o manequim parisiense Bettina.

O «Francis Soirs» afirma que amigos de Aly disseram que ele esperava apenas que fosse validado em França o seu divórcio de Rita Hayworth para anunciar o seu noivado com Bettina. — (R.).



O sr. D. Nicolau Franco esteve, esta manhã, na Penitenciária de Lisboa para, conforme costuma, nesta quadra do ano, visitar os reclusos e fazer-lhes a entrega de donativos. Recebido pelos srs. dr. José Roberto Pinto, director da Penitenciária; dr. José Gerardo Lopes, director-geral dos Serviços Prisionais; e outros funcionários daquela Direcção-Geral, o sr. Embaixador de Espanha conversou, no gabinete do director, com alguns dos reclusos, depois do que distribuiu bilhotes, doces e quantias em dinheiro a vários deles. Em nome dos contemplados, um dos presos agradeceu a oferta, outro tanto fazendo o director daquele estabelecimento prisional.

A REUNIÃO DAS DELEGAÇÕES DA HOLANDA E DA INDONÉSIA FOI INTERROMPIDA POR ALGUNS DIAS PARA SEREM CONSULTADOS OS RESPECTIVOS GOVERNOS

GENEVA, 7 — A reunião, ao nível de Ministros, das delegações holandesa e indonésia, começou ontem ás 14 horas (T. M. G.), sendo interrompida ás 17 e 25, para recomençar ás 20 horas. Depois da sessão da noite que terminou ás 0 e 40, foi distribuído o seguinte comunicado:

«A medida que o numero de pontos, para discussão, diminui, torna-se mais compreensível que os problemas ainda em suspenso vão encontrando maiores dificuldades. No estado actual das negociações, as duas delegações deverão consultar os Governos respectivos. Assim, a discussão será interrompida durante alguns dias. Segundo os meios próximos da conferência, os pontos, acerca dos quais as dificuldades encontradas não puderam ser resolvidas, dizem essencialmente respeito à questão de soberania sobre a Nova Guiné e à libertação dos cidadãos holandeses detidos pelas autoridades indonésias. A impressão que prevalece entre os observadores é que a conferência se encontra, de novo, num «beco sem saída».

A SITUAÇÃO DO BANCO FONSECAS SANTOS & VIANA ATRAVÉS DO RELATÓRIO DA GERÊNCIA DE 1955

O relatório e contas da gerência do ano findo do Banco Fonseca, Santos & Viana, agora distribuído, revela a próspera situação do importante estabelecimento bancário. O activo acusa o seguinte movimento: dinheiro em cofre e depositado noutros bancos; escudos 566.127.846.033; contas correntes no estrangeiro, escudos 585.744.694.986; carteira comercial, escudos 671.366.440.878; carteira de títulos, 485.851.250.800; devedores com caução, 416.223.363.880; contas devedoras, escudos 255.637.639.927; empréstimos hipotecários, 6.768.275.810; por conta do dividendo de 1955, 12.480.000.000; edificios, 24.900.000.000 — o que dá o total de 3.024.813.460.033.

ELIZABETH ARDEN NA EUROPA

Chegam-nos notícias de que Elizabeth Arden, a famosa criadora de produtos de beleza e proprietária que abriu as suas portas ao seu famoso pseudónimo.

Esta mulher, cujo nome, à força de renome Universal, é considerado por muitos como um mito, é a fundadora de um fabuloso império de cosmética, cuja extensão abrange 103 países no mundo inteiro. Elizabeth Arden, longe de querer ser unicamente o que chegou a ser, — uma prodigiosa mulher de negócios com êxito assombroso — é muito mais ambiciosa: quis demonstrar a verdade do seu dogma, de que toda a mulher pode permanecer jovem e bela apesar do tempo.

Exige, é claro, a própria ajuda de quem quer chegar a sê-lo. Mas, para que os seus conselhos tenham mais autoridade, estudou química antes de querer ganhar dinheiro; aconselhou-se com doutores e aprendeu anatomia antes de lançar ao mundo os seus bátons e cremes. Reside ali, sem dúvida, a mais poderosa razão, dos seus êxitos e propósitos alcançados.

Entre os projectos de Elizabeth Arden figura o de visitar os seus agentes em Portugal e talvez tenha uma grande fortuna de a poder ver pessoalmente.

INCÊNDIO NA SOCIEDADE NACIONAL DE SABÕES

Até ao princípio da tarde, declarou-se incêndio na Sociedade Nacional de Sabões, em Marvila, supondo-se que tenha começado em enormes pilhas de sabões com embalagem, de cujo local de armazenagem se escapou fumo. Compareceram o pessoal do B. S. B. e guardas da P. S. P. e da G. N. R. para o ataque e políciamento.

HIPNOTISMO

Curso completo com prática. Êxito assegurado! Aumenta a sua personalidade e não tenha complexos de inferioridade! Seja forte e domina os outros! Ganhe mais dinheiro. Seja feliz no amor. Seja informado. H. Kierian — Apartado 24 — Estoril

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

Periplo de África A EFECTUAR PELO PAQUETE «SANTA MARIA» EM AGOSTO DESTES ANO

COINCIDINDO COM A VISITA DE SUA EXCELENCIA O SENHOR PRESIDENTE DA REPUBLICA A PROVINCIA ULTRAMARINA DE MOÇAMBIQUE

e incluindo escolas pelos portos de LUANDA e LOBITO (ANGOLA), CAPE TOWN (ÁFRICA DO SUL), LOURENÇO MARQUES e BEIRA (MOÇAMBIQUE), PORT SAID e ALEXANDRIA (EGIPTO), NAPOLES (ITALIA), CANNES ou VILLEFRANCHE (FRANÇA) e BARCELONA ou BALEARES (ESPAÑA)

ACEITAM-SE DESDE JÁ, E ATÉ 31 DE MARÇO, INSCRIÇÕES NAS AGÊNCIAS DE VIAGENS, E EM TODAS AS AGÊNCIAS DA COMPANHIA LISBOA — RUA DE S. JULIAO, 63 PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 9 A Companhia reserva-se o direito de não efectuar a viagem



INGERIU INSECTICIDA POR ENGANO Deu entrada na Sala de Observações do Hospital de Santa Arlete Mendiz Lopes da Cruz, de 23 anos, residente na Rua de Sousa Martins, 15, o que ingeriu, por engano, um insecticida, julgando que se tratava de uma papa.

GUIA ASTROLÓGICO

(Continuação da 7.ª pág.)

DIAS E HORAS PROPÍCIOS — Dia 8: Distrações, mas das 17 às 19 h. Estude os projectos para o dia seguinte. Dia 10: Dê sossego ao seu espírito. Dia 11, das 10 às 12 e das 18 às 20 h.: Desenvolva a posição profissional e trate dos seus negócios. Dia 12: Iniciações práticas e sucessos adquiridos, entre as 17 e as 19 h. Dia 13: Estude com atenção os seus trabalhos e, à noite, junte-se aos seus familiares.



CAPRICÓRNIO

Para os que nasceram da 22 de Dezembro a 20 de Janeiro

CARACTERÍSTICAS DO TEMPERAMENTO — Vontade contraditória. Temperamento melancólico.

AMOR — Procure compreender bem os sentimentos das suas familiares e dos seus do seu convívio quotidiano. Deixe falar e corações e esqueça o passado; a sua felicidade depende da sua atitude. Tenha confiança e acie.

DINHEIRO — Conseguirá algo depois de algum esforço e espera. Como os dinheiros auferidos não serão substanciais é conveniente poupar o que conseguir realizar.

PROFISSÃO — Deixe correr tudo suavemente por ora, não levante atritos nem faça alterações no seu procedimento profissional. Toda a tentação interessada conduzir á decepção. Não entre em desacordo com ninguém.

SAÚDE — Os membros inferiores e o coração são as partes afectadas durante esta semana. Contudo, se usar de cuidado não terá grande o seu estado.

DIAS E HORAS PROPÍCIOS — Dia 8: Distrações, e das 20 às 22 h.: Estudos. Dia 9, das 10 às 12 h.: Alguns sucessos de ordem prática. Dia 11, das 11 às 15 h.: Fonha a sua atenção nas operações bancárias e outras congêneres. Dia 12:

BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA

Sede — 95, Rua do Comércio, 119 LISBOA

Capital: Esc. 200.000.000\$000

Fundo de Reserva: Esc. 92.800.000\$000
 É convocada a Assembleia Geral Ordinária deste Banco para reunir no dia 25 do corrente mês, pelas 16 horas, na sede do Banco, a fim de tratar da seguinte ordem do dia:
 1.ª — Discutir, aprovar ou modificar o relatório e contas do Conselho de Administração e parecer do Conselho Fiscal, relativamente à gerência finda em 31 de Dezembro de 1955.

2.ª — Eleição dos membros da Assembleia Geral, do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração, de harmonia com as disposições estatutárias.

Lisboa, 6 de Janeiro de 1956.

O Presidente, (a) José Ribeiro de Espírito Santo Silva.

DINEL

INSTITUTO DE BELEZA ESTRELA DE OURO, Rua Maria, 43-1.ª, sob direcção de SOBRAL, CABELLEIRO, executa seus trabalhos c/ Produtos DINEL

ESTÁ CONSTIPADO!



Use ARGOTONE

nas NASAS Um 1 — Se ingéris á venda em todas as farmácias

Assuntos amorosos, casos familiares e passivos. Dia 14: Estudos e projectos que requerem atenção.



AQUARIUS

Para os que nasceram de 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro

CARACTERÍSTICAS DO TEMPERAMENTO — Poder dos sentidos muito sensível. Temperamento triste mas intuitivo.

AMOR — O aspecto sentimental está bem favorecido devido as benéficas influências do período. Bom para amigos e prometerem nas relações familiares e sociais. Prossiga no seu objectivo com sinceridade e descobrirá a pessoa capaz de compreender os seus sentimentos.

DINHEIRO — Aproveite as circunstâncias para agir financeiramente, pois está num bom período para obter dinheiros. Poderá ver realizados algumas das suas esperanças.

PROFISSÃO — Está sob boas influências para desenvolver e para resolver a sua situação. O imprevisto mostrar-se-á favorável ás suas iniciativas. A semana é propícia aos seus assuntos ou preocupações intelectuais.

SAÚDE — Os bronquios podem trazer-lhe preocupações. Proteja convenientemente os membros inferiores.

DIAS E HORAS PROPÍCIOS — Dia 8: Distrações em relação aos familiares. Dia 9, das 12 h. em diante: Indicado a viagens com objectivos profissionais. Dia 12, das 10 às 12 h.: Desenvolva os assuntos profissionais e trate das finanças. Dia 13, das 10 às 12 h.: Oija de bom grado as opiniões de amigos e entendidos, e das 19 h. em diante: Tente desenvolver os seus estudos.



PISCIS

Para os que nasceram de 22 de Fevereiro a 20 de Março

CARACTERÍSTICAS DO TEMPERAMENTO — Inteligência pouco animada. Temperamento sanguinico, porém, ideal.

AMOR — Não haverá alteração na vida afectiva, relações sociais e vida doméstica. Deixe passar a semana sem criar embarços e não faça qualquer alteração no seu comportamento transaccional.

DINHEIRO — Não seja tão sentimental e defenda os seus interesses. Terá ganhos. O que fizer, as voltas que der e as medidas que tomar darão resultados. Faça uso da sua psicologia.

PROFISSÃO — Terá boa intuição para aumentar e desenvolver o seu mister profissional. É favorável ás novas responsabilidades. Vencerá, mas tome plena consciência dos seus deveres. Redobre de coragem e vá até ao fim. Receberá a recompensa merecida.

SAÚDE — Propensão a ataques de resfriamentos, especialmente na região ombro e no garganta. Previa-se contra a humidade e mudanças de temperatura.

DIAS E HORAS PROPÍCIOS — Dia 9: Assuntos sentimentais e familiares, e das 16 às 18 h.: Desenvolva os seus problemas profissionais. Dia 10, das 16 às 18 h.: Fonha em movimento as suas iniciativas mais desejadas. Dia 11, das 9 às 11 e das 16 às 18 h.: Bons resultados profissionais e financeiros. Dia 12: Casos sentimentais e passivos. Dia 13: O melhor dia da semana para qualquer assunto.

GRUPO DE BENEFICENCIA E RECREIO «OS SIMIOS»

Em comemoração do aniversário da sua fundação, o Grupo de Beneficência e Recreio «Os Simios» distribui, amanhã, ás 10 horas, na sua sede, Rua da Rosa, 154, um brado a pobres e viciário a vinte crianças. Agradecemos as duas senhas que nos foram enviadas para os nossos protegidos.



O SABIO ASSASSINO

FOLHETIM POLICIAL POR "SIR" A. CONAN DOYLE

RESUMO: Em Edimburgo, o grande policia amador e o seu inseparável amigo dirigem-se para os edificios abandonados pelos seus moradores.

POLICLINICA CENTRAL DE LISBOA

FUNDADA EM 1906 P. LUIS DE CAMOES, 22, 2.ª, E. — Telefone 22740 —

Dr. João Saralva — Doenças dos olhos — 13 h.
 Dr. João M. Bastos — Rins e vias urinárias — 11 h.
 Dr. Azevedo Mota — Doenças nervosas e mentais — ás 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª e sábados — ás 15 h.
 Prof. Carlos Salazar de Sousa — Crianças — 14 h. — 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª e 6.ª.
 Dr. A. Burquette — Estomago e intestinos — 12 h.
 Dr. Sant'Ana Lette — Ouidos, nariz e garganta (operações) — 15 h.
 Dr. Craveiro Lopes — Pele e sífilis — 14 h. — 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª e 6.ª.
 Dr. F. Formigal Lúes — 15 h.
 Prof. Freitas Simões — Doenças das senhoras — 16 h. — 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª e 6.ª.
 Dr. Bernardo Albuquerque — Dentec — 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª e 6.ª, ás 13 h.
 Prof. Eduardo Coelho — Medicina geral, coração e pulmões — 12 h.
 Dr. Filipe da Costa — Cirurgia geral — Operações — 2.ª, 4.ª e 6.ª, ás 16 h.
 D. Custódio Teixeira — Análises clínicas.
 Dr. Rocha Pinto — Ratos X — 15 h.

EXCURSÕES CAPRISTANGOS A FÁTIMA

TODOS OS DOMINGOS Informações: Avenida da Liberdade, 72-A — Telefone 35505

Palavras Cruzadas

HORIZONTAIS: 1 — Nome masc. 2 — Ave peraltia; nome masc. 3 — Quadros; nome masc. 4 — Nome de uma árvore leguminosa; cont. perumamente da pupila. 5 — A extremidade dos braços; ajeitas. 7 — Nome de uma bebida; peixe escorruado. 8 — Poção venenosa; cis. 9 — Da guarda a; tangem. 10 — Parente; nome de letra. 11 — Detecam.

VERTICAIS: 1 — Ostra. 2 — Pron. pess.; cont. prep. e art. (pl.). 3 — Nome de um fruto; segurismo. 4 — Gestais muito; liberto. 5 — Lisa; cont. prep. e art. (pl.). 6 — Estavam; postur. 8 — Corda grossa do carro de bois; nome de um fruto. 9 — Gutos; mesclam. 10 — Traja; nome de um fruto. 11 — Condensam.

Resolução do problema de ontem: HORIZONTAIS: 1 — Acaba; arena. 2 — Vale; atinar. 3 — Am; li; Ada. 4 — Ru; apar; ed. 5 — Amimaram. 6 — Asar; roer. 7 — Vararias. 8 — Es; aroma; k. 9 — Nua; las; tal. 10 — Sogras; Mira. 11 — Oras; pulas.

VERTICAIS: 1 — Avara; penso. 2 — Caruma; suor. 3 — Ala; la. ag. 4 — Be; amava; ri. 5 — Pararias. 6 — Atar; roas. 7 — Atiraram. 8 —

LUXOR // RÁDIO

Na vanguarda da técnica em pick-ups COM OS MAIS SENSACIONAIS APERFEIÇOAMENTO:



TOCA DISCOS SIMPLES DE 3 VELOCIDADES E 3 W

Escolhe automaticamente a agulha adequada á velocidade seleccionada evitando a deterioração dos discos. O seu pick-up com rolete mágico procura e encontra o primeiro sulco dos mesmos

Mod. E3W: Esc. 990\$00 Mod. E3W4 com base metálica: Esc. 1.100\$00



AUTOMÁTICO DE 3 VELOCIDADES R T

O mais perfeito e extraordinário mudador automático de discos da actualidade, preparado não só para os diâmetros dos actuais discos como para futuras dimensões

Mod. RTW, corrente alterna: Esc. 1.990\$00 Mod. RTL, corrente alterna e contínua: Esc. 2.990\$00 Com base de madeira, mais: Esc. 180\$00

Raul Freire da Silva

FALECEU
 Clotilde Batalha Freire da Silva, Jaime Batalha Freire da Silva, Jaime Freire da Silva, sua mulher e filho e mais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido e chorado marido, pai, irmão, cunhado, tio e avô e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da igreja de S. João de Deus para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MEGA

JOSÉ GOMES DOS SANTOS

FALECEU
 Sua esposa e mais família participam o seu falecimento e que o funeral se realiza amanhã, pelas 12 horas, da Estrada da Damaia, 54, para o seu jazigo no cemitério do Alto de São João.

AGENCIA SALGADO

QUE HÁ DE TERRÍVEL NO "ATALHO" DO CARRASCO?

E. MEISER F. GILCLOIA 10-6

NÃO GOSTO DISTO, HOLMES. ENQUANTO AS OUTRAS CASAS ESTÃO CHEIAS, ESTAS ENCONTRAM-SE COMPLETAMENTE DESERTAS...

E JUSTAMENTE PARA DESCOBRIR O QUE AFASTOU OS LOCATÁRIOS QUE NOS ESTAMOS AQUI...

VOLTEMOS, HOLMES. TRABALHAREMOS DE DIA!

E SO DE NOITE QUE AQUI SE PASSAM AS COISAS QUE NOS INTERESSAM.

SIR ARTHUR CONAN DOYLE

Sociedade «ESTORIL»
 Caminho de Ferro do Cais do Sodré a Cascais
 AVISO
 ALTERAÇÕES AO CARTAZ — HORARIO IL 33
 No dia 8 de Janeiro de 1956

Por motivo do desafio de futebol «SPORTING — BELENENSES», no Estádio Nacional, haverá no próximo dia 8 de Janeiro serviço especial de comboios, com início ás 13-00, e serão:

SUPRIMIDOS OS COMBOIOS Ascendente: 1053, que parte do Cais do Sodré ás 14-27. Descendente: 1056, que parte do Estádio ás 17-16.

Lisboa, 4 de Janeiro de 1956.
 O Engenheiro-Director A. Bual

(Continua)

agricultura 40

AGRICULTURA E TURISMO

A importância do Turismo na vida económica cultural das nações é hoje tão grande que os assuntos que lhe dizem respeito merecem a maior atenção por parte dos poderes públicos, os quais procuram estimular e organizar os movimentos turísticos, com a finalidade de proporcionar fontes de receita e formas da actividade às localidades com melhores condições turísticas, facilitando, ao mesmo tempo, a todas as classes sociais a cultura e a norma de vida que as viagens, o contacto, o conhecimento de monumentos, de paisagens e de obras de arte conferem. O turista, por muito desprezado ou mal preparado que seja, melhora sempre, após uma viagem, o seu grau de conhecimentos e o seu trato social. O objectivo fundamental dos passeios turísticos deve ser proporcionar ao viajante um agradável apanhamento de noções de ordem histórica, cultural, artística e, sobretudo, de natureza geográfica. A paisagem — a paisagem humana e a paisagem física, constitui um elemento ligado para quem viaja com o mínimo de curiosidade inerente à condição humana, e o mínimo de preparação para ler nela, através da vegetação, da agricultura, das condições de solo, clima e relevo, a forma como o meio condiciona as actividades sociais, e como o homem, mercê da sua tenacidade e da sua inteligência, pode dominar as forças naturais, aproveitando-as ou condicionando-as.

O observador desprezado que, através uma paisagem agrícola limitando-se a recolher a agradável sensação de beleza e de paz que lhe dão os campos cultivados, os rios, os bosques, os casais dispersos, as aldeiazinhas perdidas nas serranias, não tem emagões tão fortes e tão ricas como o viajante esclarecido, que se habituou a ver em cada recanto da paisagem as ligações subtilíssimas e as harmonias secretas que se estabelecem entre o homem e a terra.

Viajar é, acima de tudo, conhecer o facies agrícola de cada região; a partir do substrato agrícola o viajante pode ir-se apercebendo da graduação de fenómenos, de condições sociais, de formas de actividade humana que definem um género de vida e constituem uma civilização. A agricultura portuguesa é, acidentalmente polimorfa, variada, cheia de contrastes e de cambiantes. Da orla marítima para a zona continental, do domínio atlântico para o mediterrânico, das serranias do Gerês ou da Estrela para as areais da beira-mar, os aspectos agrícolas desdo-

bram-se, multiplicam-se, variam infinitamente em extensão, em beleza, em intensidade cultural, em abundância, em fertilidade da terra; e o viajante que neles queira estender o sentido profundo da paisagem rural portuguesa tem muito que aprender e muito que meditar. Poucos países de igual extensão, escreveu o Conde de Ficalho num trecho que ficou nas antologias, apresentam como Portugal aspectos naturais tão variados e ostentam diferenças tão sensíveis nas flores espontâneas locais e uma variedade tão grande no regime e nas práticas agrícolas. Um viajante que fosse subtilmente transportado do centro do Minho ao cen-

(Continua na 13.ª página)

CONVÉM SABER QUE...

A cal não intervém apenas na decomposição da matéria orgânica das terras; a presença de calcário nos terrenos contribui para a mobilização de elementos fertilizantes, em especial do potássio. Nas culturas hortícolas e nos forrageiros a influência da cal faz-se sentir de maneira acentuada; na produção dos cereais, a acção do calcário do solo é menos intensa e não se reflecte de forma tão sensível na produção.

Os cuidados com a conservação dos adubos químicos são absolutamente indispensáveis, pois a humidade prejudica-os muito, quer provocando perdas e alterações do estado físico, quer determinando transformações químicas prejudiciais.

Os sacos de adubo devem conservar-se em lugar seco, assente em chão bem seco, de preferência de madeira ou coberto de palha. Os sacos devem conservar-se ao alto sem se encostarem às paredes.

Na Beira Baixa, um homem macho, é manguá e aproximadamente 5 'poisos' num dia; uma 'poisa' dá cerca de dois alqueires de trigo. Para ajudar, gradejar, juntar palha, transporta ao palheiro e celeiro, são tarefas de duas mulheres para cada homem.

A propagação de ervas daninhas de semente dura é difícil de evitar, mesmo nas terras bem alqueivadas e limpas, desde que as sementes cheguem à cair na terra; com efeito, a dureza do tegumento das sementes permite-lhes conservarem-se no terreno de uns anos para os outros, até encontrar condições favoráveis ao seu desenvolvimento. Por isso tais ervas devem ser destruídas quanto possível antes da floração, para evitar que se cheguem a formar frutos e sementes.

O sistema radicular da couve, cebola, alface e cereais é pouco profundo, não atingindo em regra mais de 60 centímetros; o feijoeiro, favaveira, cenoura, trevo, nabo e beterraba têm um sistema radicular mais profundo, podendo atingir 1.20; o melão, melancia, tomate, espargos e luzerna podem atingir, com o seu sistema radicular, 1.80 de profundidade.

Após a ordenha o leite deve ser imediatamente resfriado, por exemplo, temperatura a que os dois úberes dos animais (36 a 37°) é propícia ao desenvolvimento rápido dos micróbios. Para provocar o resfriamento, colocam-se os úberes em água fria ou empregam-se refrigeradores de metal. O segundo refrigerador é o mais recomendável; nos refrigeradores circula constantemente uma corrente contínua de água fria; o leite circula também exteriormente, sendo arrefecido no mesmo tempo que é resfriado, o que apresenta vantagens, especialmente o desaparecimento de cheiros que o leite tenha porventura adquirido durante a ordenha.

PROVÉRBIOS AGRÍCOLAS

A azeitona e a fortuna, às vezes muita e às vezes nenhuma.

Em Janeiro, de dia ao sol, de noite ao braseiro.

A Inverno chuvoso, Verão abundoso.

Ano de nevão, ano de pão.

Folga o trigo debaixo da neve, como a ovelha debaixo da pele.

Não há medo ao frio e á geada, senão á chuva portiada.

Por S. Francisco semela o teu trigo; e a velha que o dizia, semeado o tinha.

Quem azeite colhe antes de Janeiro, azeite deixa no madeiro.

Quem não tem bols, ou semela antes ou depois.

Semeia trigo em pó, de ti não teirdó.

Quem planta no Outono, leva um ano de abono.

Dos Santos ao Natal, é Inverno natural.

Do Natal á Santa Luzia, cresce um palmo o dia.

O QUE SE ESCREVEU...

A exemplo do que fizemos no anterior, deixamos aqui arquivadas algumas frases publicadas na página «Agricultura» durante o ano de 1955. Essas frases definem a orientação aqui seguida e a continuidade dos pontos de vista que defendemos desde o início da publicação desta página. Quem as ler verificará facilmente que os nossos propósitos consistem em valorizar a agricultura nacional através de uma exploração racional da terra, em elevar e dignificar a profissão agrônoma proporcionando-lhe o papel que lhe deve caber na vida portuguesa, como dirigente de todas as actividades que com a produção agrícola se liguem, e simultaneamente, mercê de uma divulgação científica feita a um nível conveniente, elevar a preparação cultural e técnica dos que trabalham na lavoura.

Os progressos da agricultura, a revolução científica do século XIX, o êxito das descobertas de alguns sábios como Liebig, Lawes e Gilbert e tantos outros, deixaram aos agrónomos do princípio deste século a tarefa de acreditar e impor a exploração científica da terra.

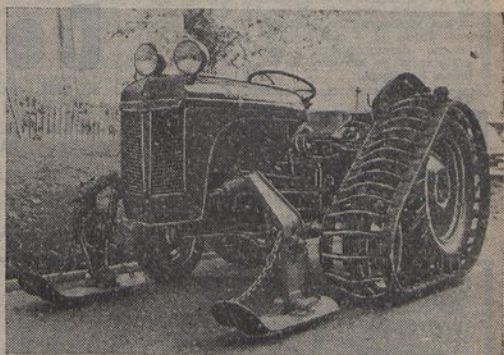
Mas a Agronomia tinha de reverter-se para ensinar e fomentar a fecunda revolução técnica a que estava destinada — apetrechada com uma bagagem científica que desmentia a ideia de que aos técnicos cabia apenas aplicar e divulgar noções semi-empíricas, ou de que às ciências aplicadas, que constituíam a base da Agronomia, estava reservado o papel secundário, numa possível hierarquização dos diversos ramos do saber professado em variadas escolas de nível universitário.

A extinção do analfabetismo, a educação sanitária e doméstica, o ensino agrícola elementar são condições basilares para a dignificação da vida rural, a manutenção de um equilíbrio salutar entre os meios rurais e urbanos, a elevação, enfim, do

Lembramos aos nossos leitores que tiveram dificuldade em adquirir o

«DIÁRIO POPULAR»
no decurso das suas férias, que lhes facultamos assinaturas a partir de qualquer data e por qualquer período, ao preço normal de \$80 por exemplar, mediante pagamento adiantado

«DIÁRIO POPULAR»
SERVIÇO DE ASSINATURAS
RUA LUZ SORIANO, 67



Enquanto trabalha nos planos de um automóvel revolucionário, que está por ora rodeado de mais impenetrável segredo, Ferguson construiu estes tractores, especialmente adaptados ao clima polar, que vão operar durante três anos no Antártico, como parte do equipamento das expedições científicas britânicas que colaboram no Ano Geofísico Internacional

VÁRIOS

O jornal «Novidades», na sua secção «Vida Agrícola», transcreveu o artigo que aqui publicamos sobre Grêmios da Lavoura. Graças pela gentileza, registamos o aplauso á doutrina defendida, que a transcrição representa, e que, sem falsa modestia, consideramos menos uma homenagem á qualidades do articulista do que uma justa homenagem á sua justa e consagrada

A Junta de Provisão da Estremadura prestou, há dias, conforme os jornais noticiaram, justificada homenagem ao seu presidente, sr. eng. Santos Pedroso.

Já aqui nos temos referido ao importante papel que cabe ás juntas de província na valorização da agricultura. A acção do sr. eng. Santos Pedroso, nesse sector, tem sido muito raiosa, e o papel da Escola da Paisagem, na preparação profissional dos jovens agrícolas, é verdadeiramente notável, num país em que o ensino agrícola elementar e médio carece ainda de intenso aperfeiçoamento. Não devemos esquecer também a iniciativa da Junta de Provisão da Estremadura de criar um corpo privado de engenheiros agrónomos, iniciativa que, infelizmente, não pôde ter a necessária continuidade.

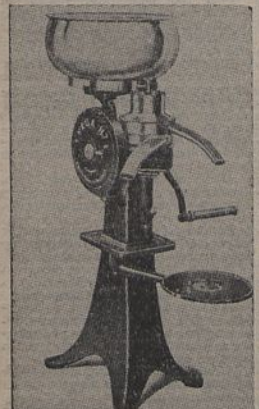
Ao agradecer a homenagem que lhe foi prestada, o sr. eng. Santos Pedroso referiu-se ao espírito de compreensão e de cooperação que encontrou em alguns Ministérios, assignadamente o da Educação Nacional.

Embora o «Diário Popular» já se tenha referido com o devido relevo ao artigo publicado em 28 de Dezembro nos «Novidades», com o título «Solução científica», não queremos deixar de manifestar também, nesta secção, a nossa concordância e o nosso aplauso.

A frequência com que alguns lavouradores, esquecidos das deveres sociais da grande lavoura, pretendem que lhes sejam concedidas prerrogativas feudais, em prejuízo do interesse geral, torna necessário que o opinião pública seja devidamente esclarecida sobre as intenções daquilo que o articulista das «Novidades» designa pela expressão feliz de «neocapitalismo orgulhoso».

Temos notado ultimamente que as secções agrícolas de alguns jornais são decalquadas da página «Agricultura do «Diário Popular», quer na forma de apresentar os assuntos, quer mesmo nos títulos que encabeçam os referidos assuntos. Sem pretendemos reservar direitos, lamentamos no entanto que tais secções não sejam entregues a técnicos com mais imaginação e mais capacidade profissional, de forma a evitar-se uma confrangedora uniformidade naquilo que se publica.

G. S. R.



As desnotadeiras centrífugas permitem extrair ao leite quase toda a sua gordura, cujo teor baixa, no leite desnotado, se a operação é bem conduzida, a cerca de 1 grama por litro. As desnotadeiras operam-se de um cilindro de aço assente num eixo vertical que se move a grandes velocidades. O leite desnotado é expulso para a periferia, ficando a nata na parte central do aparelho

SEMENTES E BOLBOS DAS MAIS LINDAS FLORES DA HOLANDA
INSECTICIDAS + PULVERIZADORES MATERIAL AGRÍCOLA

SEMENTES HORTICOLAS

AGÊNCIA INTERNACIONAL DE REPRESENTAÇÕES, L. DA
TELEF. 26610 - 220 RUA DA MADALENA 224 - TEL. INT. 67

AS MELHORES ÁRVORES DE FRUTO
VIDEIRAS EXERTADAS E BACELAS AMERICANAS, SÃO AS PRODUZIDAS PELA SECULAR
COMPANHIA HORTICOLA
Rua Azevedo Albuquerque, 5 - PORTO
A mais rigorosa seleção é um dos grandes segredos da nossa expansão

VEJA SE SABE ISTO

Respostas as perguntas do «Fim-de-Semana de hoje»

1 — Massenet. 2 — Na Primavera e no começo do Verão. 3 — A catedral de Colônia. 4 — Era o pseudônimo da grande novelista inglesa Mary Ann Evans. 5 — Da invenção. 6 — Wagner. 7 — Segundo a mitologia grega, monstros com cabeça de mulher e corpo de abutre. 8 — Em Melbourne, na Austrália. 9 — Taine. 10 — Antes de ser famoso, desempenhava o modesto cargo de inspetor de patentes em Berna.

PFAFF

FABRICA O MAIOR NUMERO DE TIPOS DE MAQUINAS DE COSTURA PARA A INDUSTRIA

A DAMA E O VAGABUNDO

AS BONITAS CANÇÕES DESTE FILME ACABAM DE SER PUBLICADAS

EM DISCOS

Decca

BM 5482 — HE'S A TRAMP
SIAMESE CAT SONG

BM 5483 — BELLA NOTTE
LA LA LU

DISTRIBUIDORES:
VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
RUA NOVA DO ALMADA, 97 — LISBOA

FOLHETIM DO "DIÁRIO POPULAR" - Nº 41

Amante sagrado

GRANDE ROMANCE POLICIAL
POR WILKIE COLLINS
TRADUÇÃO DE BAPTISTA DE CARVALHO

— Para lhe falar com franqueza, não confio na sua discrição nem nos seus nervos. Mas confio em que Rachel ainda guarde num canto qualquer do seu coração uma certa fraqueza por si. Explore essa fraqueza e creio que algo conseguirei. Mas ainda se põe uma questão: como há-de o senhor falar com ela?

— Ela foi sua hóspede nesta casa — respondeu eu. — Posso arriscar a sugestão de... de procurar falar com ela aqui?

— Não — disse o sr. Bruff. E começou de novo a passear meditativamente pela sala.

Naquele momento, esqueci-me do que me levava aquela casa. Esqueci-me da suspeita infamante que pesava sobre o meu nome. Esqueci-me de tudo para ver apenas a mulher que amava.

Não pude resistir, tomei-a nos meus braços e beijei-a apaixonadamente.

— Houve um momento em que pensei que ela lhe retribuía os meus beijos! Um momento em que acidentalmente a esperança de que ela houvesse perdoado...

— Mas as minhas esperanças cedo se desvaneceram.

Fiquei desolado com a resposta mas aguardei que daquela meditação algo resultasse.

— Ao cabo de algum tempo, o sr. Bruff interrompeu o seu passeio, voltou-se para mim e disse:

Rachel saltou um grito, que mais parecia um grito de horror, e com uma força de que eu a julgava incapaz, afastou-me de si.

— Vi-lhe nos olhos uma expressão de repulsa e desdém e os lábios crispados diziam bem da sua indignação e irritabilidade.

— Mirou-me de alto a baixo como se eu fosse um estranho que a tivesse insultado e exclamou:

— O que o senhor me pede é que a minha casa sirva de armadilha para atrair Rachel. Se o senhor não fosse Franklin Blake e este caso não fosse tão sério, dir-lhe-ia redondamente que não. Assim, creio que Rachel ainda um dia me agradecerá ter desempenhado o papel de traidor. Pode considerar-me seu cumprido. Rachel será convidada para minha mulher e filha a passar aqui um fim-de-semana e em tempo oportuno o avisarei da sua chegada.

— Talvez que eu tenha uma desculpa para a minha atitude de enlutado, mas depois do que fez, é um covardia tentar prevalecer-se da minha fraqueza de mulher. Mas também não havia outra coisa a esperar de si. Melhor fora que eu lhe tivesse logo retirado, quando esteu entrar traiçoeiramente nesta casa.

— A desculpa valia por novo e cruel insulto. Sentí-me humilhado e repliquei-me.

— Claro que sim; não podia ser de outra maneira. Mas os mulheres, como já deve ter observado, não têm princípios. Minha família não sente as ferroadas que eu sinto na consciência. Como o objectivo é tentar uma reconciliação entre si e Rachel, preocupam-se pouco com os meios utilizados para tal.

— Se a minha honra não estivesse nas suas mãos sairia imediatamente desta casa e não mais quereria voltar a vê-la. Rachel Acaba de me recusar pelo que fiz. E que fiz eu, afinal?

— O que fez? Ainda outra pergunta-me?

— Dois dias depois, o sr. Bruff foi visitar-me, logo de manhã.

— Entrou-me uma chave e disse-me que se sentia envergonhado pela primeira vez na sua vida.

— Rachel aceitou o convite? — perguntei.

— Se a minha honra não estivesse nas suas mãos sairia imediatamente desta casa e não mais quereria voltar a vê-la. Rachel Acaba de me recusar pelo que fiz. E que fiz eu, afinal?

— O que fez? Ainda outra pergunta-me?

— Sim, chegará hoje mesmo.

— Sua esposa e filha estão ao corrente da situação?

— Guardei o segredo da sua infamia e sofri por isso — disse ele. — Mas não poderia ao menos poupar-me o insulto de me perguntar o que fez? Estará o sentimento da gratidão completamente morto em si?

— Voz era um cavaleiro. Era uma pessoa que tinha máe adorava e por quem eu própria sentia um vivo carinho.

— Calcu-se, emocionada. Deixou-se cair sobre uma cadeira, tapou o rosto com as mãos e voltou-me as costas.

— Essa chave é do portão do jardim das traseiras de minha casa. Estêja lá esta tarde, pelas três horas. Abra o portão, atravesse o jardim e verá na sua frente uma porta de vidro. É a porta da sala de musica. Abra-a e encontrar-se-á com Rachel... e a sós. Boa sorte e não me responsabilize pelo que possa acontecer depois.

— Se a minha honra não estivesse nas suas mãos sairia imediatamente desta casa e não mais quereria voltar a vê-la. Rachel Acaba de me recusar pelo que fiz. E que fiz eu, afinal?

— O que fez? Ainda outra pergunta-me?

— E, com estas palavras, retirou-se.

— Tinha ainda muitas horas de ansiosa espera à minha frente.

— Daí a pouco chegou o correio com uma carta do velho Betheredge.

— Se a minha honra não estivesse nas suas mãos sairia imediatamente desta casa e não mais quereria voltar a vê-la. Rachel Acaba de me recusar pelo que fiz. E que fiz eu, afinal?

— O que fez? Ainda outra pergunta-me?

— Depois da minha partida, o dr. Ezra Jennings perguntara a Betheredge quem eu era e informara o dr. Cardy da minha visita ao Yorkshire. O velho médico fora levado a casa para exprimir o seu descontentamento por não ter sabido mais cedo da minha chegada. Parecia ter esquecido coisa para me dizer e pediu a Betheredge que me informasse se porventura eu voltasse.

— Se a minha honra não estivesse nas suas mãos sairia imediatamente desta casa e não mais quereria voltar a vê-la. Rachel Acaba de me recusar pelo que fiz. E que fiz eu, afinal?

— O que fez? Ainda outra pergunta-me?

— E, com estas palavras, retirou-se.

— Tinha ainda muitas horas de ansiosa espera à minha frente.

— Daí a pouco chegou o correio com uma carta do velho Betheredge.

— Se a minha honra não estivesse nas suas mãos sairia imediatamente desta casa e não mais quereria voltar a vê-la. Rachel Acaba de me recusar pelo que fiz. E que fiz eu, afinal?

— O que fez? Ainda outra pergunta-me?

— Depois da minha partida, o dr. Ezra Jennings perguntara a Betheredge quem eu era e informara o dr. Cardy da minha visita ao Yorkshire. O velho médico fora levado a casa para exprimir o seu descontentamento por não ter sabido mais cedo da minha chegada. Parecia ter esquecido coisa para me dizer e pediu a Betheredge que me informasse se porventura eu voltasse.

— Se a minha honra não estivesse nas suas mãos sairia imediatamente desta casa e não mais quereria voltar a vê-la. Rachel Acaba de me recusar pelo que fiz. E que fiz eu, afinal?

— O que fez? Ainda outra pergunta-me?

— E, com estas palavras, retirou-se.

— Tinha ainda muitas horas de ansiosa espera à minha frente.

— Daí a pouco chegou o correio com uma carta do velho Betheredge.

— Se a minha honra não estivesse nas suas mãos sairia imediatamente desta casa e não mais quereria voltar a vê-la. Rachel Acaba de me recusar pelo que fiz. E que fiz eu, afinal?

— O que fez? Ainda outra pergunta-me?

— Depois da minha partida, o dr. Ezra Jennings perguntara a Betheredge quem eu era e informara o dr. Cardy da minha visita ao Yorkshire. O velho médico fora levado a casa para exprimir o seu descontentamento por não ter sabido mais cedo da minha chegada. Parecia ter esquecido coisa para me dizer e pediu a Betheredge que me informasse se porventura eu voltasse.

— Se a minha honra não estivesse nas suas mãos sairia imediatamente desta casa e não mais quereria voltar a vê-la. Rachel Acaba de me recusar pelo que fiz. E que fiz eu, afinal?

— O que fez? Ainda outra pergunta-me?

— E, com estas palavras, retirou-se.

— Tinha ainda muitas horas de ansiosa espera à minha frente.

— Daí a pouco chegou o correio com uma carta do velho Betheredge.

— Se a minha honra não estivesse nas suas mãos sairia imediatamente desta casa e não mais quereria voltar a vê-la. Rachel Acaba de me recusar pelo que fiz. E que fiz eu, afinal?

— O que fez? Ainda outra pergunta-me?

— Depois da minha partida, o dr. Ezra Jennings perguntara a Betheredge quem eu era e informara o dr. Cardy da minha visita ao Yorkshire. O velho médico fora levado a casa para exprimir o seu descontentamento por não ter sabido mais cedo da minha chegada. Parecia ter esquecido coisa para me dizer e pediu a Betheredge que me informasse se porventura eu voltasse.

— Se a minha honra não estivesse nas suas mãos sairia imediatamente desta casa e não mais quereria voltar a vê-la. Rachel Acaba de me recusar pelo que fiz. E que fiz eu, afinal?

— O que fez? Ainda outra pergunta-me?

— E, com estas palavras, retirou-se.

— Tinha ainda muitas horas de ansiosa espera à minha frente.

— Daí a pouco chegou o correio com uma carta do velho Betheredge.

— Se a minha honra não estivesse nas suas mãos sairia imediatamente desta casa e não mais quereria voltar a vê-la. Rachel Acaba de me recusar pelo que fiz. E que fiz eu, afinal?

— O que fez? Ainda outra pergunta-me?

— Depois da minha partida, o dr. Ezra Jennings perguntara a Betheredge quem eu era e informara o dr. Cardy da minha visita ao Yorkshire. O velho médico fora levado a casa para exprimir o seu descontentamento por não ter sabido mais cedo da minha chegada. Parecia ter esquecido coisa para me dizer e pediu a Betheredge que me informasse se porventura eu voltasse.

— Se a minha honra não estivesse nas suas mãos sairia imediatamente desta casa e não mais quereria voltar a vê-la. Rachel Acaba de me recusar pelo que fiz. E que fiz eu, afinal?

— O que fez? Ainda outra pergunta-me?

— E, com estas palavras, retirou-se.

— Tinha ainda muitas horas de ansiosa espera à minha frente.

— Daí a pouco chegou o correio com uma carta do velho Betheredge.

— Se a minha honra não estivesse nas suas mãos sairia imediatamente desta casa e não mais quereria voltar a vê-la. Rachel Acaba de me recusar pelo que fiz. E que fiz eu, afinal?

— O que fez? Ainda outra pergunta-me?

— Depois da minha partida, o dr. Ezra Jennings perguntara a Betheredge quem eu era e informara o dr. Cardy da minha visita ao Yorkshire. O velho médico fora levado a casa para exprimir o seu descontentamento por não ter sabido mais cedo da minha chegada. Parecia ter esquecido coisa para me dizer e pediu a Betheredge que me informasse se porventura eu voltasse.

— Se a minha honra não estivesse nas suas mãos sairia imediatamente desta casa e não mais quereria voltar a vê-la. Rachel Acaba de me recusar pelo que fiz. E que fiz eu, afinal?

— O que fez? Ainda outra pergunta-me?

— E, com estas palavras, retirou-se.

— Tinha ainda muitas horas de ansiosa espera à minha frente.

— Daí a pouco chegou o correio com uma carta do velho Betheredge.

— Se a minha honra não estivesse nas suas mãos sairia imediatamente desta casa e não mais quereria voltar a vê-la. Rachel Acaba de me recusar pelo que fiz. E que fiz eu, afinal?

— O que fez? Ainda outra pergunta-me?

— Depois da minha partida, o dr. Ezra Jennings perguntara a Betheredge quem eu era e informara o dr. Cardy da minha visita ao Yorkshire. O velho médico fora levado a casa para exprimir o seu descontentamento por não ter sabido mais cedo da minha chegada. Parecia ter esquecido coisa para me dizer e pediu a Betheredge que me informasse se porventura eu voltasse.

— Se a minha honra não estivesse nas suas mãos sairia imediatamente desta casa e não mais quereria voltar a vê-la. Rachel Acaba de me recusar pelo que fiz. E que fiz eu, afinal?

— O que fez? Ainda outra pergunta-me?

— E, com estas palavras, retirou-se.

— Tinha ainda muitas horas de ansiosa espera à minha frente.

— Daí a pouco chegou o correio com uma carta do velho Betheredge.

— Se a minha honra não estivesse nas suas mãos sairia imediatamente desta casa e não mais quereria voltar a vê-la. Rachel Acaba de me recusar pelo que fiz. E que fiz eu, afinal?

— O que fez? Ainda outra pergunta-me?

— Depois da minha partida, o dr. Ezra Jennings perguntara a Betheredge quem eu era e informara o dr. Cardy da minha visita ao Yorkshire. O velho médico fora levado a casa para exprimir o seu descontentamento por não ter sabido mais cedo da minha chegada. Parecia ter esquecido coisa para me dizer e pediu a Betheredge que me informasse se porventura eu voltasse.

— Se a minha honra não estivesse nas suas mãos sairia imediatamente desta casa e não mais quereria voltar a vê-la. Rachel Acaba de me recusar pelo que fiz. E que fiz eu, afinal?

— O que fez? Ainda outra pergunta-me?

— E, com estas palavras, retirou-se.

— Tinha ainda muitas horas de ansiosa espera à minha frente.

— Daí a pouco chegou o correio com uma carta do velho Betheredge.

— Se a minha honra não estivesse nas suas mãos sairia imediatamente desta casa e não mais quereria voltar a vê-la. Rachel Acaba de me recusar pelo que fiz. E que fiz eu, afinal?

— O que fez? Ainda outra pergunta-me?

— Depois da minha partida, o dr. Ezra Jennings perguntara a Betheredge quem eu era e informara o dr. Cardy da minha visita ao Yorkshire. O velho médico fora levado a casa para exprimir o seu descontentamento por não ter sabido mais cedo da minha chegada. Parecia ter esquecido coisa para me dizer e pediu a Betheredge que me informasse se porventura eu voltasse.

— Se a minha honra não estivesse nas suas mãos sairia imediatamente desta casa e não mais quereria voltar a vê-la. Rachel Acaba de me recusar pelo que fiz. E que fiz eu, afinal?

— O que fez? Ainda outra pergunta-me?



COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS
LINHA DE ÁFRICA	
«PÁTRIA» 18 DE JANEIRO E 23 DE FEVEREIRO	Para LUANDA e LOBITO Recebe passageiros e carga Nestas viagens os fretes não têm a sobre-taxa de 20 %
«UÍGE» 30 de Janeiro	Com escala prévia por Leixões, para: Las Palmas, Luanda, Lobito e Moçamedes. Recebe carga em Lisboa de 23 a 25 de Janeiro.
«LUANDA» 4 de Fevereiro	Com escala por Leixões, para: Cabinda, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçamedes.
«GANDA» 25 de Fevereiro	Com escala por Leixões, para: S. Tomé (quando necessário), Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town (quando necessário), Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (quando necessário).
«IMPÉRIO» 29 de Fevereiro	Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«SANTA MARIA»
13 de Fevereiro

Com escala por Funchal, para: Las Palmas, S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«VERA CRUZ»
6 de Fevereiro

Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira, Curaçao e Havana.

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342

TRIUMPH

Reconhecida qualidade há mais de 60 ANOS!

TRIUMPH

NA VANGUARDA DA INDUSTRIA ALFABÉTICA REPRESENTANTES

ABREU JUNIOR & C.ª L.ª

PRACA DA ALEGRIA, 6-2 •
TELEF. 22508-LISBOA

Problemas e Charadas

Solução do problema do «Fim-de-Semana de hoje»

Seis coelhos e nove perdizes.

PIANOS ALUGAR-SE

Verticais e de cauda

Est. Valentim de Carvalho, L.ª
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

— Tinha ainda muitas horas de ansiosa espera à minha frente.

— Daí a pouco chegou o correio com uma carta do velho Betheredge.

— Abra-a com entusiasmo mas com grande surpresa e descontentamento me veio uma mensagem.

— Depois da minha partida, o dr. Ezra Jennings perguntara a Betheredge quem eu era e informara o dr. Cardy da minha visita ao Yorkshire. O velho médico fora levado a casa para exprimir o seu descontentamento por não ter sabido mais cedo da minha chegada. Parecia ter esquecido coisa para me dizer e pediu a Betheredge que me informasse se porventura eu voltasse.

— E, com estas palavras, retirou-se.

CAPÍTULO SETIMO

Entrevista com Rachel

Quando o relógio do campanário de uma igreja próxima batia lentamente as três horas estava eu a introduzir a chave que o sr. Bruff me dera na fechadura do portão do jardim.

E um certo sentimento de culpa me invadiu ao atravessar o relvado para me dirigir à porta de vidros da sala de musica.

Ao colocar a mão na porta envidraçada ouvi os acordes de uma valsa executada ao piano.

Era a musica preferida de Rachel, aquela que ella tocava sempre em casa de sua mãe, quando se sentava ao piano.

Senti-me tocado de viva emoção e tive de esperar um pouco para combater forças para aquela entrevista que eu desejava e temia, simultaneamente.

Abri a porta, lentamente, e depois de entrar fechei-a sobre mim.

Rachel estava ao fundo da sala.

Ao ver-me, ficou estática e como que paralisada.

Receei, ao vê-la assim, que tivesse parecido com demasiada precipitação.

Avancei alguns passos na sua direcção e murmurei com ternura:

— Rachel!

As cores voltaram-lhe ao rosto. Ergueuse e dirigiu-se também para mim, lenta e silenciosa.

— Tinha ainda muitas horas de ansiosa espera à minha frente.

— Daí a pouco chegou o correio com uma carta do velho Betheredge.

— Abra-a com entusiasmo mas com grande surpresa e descontentamento me veio uma mensagem.

— Depois da minha partida, o dr. Ezra Jennings perguntara a Betheredge quem eu era e informara o dr. Cardy da minha visita ao Yorkshire. O velho médico fora levado a casa para exprimir o seu descontentamento por não ter sabido mais cedo da minha chegada. Parecia ter esquecido coisa para me dizer e pediu a Betheredge que me informasse se porventura eu voltasse.

— E, com estas palavras, retirou-se.

— Tinha ainda muitas horas de ansiosa espera à minha frente.

— Daí a pouco chegou o correio com uma carta do velho Betheredge.

— Abra-a com entusiasmo mas com grande surpresa e descontentamento me veio uma mensagem.

— Depois da minha partida, o dr. Ezra Jennings perguntara a Betheredge quem eu era e informara o dr. Cardy da minha visita ao Yorkshire. O velho médico fora levado a casa para exprimir o seu descontentamento por não ter sabido mais cedo da minha chegada. Parecia ter esquecido coisa para me dizer e pediu a Betheredge que me informasse se porventura eu voltasse.

— E, com estas palavras, retirou-se.

— Tinha ainda muitas horas de ansiosa espera à minha frente.

— Daí a pouco chegou o correio com uma carta do velho Betheredge.

— Abra-a com entusiasmo mas com grande surpresa e descontentamento me veio uma mensagem.

— Depois da minha partida, o dr. Ezra Jennings perguntara a Betheredge quem eu era e informara o dr. Cardy da minha visita ao Yorkshire. O velho médico fora levado a casa para exprimir o seu descontentamento por não ter sabido mais cedo da minha chegada. Parecia ter esquecido coisa para me dizer e pediu a Betheredge que me informasse se porventura eu voltasse.

— E, com estas palavras, retirou-se.

— Tinha ainda muitas horas de ansiosa espera à minha frente.

— Daí a pouco chegou o correio com uma carta do velho Betheredge.

— Abra-a com entusiasmo mas com grande surpresa e descontentamento me veio uma mensagem.

— Depois da minha partida, o dr. Ezra Jennings perguntara a Betheredge quem eu era e informara o dr. Cardy da minha visita ao Yorkshire. O velho médico fora levado a casa para exprimir o seu descontentamento por não ter sabido mais cedo da minha chegada. Parecia ter esquecido coisa para me dizer e pediu a Betheredge que me informasse se porventura eu voltasse.

— E, com estas palavras, retirou-se.

— Tinha ainda muitas horas de ansiosa espera à minha frente.

— Daí a pouco chegou o correio com uma carta do velho Betheredge.

— Abra-a com entusiasmo mas com grande surpresa e descontentamento me veio uma mensagem.

— Depois da minha partida, o dr. Ezra Jennings perguntara a Betheredge quem eu era e informara o dr. Cardy da minha visita ao Yorkshire. O velho médico fora levado a casa para exprimir o seu descontentamento por não ter sabido mais cedo da minha chegada. Parecia ter esquecido coisa para me dizer e pediu a Betheredge que me informasse se porventura eu voltasse.

— E, com estas palavras, retirou-se.

— Tinha ainda muitas horas de ansiosa espera à minha frente.

— Daí a pouco chegou o correio com uma carta do velho Betheredge.

— Abra-a com entusiasmo mas com grande surpresa e descontentamento me veio uma mensagem.

— Depois da minha partida, o dr. Ezra Jennings perguntara a Betheredge quem eu era e informara o dr. Cardy da minha visita ao Yorkshire. O velho médico fora levado a casa para exprimir o seu descontentamento por não ter sabido mais cedo da minha chegada. Parecia ter esquecido coisa para me dizer e pediu a Betheredge que me informasse se porventura eu voltasse.

— E, com estas palavras, retirou-se.

— Tinha ainda muitas horas de ansiosa espera à minha frente.

— Daí a pouco chegou o correio com uma carta do velho Betheredge.

— Abra-a com entusiasmo mas com grande surpresa e descontentamento me veio uma mensagem.

— Depois da minha partida, o dr. Ezra Jennings perguntara a Betheredge quem eu era e informara o dr. Cardy da minha visita ao Yorkshire. O velho médico fora levado a casa para exprimir o seu descontentamento por não ter sabido mais cedo da minha chegada. Parecia ter esquecido coisa para me dizer e pediu a Betheredge que me informasse se porventura eu voltasse.

— E, com estas palavras, retirou-se.

— Tinha ainda muitas horas de ansiosa espera à minha frente.

— Daí a pouco chegou o correio com uma carta do velho Betheredge.

— Abra-a com entusiasmo mas com grande surpresa e descontentamento me veio uma mensagem.

— Depois da minha partida, o dr. Ezra Jennings perguntara a Betheredge quem eu era e informara o dr. Cardy da minha visita ao Yorkshire. O velho médico fora levado a casa para exprimir o seu descontentamento por não ter sabido mais cedo da minha chegada. Parecia ter esquecido coisa para me dizer e pediu a Betheredge que me informasse se porventura eu voltasse.

— E, com estas palavras, retirou-se.

— Tinha ainda muitas horas de ansiosa espera à minha frente.

— Daí a pouco chegou o correio com uma carta do velho Betheredge.

— Abra-a com entusiasmo mas com grande surpresa e descontentamento me veio uma mensagem.

— Depois da minha partida, o dr. Ezra Jennings perguntara a Betheredge quem eu era e informara o dr. Cardy da minha visita ao Yorkshire. O velho médico fora levado a casa para exprimir o seu descontentamento por não ter sabido mais cedo da minha chegada. Parecia ter esquecido coisa para me dizer e pediu a Betheredge que me informasse se porventura eu voltasse.

— E, com estas palavras, retirou-se.

— Tinha ainda muitas horas de ansiosa espera à minha frente.

— Daí a pouco chegou o correio com uma carta do velho Betheredge.

— Abra-a com entusiasmo mas com grande surpresa e descontentamento me veio uma mensagem.

— Depois da minha partida, o dr. Ezra Jennings perguntara a Betheredge quem eu era e informara o dr. Cardy da minha visita ao Yorkshire. O velho médico fora levado a casa para exprimir o seu descontentamento por não ter sabido mais cedo da minha chegada. Parecia ter esquecido coisa para me dizer e pediu a Betheredge que me informasse se porventura eu voltasse.

— E, com estas palavras, retirou-se.

— Tinha ainda muitas horas de ansiosa espera à minha frente.

— Daí a pouco chegou o correio com uma carta do velho Betheredge.

— Abra-a com entusiasmo mas com grande surpresa e descontentamento me veio uma mensagem.

— Depois da minha partida, o dr. Ezra Jennings perguntara a Betheredge quem eu era e informara o dr. Cardy da minha visita ao Yorkshire. O velho médico fora levado a casa para exprimir o seu descontentamento por não ter sabido mais cedo da minha chegada. Parecia ter esquecido coisa para me dizer e pediu a Betheredge que me informasse se porventura eu voltasse.

— E, com estas palavras, retirou-se.

— Tinha ainda muitas horas de ansiosa espera à minha frente.

— Daí a pouco chegou o correio com uma carta do velho Betheredge.

— Abra-a com entusiasmo mas com grande surpresa e descontentamento me veio uma mensagem.

— Depois da minha partida, o dr. Ezra Jennings perguntara a Betheredge quem eu era e informara o dr. Cardy da minha visita ao Yorkshire. O velho médico fora levado a casa para exprimir o seu descontentamento por não ter sabido mais cedo da minha chegada. Parecia ter esquecido coisa para me dizer e pediu a Betheredge que me informasse se porventura eu voltasse.

— E, com estas palavras, retirou-se.

— Tinha ainda muitas horas de ansiosa espera à minha frente.

— Daí a pouco chegou o correio com uma carta do velho Betheredge.

— Abra-a com entusiasmo mas com grande surpresa e descontentamento me veio uma mensagem.

— Depois da minha partida, o dr. Ezra Jennings perguntara a Betheredge quem eu era e informara o dr. Cardy da minha visita ao Yorkshire. O velho médico fora levado a casa para exprimir o seu descontentamento por não ter sabido mais cedo da minha chegada. Parecia ter esquecido coisa para me dizer e pediu a Betheredge que me informasse se porventura eu voltasse.

— E, com estas palavras, retirou-se.

— Tinha ainda muitas horas de ansiosa espera à minha frente.

— Daí a pouco chegou o correio com uma carta do velho Betheredge.

— Abra-a com entusiasmo mas com grande surpresa e descontentamento me veio uma mensagem.

— Depois da minha partida, o dr. Ezra Jennings perguntara a Betheredge quem eu era e informara o dr. Cardy da minha visita ao Yorkshire. O velho médico fora levado a casa para exprimir o seu descontentamento por não ter sabido mais cedo da minha chegada. Parecia ter esquecido coisa para me dizer e pediu a Betheredge que me informasse se porventura eu voltasse.

— E, com estas palavras, retirou-se.

— Tinha ainda muitas horas de ansiosa espera à minha frente.

— Daí a pouco chegou o correio com uma carta do velho Betheredge.

— Abra-a com entusiasmo mas com grande surpresa e descontentamento me veio uma mensagem.

— Depois da minha partida, o dr. Ezra Jennings perguntara a Betheredge quem eu era e informara o dr. Cardy da minha visita ao Yorkshire. O velho médico fora levado a casa para exprimir o seu descontentamento por não ter sabido mais cedo da minha chegada. Parecia ter esquecido coisa para me dizer e pediu a Betheredge que me informasse se porventura eu voltasse.

— E, com estas palavras, retirou-se.

— Tinha ainda muitas horas de ansiosa espera à minha frente.

— Daí a pouco chegou o correio com uma carta do velho Betheredge.

— Abra-a com entusiasmo mas com grande surpresa e descontentamento me veio uma mensagem.

— Depois da minha partida, o dr. Ezra Jennings perguntara a Betheredge quem eu era e informara o dr. Cardy da minha visita ao Yorkshire. O velho médico fora levado a casa para exprimir o seu descontentamento por não ter sabido mais cedo da minha chegada. Parecia ter esquecido coisa para me dizer e pediu a Betheredge que me informasse se porventura eu voltasse.

— E, com estas palavras, retirou-se.

— Tinha ainda muitas horas de ansiosa espera à minha frente.

— Daí a pouco chegou o correio com uma carta do velho Betheredge.

— Abra-a com entusiasmo mas com grande surpresa e descontentamento me veio uma mensagem.

— Depois da minha partida, o dr. Ezra Jennings perguntara a Betheredge quem eu era e informara o dr. Cardy da minha visita ao Yorkshire. O velho médico fora levado a casa para exprimir o seu descontentamento por não ter sabido mais cedo da minha chegada. Parecia ter esquecido coisa para me dizer e pediu a Betheredge que me informasse se porventura eu voltasse.

— E, com estas palavras, retirou-se.

— Tinha ainda muitas horas de ansiosa espera à minha frente.

— Daí a pouco chegou o correio com uma carta do velho Betheredge.

— Abra-a com entusiasmo mas com grande surpresa e descontentamento me veio uma mensagem.

— Depois da minha partida, o dr. Ezra Jennings perguntara a Betheredge quem eu era e informara o dr. Cardy da minha visita ao Yorkshire. O velho médico fora levado a casa para exprimir o seu descontentamento por não ter sabido mais cedo da minha chegada. Parecia ter esquecido coisa para me dizer e pediu a Betheredge que me informasse se porventura eu voltasse.

— E, com estas palavras, retirou-se.

— Tinha ainda muitas horas de ansiosa espera à minha frente.

— Daí a pouco chegou o correio com uma carta do velho Betheredge.

— Abra-a com entusiasmo mas com grande surpresa e descontentamento me veio uma mensagem.

— Depois da minha partida, o dr. Ezra Jennings perguntara a Betheredge quem eu era e informara o dr. Cardy da minha visita ao Yorkshire. O velho médico fora levado a casa para exprimir o seu descontentamento por não ter sabido mais cedo da minha chegada. Parecia ter esquecido coisa para me dizer e pediu a Betheredge que me informasse se porventura eu voltasse.

— E, com estas palavras, retirou-se.

— Tinha ainda muitas horas de ansiosa espera à minha frente.

— Daí a pouco chegou o correio com uma carta do velho Betheredge.

— Abra-a com entusiasmo mas com grande surpresa e descontentamento me veio uma mensagem.

— Depois da minha partida, o dr. Ezra Jennings perguntara a Betheredge quem eu era e informara o dr. Cardy da minha visita ao Yorkshire. O velho médico fora levado a casa para exprimir o seu descontentamento por não ter sabido mais cedo da minha chegada. Parecia ter esquecido coisa para me dizer e pediu a Betheredge que me informasse se porventura eu voltasse.

— E, com estas palavras, retirou-se.

— Tinha ainda muitas horas de ansiosa espera à minha frente.

— Daí a pouco chegou o correio com uma carta do velho Betheredge.

— Abra-a com entusiasmo mas com grande surpresa e descontentamento me veio uma mensagem.

— Depois da minha partida, o dr. Ezra Jennings perguntara a Betheredge quem eu era e informara o dr. Cardy da minha visita ao Yorkshire. O velho médico fora levado a casa para exprimir o seu descontentamento por não ter sabido mais cedo da minha chegada. Parecia ter esquecido coisa para me dizer e pediu a Betheredge que me informasse se porventura eu voltasse.

— E, com estas palavras, retirou-se.

— Tinha ainda muitas horas de ansiosa espera à minha frente.

— Daí a pouco chegou o correio com uma carta do velho Betheredge.

— Abra-a com entusiasmo mas com grande surpresa e descontentamento me veio uma mensagem.

— Depois da minha partida, o dr. Ezra Jennings perguntara a Betheredge quem eu era e informara o dr. Cardy da minha visita ao Yorkshire. O velho médico fora levado a casa para exprimir o seu descontentamento por não ter sabido mais cedo da minha chegada. Parecia ter esquecido coisa para me dizer e pediu a Betheredge que me informasse se porventura eu voltasse.

— E, com estas palavras, retirou-se.

— Tinha ainda muitas horas de ansiosa espera à minha frente.

— Daí a pouco chegou o correio com uma carta do velho Betheredge.

— Abra-a com entusiasmo mas com grande surpresa e descontentamento me veio uma mensagem.

— Depois da minha partida, o dr. Ezra Jennings perguntara a Betheredge quem eu era e informara o dr. Cardy da minha visita ao Yorkshire. O velho médico fora levado a casa para exprimir o seu descontentamento por não ter sabido mais cedo da minha chegada. Parecia ter esquecido coisa para me dizer e pediu a Betheredge que me informasse se porventura eu voltasse.

— E, com estas palavras, retirou-se.

— Tinha ainda muitas horas de ansiosa espera à minha frente.

— Daí a pouco chegou o correio com uma carta do velho Betheredge.

— Abra-a com entusiasmo mas com grande surpresa e descontentamento me veio uma mensagem.

— Depois da minha partida, o dr. Ezra Jennings perguntara a Betheredge quem eu era e informara o dr. Cardy da minha visita ao Yorkshire. O velho médico fora levado a casa para exprimir o seu descontentamento por não ter sabido mais cedo da minha chegada. Parecia ter esquecido coisa para me dizer e pediu a Betheredge que me informasse se porventura eu voltasse.

— E, com estas palavras, retirou-se.

— Tinha ainda muitas horas de ansiosa espera à minha frente.

— Daí a pouco chegou o correio com uma carta do velho Betheredge.

— Abra-a com entusiasmo mas com grande surpresa e descontentamento me veio uma mensagem.

— Depois da minha partida, o dr. Ezra Jennings perguntara a Betheredge quem eu era e informara o dr. Cardy da minha visita ao Yorkshire. O velho médico fora levado a casa para exprimir

UMA MULHER DE ARMAS!

(Continuação da 1.ª pág.)
Certo dia, na Escola de Arte, St. Martin, um corpulento escultor de barbás parou a olhar para mim e disse:

«Não a vi outro dia exibindo-se junto da estátua de Iriarte. Não estava a cantar ou a fazer qualquer coisa nesse género?»

Corei e neguei. Ele olhou para mim pensativamente. Encontrei-o daí a uns dias numa festa, num estúdio em Bloomsbury.

«Ah! Agora me lembro — disse-me, então — Eu vi-a a exibir-se como mulher forte.»

Contou a toda a gente e os estudantes riram-se.

Depois, vi uma ou duas das raparigas olhando-me curiosamente e alguns das rapazes vieram ter comigo e pediram-me que lhes apertasse a mão até se sentirem magoados.

TRABALHO DURO
Percebi que as minhas curtas fêrias de feminilidade estavam acabadas. Voltara a ser uma rapariga diferente. No entanto, lamentava o suicídio porque tinha achado delicioso ser apenas conhecida como um modelo lábio, e não ter de correr as pesadas cadeiras onde tinha de posar.

Enquanto trabalhava como modelo costumava passar as minhas tardes livres no lago «serpentine» de Hyde Park.

Todos os rapazes atletas costumavam sentar-se ali mostrando as musculaturas e muitas vezes pediam-me que posasse com um ou outro destes ginastas em poses acrobáticas.

Um deles costumava usar uns calções de pele de leopardo e estava sempre a pensar em posar-me e encariacolado. Gostava imenso de se exhibir e tornou-se de tal maneira insuportável que um dia não resisti e agarrei nele, levantei-o e, enfim, pedi aos fotógrafos que disparassem as máquinas. Como ele pesava bas-

taente, essa proeza causou sensação e Archie Wolf, que, por acaso, viu a fotografia, pediu-me que fizesse trabalhos duros em filmes.

Archie era dono de uma das maiores agências artísticas e costumava dar-me sempre bons trabalhos. Dizia que admirava o meu desembaraço.

Fiz vários trabalhos difíceis em filmes tais como atravessar-me em bicicleta de frente de um camião, que seguia velozmente, cair de um muro ou montar um cavalo como dupla de Phyllis Calvert.

Em «Fanny» by Gaslight, caryculou Phyllis Calvert do sótão onde tinha «desmalhado» e fez um bocado de judo (apesar de não ter a mínima ideia da prática desse desporto) em lugar de Jean Gillie.

A DEMONSTRAÇÃO DO ALTER
Ao fazer estes papéis de dupla em filmes, parti uma clavícula quando cai por uma escada. Quando me restabelecí, fui ao ginásio de Mickey Wood para ver se, aprendendo judo poderia escapar a tais injúrias.

Mickey Wood era um homem jovial e bastante impaciente. Perguntou-me logo: «Por que quer aprender judo? Quer tentar fazer fortuna com a sua força?»

Respondo-lhe que não precisava de fazer judo para conseguir tal coisa. «Sou muito mais forte do que pretendia ser — disse-lhe também.

— Consigo dobrar pregos e rasgar listões de telefones.»

Mickey Wood respondeu: «Bem sei. As listas dos telefones são um velho truque. Cozem-nas num forno primário.»

«Que é isto então, por acaso, cozida?» — perguntei. — Atravessi o muro, agarrei nela e desfili-a em bocados. Arrequei o seu «punching-ball» do lado onde estava e, finalmente, levantei um pesado haltere e levantei-o.

Wood disse com uma voz longínqua: «Esse haltere pesa 180 quilos. Provavelmente acabou de bater um «record» mundial. Como disse que se chamava?»

«Um repeti-lhe o meu nome: «Jean Rhoades. Ele retornou: «Nunca ouvi falar de si. Mas pode acreditar que em breve toda a gente falará de si! Apareça até a amanhã.»

Quando lá cheguei no dia seguinte, uma multidão de fotógrafos aguardava-me e nas 3 semanas seguintes não parei de ser fotografada. Em breve a minha imagem aparecia em dezenas de magazines de todo o Mundo; apresentava-me com o meu cabelo de desfilado e desrotava todos os homens que aparecessem no ginásio de Mickey Wood. Havia uma única coisa errada: não conseguia entusiasmar tanto que se esquecera de me ensinar judo.

Mais tarde, no entanto, ele e Frank Douglas ensinaram-me os golpes mais complicados desarmados com o que era ensinado nos «campeões». Por isso, ao fim de um certo tempo, fiquei em forma.

(Continua)

Desporto

(Continuação da 6.ª pág.)
-Boa Hora, no Ateneu; Pedrouços-Sporting B, em Pedrouços; Mocaiba, em Mocaiba; Moscovite, em Liberdade-Quez, em Campolide (B. L.); Nacional A-Carnide em S. Bento; Sporting A-Nacional B, no Paedopio; e Sacavenense-Campo de Ourique, em Sacaven, a partir de 9 e 30; C. Benfantes-Pena e Casa Pia A. C. Benfantes, nos Combatentes, às 9 e 30 e 10 e 30.

GOLFE — Em Caracavos (Quinta Pequena); Travulões-Clube de Golfe de Estoril.

HÓQUEI EM CAMPO — Torneio de Abertura, 7.ª jornada: Benfica-Oriental (12 e 45) e Atlético-Estrela da Amadora (10 e 30). Adiado: Hóquei-Futebol Benfica.

RACKETE — Torneio «Aménio Valentim» desempate da meia-final: Universidade - Belenenses, no Campo Grande, às 9 horas.

TENIS DE MESA — Campeonato de Lisboa de equipas, infantis. Série A: Oriental-Benfica B. Liberdade-Monte Pedral e Académica da Amadora-Sporting; Série B: Benfica A-Arrols, Internacional-Estoril. Toda a sessão das 10 horas.

TIRO A CHUMBO — No stand do Lamlar. «Skeet», 25 pratos, taça «Anibal Caladão»; Pombos, 5 pombos, taça «Aberturas».

CONÇALO DE SANTA-RITTA

345

VEN TORMS DE RUEI NO

345

OS COBRADORES DOS BANCOS NÃO FAZEM TROCOS?...

As centenas de cobradores dos Bancos que durante o dia percorrem a cidade a receber as inúmeras letras que constituem prestações de artigos adquiridos por essa forma de comércio, tomaram a iniciativa, pelo menos alguns, de não receber as letras desde que o cliente não lhes apresenta a importância certa.

Quando alguém lhes apresenta uma nota de que tenha de haver troco, respondem:

«Não sou obrigado a trocar, dei-o ao banco.»

Ignoramos se alguma coisa existe estabelecido sobre o assunto, mas se é difícil ao cobrador ter trocos para toda a gente, não é menos certo que se não se dá troco, não se pode, à chegada do cobrador, descer apressadamente de um quarto ou quinto andar e correr os estabelecimentos próximos à procura de troco.

Seria de estudar o assunto ou pelo menos, tornar publicas as disposições que regulam essa determinação.

OS JOGOS OLIMPICOS

O sr. Paul Morawetz que vem a Lisboa, presidente do Rio de Janeiro, em missão do Comité dos Jogos Olímpicos recb, depois de amanhã, às 11 horas, no Instituto Britânico, os representantes da Imprensa.

NECROLOGIA

GENERAL JULIO DA CONCEIÇÃO PEREIRA LOURENÇO

No capelão de H. S. Militar Principal, à Estrela, para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João, realizou-se hoje o funeral do sr. General Julio da Conceição Pereira Lourenço, oficial muito distinto e uma das mais prestigiosas figuras do nosso Exército.

No próximo funebre, que constituirá grande manifestação de pesar incorporaram-se, além de pessoas da sua família, entre as quais o sr. capitão Agostinho Lourenço, numerosas individualidades de maior relevo da vida portuguesa, nomeadamente os srs. dr. Trigo de Negreiros, Ministro do Interior, e representantes dos Ministros da Defesa e da Marinha, eng. Vital Pereira Coutinho, chefe do Estado-Maior do Exército, e representantes dos Subsecretários do Exército e da Aeronáutica; D. Nicolau Franco, Embaixador de Espanha, e Conselheiro Daniel de Sousa, Correia Queiroz, chefe do Estado-Maior do Exército, interino; Afonso Botelho, comandante-geral da G. N. R.; D. Miguel de D. Fernando Pereira Coutinho, Vale de Andrade e Frederico Villar; vice-almirantes Guerreiro de Brito, comandante-geral da Armada, e Oliveira Pinto, presidente do Supremo Tribunal Militar; brigadeiros Nascimento e Silva e Oliveira Duarte; coronéis Mário Cunha, ex-comandante-geral da P. S. P., e Carlos do Carmo, comandante da P. S. P. de Lisboa; Oscar de Freitas, Inspector dos Espectáculos; dr. Mário Madeira, governador civil de Lisboa; Luís Pastor de Macedo, vice-presidente da Câmara Municipal; João Ortigão Ramos, eng. Espregueira Mendes, dr. Tavares de Almeida, chefe dos Serviços de Imprensa do S. N. I.; dr. Francisco Cortês Pinto, Alexandre de Almeida, oficiais de todas as armas, muitas senhoras, etc.

A urna, conduzida num auto-funebre do Exército e coberta pela bandeira nacional, a juncada de flores. As condecorações e a espada do ilustre oficial eram conduzidas, respectivamente, pelos srs. major Rodrigues e tenente Lourenço.

JOSÉ GOMES DOS SANTOS
Com 82 anos, faleceu o comerciante sr. José Gomes dos Santos, natural de Pombal, casado com a sr.ª D. Luísa da Conceição Feres Gomes dos Santos. O seu funeral, a cargo da Agência Salgado, realizou-se amanhã, pelas 12 horas, da Estrada da Damás, 54, para o seu jazigo no cemitério do Alto de S. João.

RAUL FREIRE DA SILVA
Na sua residência faleceu hoje o sr. Raul Freire da Silva, marido da sr.ª D. Clotilde Batalha Freire da Silva, cujo funeral a cargo da Agência Miga se realizou amanhã, pelas 10 horas, da Igreja de S. João de Deus, para o cemitério do Alto de S. João.

NOTÍCIA DO PORTO

BOMBEIROS DE ARRIFANA — O Inspector de Incêndios da Zona Norte, sr. coronel Serafim de Moraes, e o chefe do distrito sr. dr. Domingos Brazão da Cruz, presidiram amanhã, em Arrifana, ao baptismo e inauguração de duas novas viaturas dos Bombeiros Voluntários locais e uma ambulância e um carro para o caso.

PROFILAXIA DA TUBERCULOSE — Na segunda Campanha Universitária de Profilaxia da Tuberculose, a cargo do Centro Universitário do Porto, da Mocidade Portuguesa, com a colaboração do Centro de Profilaxia e Diagnóstico da Zona Norte do I. A. N. T., foram observados 1573 alunos, de ambos os sexos, na Universidade do Porto, sendo efectuadas outras tantas micro-radiografias e 237 provas tuberculínicas.

COOPERATIVA PARA O PESSOAL DOS PORTOS DO DURO E LEIXÕES — Em Matosinhos, foi constituída uma sociedade cooperativa com a finalidade de construir moradias para os servidores da Administração dos Portos do Duro e Leixões, para o que vai proceder à compra de terrenos. A cooperativa dedicará-se, também, ao fornecimento de géneros alimentícios, vestuário e calçado, bem como todos os artigos que se julgarem necessários ao consumo; ao transporte dos associados entre as suas residências e as sedes dos respectivos serviços; e, ainda, a manter e desenvolver actividades no plano social, cultural, benéfico, recreativo e desportivo.

ACIDENTE MORTAL DE VIACERÍCORIA — Faleceu no Hospital da Viacerícoria, Manuel Monteiro, de 30 anos, casado, pedreiro, residente no lugar de Bilectos, Marco de Canaveães, em cuja entrada desta madrugada com fractura do crânio, em consequência de ter sofrido um acidente com uma bicicleta motorizada em que seguia.

ESPELHO DO PRESEPIO DOS «ARDINHAS» — Na «Mocidade Portuguesa», realizou-se, hoje, a festa do presepio dos «ardinhas» do Porto, com a presença do Bispo auxiliar, sr. D. Fernando de Azevedo, e autoridades civis e militares do distrito. Precedeu-se à distribuição de prémios aos «ardinhas» que tiveram melhor aplicação no ano e foram inauguradas as sedes da respectiva biblioteca e uma exposição de trabalhos manuais.

Leia «RECORD»
O jornal desportivo que se impôs pela variedade da sua informação

JORNAL DA MANHÃ

Os Ministérios dos Negócios Estrangeiros e do Ultramar enviaram à Imprensa a seguinte comunicação:

«O Governo Português tem repetidas informações de que na cidade indiana de Bombaim estão a ser fabricadas bandeiras portuguesas em elevado numero (portvatura milhores) e confeccionados numerosos uniformes iguais aos dos Forças Armadas de Portugal. Não sendo difícil adivinhar e que fins ardilosos se destina este material, clandestino e ilegítimo, do mercado, o Governo Português pressupõe a revelar o facto e a denunciar o embuste que, decerto, envolve.

É de prever que se intente fazer aparecer em algum lugar, com falso aspecto de marcado, conforme foi já notificado, gente do Ustão Indiano indústriado para alguma manobra atentória da nossa soberania ou contrária à atitude deliberada de pacífica vizinhança que Portugal sempre tem mantido e manterá.»

Em Lisboa

Tendo em vista assegurar preços mínimos à produção e no quadro das suas intervenções regularizadas para essa finalidade, o Estado já tornado publico, iniciou a Junta Nacional do Vinho uma operação de compra de vinhos da ultima colheita, em condições superiormente estabelecidas. Nos Grêmios da Lavra da área desse organismo prestam-se os interessados todos os esclarecimentos e fornecem-se os impressos necessários para essa operação.

★ No acto de posse dos novos corpos gerentes da Associação dos Inquilinos Lisboenses, o presidente da nova Direcção, sr. Francisco Ferreira, afirmou que não meteter a atenção deste organismo os problemas referentes aos inquilinos desalojados e à situação em que se encontram em certos bairros da cidade.

★ Deixou as funções de adido militar junto da Embaixada de Portugal em Paris e da Legação em Bruxelas, após ter terminado, o pedido normal de comissão de serviço, o sr. coronel do Estado-Maior, Alberto Andrade e Silva. Para exercer aquele cargo foi nomeado o sr. tenente-coronel do Estado-Maior, Jorge Alexandre da Fonseca, oficial com uma larga folha de serviços prestados ao Exército.

No Estrangeiro

Em Roma, adoeceu repentinamente, com uma ataca de paralisia, a Infanta de Espanha, Beatriz de Bourbon, esposa do Príncipe Alexandre Torlonia. A Infanta, que é filha do Rei Afonso XIII de Espanha e da Rainha Vitória, foi transportada a uma clinica, onde os médicos consideram grave o seu estado. Junto da Infanta encontra-se sua mãe vinda expressamente da Suíça.

★ A Câmara dos Deputados do Brasil, por 146 votos contra 21, ratificou a prorrogação, até 26 de Janeiro, do estado de sítio decretado pelo Presidente Neruú Ramos.

★ Em Londres, faleceu em consequência de uma hemorragia cerebral, o sr. José Mendes Covas, despatchante aeronautico da P. A. A.

Notícia Pessoal

JOSÉ MENDES COVAS
A bordo de um avião da «Panair do Brasil», seguiu hoje, em viagem de regresso à África Ocidental francesa e à Guiné portuguesa, acompanhado de sua esposa, o sr. José Mendes Covas, despatchante aeronautico da P. A. A.

DR. PAIVA CHAVES
Seguiu, hoje, de avião, para os Estados Unidos, onde vai em missão oficial, sob o signo da C. A., efectuar um longo estágio profissional, o sr. dr. Paiva Chaves, cirurgião ortopédico do Hospital do Ultramar, do A. N. T. e do Hospital Ortopédico da Parede.

VIDA RELIGIOSA

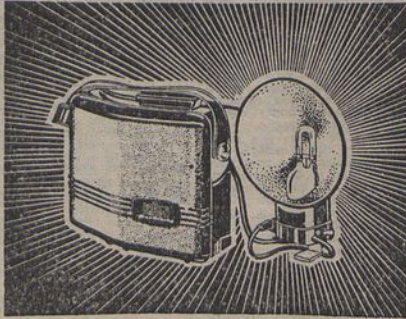
Efectuam-se amanhã as reuniões da Confraria do Carmo e da Pia União de Santa Teresinha, com o seguinte programa: Às 9 horas, missa de comunhão geral com prática e cânticos; às 11 e 12 horas, discussões da Confraria e Pia União; às 17 e 45: imposição do santo escapulário a novos associados e fita e medalha a novos devotos de Santa Teresinha. A seguir, haverá devoção mariano-carmelita, sermão e precissão com os andores de Nossa Senhora do Carmo e Santa Teresinha.



NA VANGUARDA DO MERCADO MUNDIAL DO «FLASH» ELECTRÓNICO



A SOLUÇÃO IDEAL DE ILUMINAÇÃO PARA O AMADOR E PROFISSIONAL



Formidável potência luminosa: 100 joules. Para bateria, pilhas ou corrente 110 e 220 volts. Peso 2,200. Duração do relampago: 1/1000 de segundo. Reflector com duas posições: normal 59° ou grande angular 70°. 100 disparos por carga de bateria. Construído em material inquebrável. Números guia: 18 para cores, 78 para 21/10 DIN, 50 para 17/10 DIN. Pode ser fornecido com um «flash» adicional. TRAGA O SOL A SUA ILHARGA TANTO DE DIA COMO DE NOITE COM

BRAUN HOBBY 100

O «flash» electrónico de maior venda em todo o Mundo. Veja-o nas boas casas de artigos fotográficos. Representantes: M. SIMÕES JR. Rua da Conceição, 46, 1.º. Telef. 30306/7 — LISBOA

COMPANHIA CARBONÍFERA DE MOÇAMBIQUE

S. A. R. L.

CAPITAL 40.000.000\$00

Séde: Moatize — Moçambique

OBRIGAÇÕES 5% — 1955

ENTREGA DE TÍTULOS DEFINITIVOS

Avisam-se os Senhores obrigacionistas de que os títulos definitivos podem ser levantados a partir do dia 27 do corrente mês, em troca dos respectivos documentos provisórios, devidamente assinados pelos titulares, com a assinatura reconhecida pelo notário ou abonada por um estabelecimento de crédito.

A entrega será feita no escritório da Companhia, em Lisboa, Rua dos Fanqueiros, 12-4.º Dt.º, todos os dias uteis das 10 às 12 horas.

Lisboa, 7 de Janeiro de 1956.

A ADMINISTRAÇÃO

OS TRÊS MOSQUETEIROS SEGUNDO O CELEBRE ROMANCE DE ALEXANDRE DUMAS 145



1—A notícia do atentado contra Buckingham espalhou-se rapidamente, causando luto e consternação. Para prevenir a esquadra que se preparava para largar para a Rocheta, foi disparado um tiro de canhão.

2—Aproveitando a perturbação causada pelo seu crime, Felton procura fugir. Quase o conseguiu quando Lorde de Winter surgiu diante dele como o espectro da Justiça!

3—Lorde de Winter confiara em demasia e permitira uma coisa que a modificar o curso da História. O duque de Buckingham, moribundo, olhava a mensageira da Rainha.

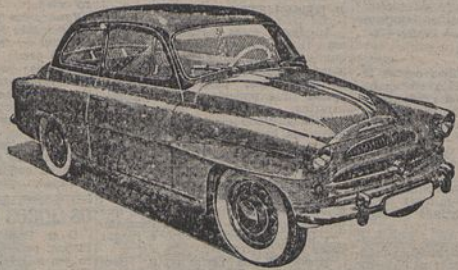
4—O duque queria saber o que lhe mandava dizer Ana de Austria. E a mensagem era a de que ele devia ter cuidado contra um assassino! E a Rainha mandava-lhe ainda dizer que o amava!

5—O duque morria, vítima de Milady. Os seus últimos instantes, porém, foram suavizados pela ideia de que era a correspondência o seu grande amor. Seria vingado o pobre duque?

(Continua)

O NOVO SKODA 440

ESTARÁ BREVEMENTE EM EXPOSIÇÃO



VEJA-O NO REPRESENTANTE

STOCK, LDA.

STAND: Rua Luciano Cordeiro, 113-A
ESTAÇÃO DE SERVIÇO: Rua Luciano Cordeiro, 113-D
TELEFONE 53547

LEIA AS TERÇAS-FEIRAS E SABADOS

O JORNAL DESPORTIVO «RECORD»

ARMÁRIOS «BOULLE»

CREDENCIAS impecáveis, marqueterie de madre pérola, tararuga e metal, MESAS de centro e consola de xarip e madre pérola. MESAS de jogo «Imperio» e românticas, BOMBOS de xarip e/ relevos de marfim, QUADROS a óleo de várias escolas, CRISTO de marfim e/ cruz em pau-santo, LOUCAS da India, China e inglesas, CRISTAIS «Bacarats», NAPERONS de damasco e/ guarnições douradas, grande variedade, etc., etc., vende a

MOBREL

RUA DE S. BENTO, N.º 386-388 * TELEFONE 661891

JOSÉ PREGO

AGRADECIMENTO

Na impossibilidade de responder a todas as pessoas que se dignaram manifestar o seu pesar por ocasião do falecimento de sua irmã, não somente pela quantidade como por falta de moradas, vem por este meio tornar publico o seu agradecimento.

ALGÉS



FRANCISCO JOSÉ DUARTE

FALECEU

Virgínia Rocha Duarte, José Manuel Rocha Duarte, Alice Casas Rocha, Maria Alice Anjos Leitão e mais família, participam o falecimento do seu extremoso marido, pai, genro e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da sua residência, Rua Ernesto da Silva n.º 95, 1.º, esq., para o cemitério de Carnaxide.

ANTIGA AGENCIA LOURENÇO
Telef. 638025

HELIODORO

CAMISEIRO

RUA CARLOS MARDEL, 2, 1.º
(ao Chile) — LISBOA

MOBILIAS

Quarto ou C. Jantar 1.800\$ a 2.300\$. Rusticas 2.800\$ a 4.000\$ Q. Anne 4.500\$ a 6.000\$. Tr. Pias de Deus, 69, ao Camões — Telef. 24294.

A SOMBRA DO TEM

Um conto por dia

Por Carmen de Figueiredo

olhar cor de aço, insolente e desagravável, cravava-se no rosto das pessoas com uma tal dureza, que, até os de consciência mais transparente, eram por vezes obrigados a curvar as fronteiras, marcados pelo daquelas pupilas que lembravam uma chama parada de enxofre ardido. Dominador, perverso e sinuoso era o homem que possuía o olhar cor de aço... Viera de longe e ali se fixara. Novo, impetuoso, cruel, ele olhava tudo e todos como se o mundo inteiro lhe pertencesse, como se não existisse amanhã e só o agora contasse, tivesse valor e força.

Formar-se em Medicina pouco antes, e bem apadrinhado, logo conseguiu aquele lugar, deixado vago pelo misantropo doutor Clemente, cujas receitas de curandeirismo de uma gentileza da vilorês sabia de cor, e que aparecia de madrugada, certa manhã, entre as dobras da velha capa e amentejana que sempre usava, quer de Inverno quer de Verão, pois para ele, «piano que guardava do frio, guarda do calor».

Quisera para si o lugar de médico da Câmara da pequena vila perto da cidade, por questões puramente sentimentais que, mais tarde, se trans-

duas unhas bem traçadas, e, no fim do doutor Faustino sentava-se assistido à janela, com um vaso de flor, em jarra sem água fresca, e arabesca qualquer coisa numa folha — receita de hostias, pós, pomadas, que o boticário manipulava às olhas fechadas, pois não sabia bem a fórmula... Estendendo o papel, escutava na rosto atônito o olhar de aço, cortante, implacável.

Mesmo assim, teve clientela, que se malde a autoridade são muitas e o medo de morrer é veneno que corre no sangue de toda a gente. Monado no seu cavalo branco percorria as estradas lavadas de Sol, lá até aos pináculos das serras verdes, de crestas averdadas, nunca elidida permanentemente, tapetando os carreiros torciocantares.

Fixando-se na vila, o jovem médico ambicioso, pensava casar-se com a rica herdadeira daquelas sítios. Mas, anos dobados de aparente adoração, rompera subitamente com os fios enlaçadores, e após curta ausência, reapareceu casado com plebeia viúva de umas terras, para quem se apaixonou, poderosa em dinheiro, mas de encantos. A dama, apenas saída de casa para a igreja e desta para a casa que o doutor Faustino já habitava, era bonita, apagada — uma história velha.

Na pequena vila perto da cidade, o homem triunfou, foi como senhor absoluto de muitos servos submissos...

Eu era menina, quando o doutor Faustino dominou na vila... Vendo-o, fiquei impressionada com o seu ar fustigado, perigoso, vexatório e simultaneamente fascinante. Um homem violento, canalista, para quem a vida era aventura sem teor moral, e a vida de muitas variedades... Ouvi narrar o seu caso sentimental, com azedume; ele desfez para a alma pura de uma adolescente confiante. Depois, pisando o sentimento como se não fosse consciente que corre sobre uma chapa de vidro e não corre cortar-se, o doutor Faustino desposara a s. nhora que ninguém via, que se fechava, que não queria respirar, desludida, amargurada e triste...

Algumas vezes o velho, Teria ele, então, quarenta anos? Alargara rapidamente as suas vistas, Melade das gramíneas apropriadas da vila lhe pertenciam.

Parti... E só agora voltei a rever o médico que tão bom apaciava sinapismos na bochecha florida dos que o primeiro de amaldiçoar, uma gota de esperança que os ajudasse a viver...

Quantos anos se sumiram no relógio parlo do tempo? Nem eu sei... Mas não quero que no peito o peso de uma experiência dolorosa, queo-me tolhida de espanto, peralene o doutor Faustino... O que eu vejo, é a sombra do homem, uma fumaça de cinzas, sombra de perfil a desfazer-se num lugar onde não há tempo humano, com vago contornos que não sugerem ternura nem piedade... O olhar cor de aço, enlublou-se, está-se sem brilho... E não é apanaço o pelo da sombra, é o olhar que a face murcha do doutor Faustino. Ali está a expressão viva da morte que se aproxima... Já não tem cavalo branco, perdeu a pálida secura, e agora, em vez de braços e ombros em jeito de arco que dobram a caminha, em passo difícil, pelas estradas, falando alto, repetindo o caso bem mesquinhão do doutor Clemente, a gente que se aporou, entre as dobras da ampla capa, os paizinhos com o adas chadadas, está violadas, pergaminhadas pelo esforço que faz para ver sem óculos...

Camilha pelas estradas... Lá vai... A sombra do homem! A sombra da sombra rasista... Sombra que o doutor Faustino não vê, pois é sombra que se alonga para trás, que se vai anulando, anulando... Amanhã, será sombra fundida em terra...

O doutor Faustino, às vezes, soluça e geme. Talvez, que se ele pudesse voltar ao princípio, entecasse a caminhada de modo diferente... Talvez... E o seu olhar seria beijo de ternura e não punha a ruga do assim... Tal como a árvore que não lançou fundas raízes ao solo no minuto glorioso da sua força não dá sombra acolhedora e tende a succumbir sem deixar rebentos que a ruga do assim, assim o homem cuja vida foi de perversa hostilidade, vaidade estulta e desmedido egoísmo, ao encontrar-se só com a sombra do que foi no passado, não consegue, nem para si, nem para os outros...

O doutor Faustino quis terras, casas, dinheiro; tudo isso conseguiu. Afirma-se que possui barras de ouro e incontáveis rolos de libras. Todavia, o velho queria, incluindo assim, que lhe testemunhasse estima, exactamente como está no fim e é só.

Ao certo, ninguém sabe a quanto se dá a fortuna do velho. Quem o vê, e não o conhecendo, facilmente o tomará por um mendigo sem tecido — a sombra do homem que teria sido...

Port Said em 4, precedente de Lisboa; «Rovuma», chegou a Roterdão em 6, precedente de Lisboa; «Almeirim», chegou a Middlesbrough em 2, precedente de Bône.

LINHA DA AMÉRICA DO NORTE — «Hors», chegou a Newport News em 20, precedente de Ponta Delgada; «Monte Brasil», chegou a Nova Iorque em 28, precedente da Horta; «Ribeira Grandes», chegou a Lisboa em 30, precedente de Ponta Delgada.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL — «Alcabças», chegou a Morpouh Bay em 3, precedente de Latakia; «Alcotim», chegou a Santiago em 5, precedente de Antuérpia; «Aventur», chegou a Havana em 1, precedente de Antuérpia; «Cercal», a chegar a Curacao em 11, precedente de Lisboa; «São Mamede», a chegar a Curacao em 9, precedente do Lobito.

LINHA DO BRASIL — «Santa Maria», a chegar ao Funchal, precedente de Lisboa.

CARREIRAS DIVERSAS — «Foc», chegou a Bayona em 1, precedente de Bordéus; «João José Primeiro», chegou a Tanger em 5, precedente de Lisboa.

Farmácias de serviço esta noite

TURNO G — Marquez, estrada de Benfica, 648 (Telef. 760096); Alegria, estrada da Beira, 277-C-281, (Telef. 760811); Centro, estrada das Lavadeiras, 202-3 (Telef. 762441); Pretes & Mota, rua do Beneficência, ao Regio, 91 (Telef. 773728); Central do Lumiar, rua do Lumiar, 77 (Telef. 770302); Cabrita, Campo Grande, 290-292 (Telef. 773897); 2.ª avenida da Igreja, 9-D (Telef. 773830); S. Miguel, praça Francisco de Moraes, 1 (Telef. 771469); Benitozinho, avenida Oscar Monteiro Torres, 35-A (Telef. 774290); Gaceta, avenida Manuel de Moraes, 10-Nobreira, 5-A/B, à praça do Arco (Telef. 772300); Jaime Mendonça, avenida Duque de Avila, 125 (Telef. 46225); Duca, avenida Duque de Loulé, 21 (Telef. 46222) (Telef. 773897); 2.ª avenida da Encarnação (Telef. 46222); Cavalos (Doe), rua Alves Gouveia, 19 (Telef. 392373); Geijó, rua do Grão, 25; Banha, estrada de Chelas, 173-174 (Telef. 391653); Fazeiro, rua da Cruz de Santa Apolónia, 89-92 (Telef. 391653); Zébar, Rua de S. Tomé, 51-56 (Telef. 22835); Central da Penha, rua da Penha de França, 56-60 (Telef. 849245); Nobel, rua Antor Vafe, 53, junto à «Fonia Monumental» (Telef. 849150); S. Francisco, rua Morais Soares, 60-61 (Telef. 848011); Paçoada, Lda., Suc., rua Rebelo da Silva, 9 (Telef. 43340); Condição, avenida Almirante Reis, 46 (Telef. 424453); 1.ª Avenida, 119 (Telef. 633620); (Telef. 22843); Saldut, rua D. 75-A/B, Bairro da Liberdade (Telef. 53947); Bairro, rua de Compadilha, 11 (Telef. 49210); Almeida, rua Silva Carvalho, 136 (Telef. 603220); União, rua Sarratá da Silva, 119 (Telef. 633620); (Telef. 26750); Restelo (Doe), rua Duarte Pacheco Pereira, lote 9, Pedrouços (Telef. 61941); S. Jerónimo, rua dos Jerónimos, 40 (Telef. 636625); Bloisista, rua D. João de Castela, 13 (Telef. 633620); Correia de Azevedo, rua Luis de Camões, 48-50 (Telef. 638623); Batistão, rua Prior do Crato, 25 (Telef. 681321); Eduardo A. César, rua das Trinas, 102 (Telef. 681321); S. Trézinha, rua do Povo das Negras, 15 (Telef. 68361); Galéssia, rua dos Pretos, 12-14 (Telef. 22588); Azevedo, Fins, praça D. Pedro IV (Rossio), 31 (Telef. 27478) — A.

Boletim meteorológico

Previsão do tempo para amanhã: Céu limpo, podendo aparecerem, com algumas nuvens, na parte Sul do País; vento bonançoso de nordeste; temperatura sem alteração apreciável.

CONTE-NOS UMA ANEDOTA

QUATRO REPELIDOS DA VIDA PÚBLICA E NAVAL

DO ALMIRANTE NUNO DE BRION

Antigo chefe da Casa Militar da Presidência da República, governador civil que detou lembrança de muita generosidade, actualmente comandante da Força Naval da Metrópole, aqui temos um ho-

mem publico cujo nome é familiar a quase toda a gente: o sr. almirante Nuno de Brion

Com um eterno sorriso, os olhos azuis muito brilhantes, é, sem dúvida, uma das mais personalidades mais simpáticas e que, nela variedade

e longa folha naval, mais episódios tem para contar.

Vejamos as quatro anedotas que lembrou para o nosso inquérito.

Logo após o termo da guerra, thee de ir a Londres, onde me cumpria tratar de determinado assunto junto do Almirantado, que, como se sabe, em Inglaterra, equivale ao nosso Ministério da Marinha. O antigo naval era, naturalmente, a pessoa destinada a acompanhar-me nessas diligências e a facilitar-me a missão. Chegámos ao Almirantado, enfiámo-nos num labirinto de corredores e, a certa altura, o antigo naval desapareceu por uma porta e deixemo-lo só. Passado tempo, comecei a aborrecer-me com a demora, quando de repente se abre outra porta e vejo na minha frente um almirante inglês, muito alto, com uma infundível série de galões nos botões. Era um certo muito loiro e tinha os olhos muito mais azuis, o que indicava, na verdade, mais o tipo inglês que o português.

Com os olhos questionados, o almirante avança para mim, agarra-me a jarra e pergunta em voz colérica: — Atrapalhado, gagueiei; — É... é um botão português; — Um botão português? — E descarregou sobre mim uma série de repreensões e ameaças de castigo, em voz de fúria que eu já começava a tremer. No fim do longo sermão, consegui articular:

— Mas... eu sou um oficial português.

Então o almirante abriu a boca, ainda incrédulo, abraçou-me, pediu-me desculpa e para não compensar do equívoco, mollou-me a cabeça com um beijo de uniformes no após-guerra, quis saber o que eu ia tratar ao Almirantado. E um assunto que me empantou há vários dias de ade-marches mudas com o almirante naval, ficou assim resolvido em poucos minutos, e directamente, graças a esse almirante que despois haveria de ficar um dos meus maiores amigos em Inglaterra.

«E já que comecei com um episódio naval, conto-lhe outro, também passado na Inglaterra. Comandante eu em um submarino, iam em viagem para o Grã-Bretanha, escolhi um porto quente para atracar. Como nos submarinos a cabine de banho é muito estreita e única para uso de todos os oficiais, a primeira coisa em que pensei foi em tomar banho em terra. Preparei uma mala, desembarquei e pus-me a tomar banho. Depressa dei com uma tabuleta «Royal Hotel». Há sempre um «Royal Hotel» em todas as terras da Inglaterra. Entrei e no meu melhor inglês disse ao criado que queria um bath.

— Faz favor de se sentar. Sentei-me e daí a um momento, perante o meu passmo, o criado — punha-me uma cerveja na frente do nariz.

Expliquei que não queria uma bass, mas um bath, que em inglês vem a pronunciar-se quase da mesma maneira, afinal.

— Ah, não senhor. Não pode tomar banho de maneira nenhuma. O senhor não é hóspede do hotel. A cerveja pode tomar, se quiser, agora banho não pode.

Não tive outro remédio senão beber a cerveja e, no fim, perguntei ao criado: — Mas, afinal, onde é que se pode tomar banho nesta terra?

— So-se for na Salvation Army, tratava-se de uma instituição de beneficência, protestante, com uma obra muitíssimo simpática, e onde havia um salão de recreio, a casa respitava. Ali me dirigí, cumularam-se de atenções, conversei com homens e mulheres, tomei um magnífico banho e, quando perguntei quanto me cobrariam por ir tomar banho — Não nada. Tivemos muito gosto em tê-lo aqui. Gostaramos de ir fazer-lhe as nossas despedidas ao cas. Pode ser?

Dizem, contudo, que sim, e encantado com a amabilidade que quando cheguei a bordo contei o acontecido, rematando: — Ora aqui têm vocês como eu tomei um riquíssimo banho absolutamente de graça.

Na manhã do embarque, o cas encheu-se com a Salvation Army, em peso, com banda de musica, e o hino da instituição, cantado em coro, insistiu por nos todos, os de bordo, e de tímpano-nado uns papelinhos com a letra: No fim, a directora da instituição avançou para mim com um grande livro aberto. Era o requérito dos donativos. Assinou com cinco libras. Foi em quanto me ficou o banho. De então para cá, nunca mais pensei em tomar banho em Inglaterra...

«Vámos agora a um episódio dos meus tempos de governador civil. Dêno dizer-lhe que eu nunca permito que descerassem a minha fotografia fosse onde fosse. E explicou porque: essas homenagens são feitas por ir pessoas que depois esquecem, as próprias pessoas passam, em outros e dão-se outros factos e, como não há lugar para tanta fotografia, nunca se faziam as que se descerassem fotografias. Mas um dia, absolutamente de surpresa, numa sessão solene, uma menina puxa de um corlelino e dou com o meu retrato da casa, que não tinha calado e suportar aquilo até ao fim. Quem usava da palavra para explicar a razão daquela homenagem promovida em silêncio, era o marido da casa, que não tinha absolutamente o dom da palavra. E como um disco, o homem ia repetindo: — Este senhor é da sua grande biblioteca, que me deu uma alma bondosíssima. Posso garantir a V. Ex. que este senhor é uma pessoa da mais extrema bondade.

Por meu mal, o homem não se lembrava de mais nenhuma qualidade que eu pudesse ter. E continuava a repetir o mesmo, até que, a certa altura, encontra uma saída.

— Basta olhar para este retrato. Toda a gente olhou para o retrato. Eu, cada vez mais afiito. — Basta ver aquele olhar celestial.

Um dos meus companheiros de comitua, puzo-me o casaco e segredou-me ao ouvido: — Não responda! Não responda! Não responda!

«E mais uma última: eu tinha de visitar certa terra, onde deviam decorrer várias cerimónias. Chovia torrencialmente. Debitou de água, teve de passar revista à guarda de honra formada por bombeiros e, quando ia a meter-me no carro, a pessoa encarregada de me receber e acompanhar, fez-me esta objecção: — V. Ex. não poderia ir a pé? — A pé? Com uma chuva destas? Para quê?

— E que está senhoras à janela para atirar pétalos de flores a V. Ex.?

— Ora, com esta chuva as senhoras já se recolheram, não há ninguém à janela.

«Ah, V. Ex., por amor de Deus, não se esqueça esta manifestação espontânea.

— Ah, muito bem, se é uma manifestação espontânea, vamos lá.

«Começo a andar de debate de chuva. É, claro, ninguém à janela. Foi a honra formada por quando o homem me diz outra vez: — V. Ex. não poderia ir mais decaçar?

— V. Ex. não poderia? — É que a musica só está habilitada a acompanhar entros e procissões.

Efemérides

SABADO, 7 — S. Luciano 1794 — Decreta-se uma farnacopeia geral para as boticas de Portugal e Ultramar, afim de servir de norma e evitar a fraude e prevenir os abusos e desordens com que se manipulavam as preparações medicamentozas.

Movimento de navios da Marinha Mercante nacional

LINHA DAS ILHAS ADJACENTES — «Madalena», chegou ao Funchal em 4, precedente de Estubal.

LINHA DO CABO VERDE E GUBERNÉ — «Ana Mafalda», chegou a Bissau em 5, precedente da Praia; «Maria Amélia», chegou a Binta em 28, precedente de Bissau; «Alger», a chegar a Bissau em 10, precedente de Casablanca.

LINHA DA AFRICA OCCIDENTAL — «Benguela», chegou ao Ambriz em 4, precedente de S. Tomé; «Alger», chegou a S. Tomé, precedente de Luanda; «Timor», a chegar a Tenerife em 12, precedente do Príncipe; «Belas», chegou ao Lobito em 28, precedente de Porto Amboim; «Salmes», a chegar a Lisboa em 19, precedente de Antuérpia; «Andor», chegou a Leixões em 3, precedente de Lisboa.

LINHA DA AFRICA ORIENTAL — «Amabana», a chegar a S. Tomé, precedente de Leixões; «Ganda», chegou a Lourenço Marques em 2, precedente de Porto Amélia; «Império», a chegar ao Cabo em 7, precedente de Moçambique; «Pátria», a chegar a Lourenço Marques em 2, precedente de Luanda; «Liana», a chegar de Lourenço Marques para o Cabo; «Sofala», chegou a Lourenço Marques em 2, precedente do Cabo.

LINHA DA EUROPA PA-ÁFRICA OCCIDENTAL — «Inglaterra», chegou a Roterdão em 30, precedente de Hamburgo; «Ambrizes», chegou ao Harte em 4, precedente de Lisboa; «Arralhões», chegou a Hamburgo em 9, precedente de Roterdão; «Braga», a chegar hoje a Matadi, precedente do Lobito; «Pebanes», chegou a Cabinda em 1, precedente de Luanda.

LINHA DO NORTE DA EUROPA — «Peto de Alenquer», a chegar a Gand em 9, precedente de Estubal; «São Miguel», chegou a Roterdão em 4, precedente de Antuérpia; «Atenas Silva», chegou a Emden em 2, precedente de Estubal; «Alferrades», chegou a Bordéus em 31, precedente de Estubal; «África Occidental», a chegar a Woldagen em 7, precedente de Estubal; «Carfaxo», a chegar a Leixões em 1, precedente de Roterdão; «Lagaa», chegou a Angra, precedente de Lisboa; «Conceição Maria», chegou a Bremen em 5, precedente de Woldegen; «Coruchas», chegou a Antuérpia em 1, precedente de Estubal; «Gibraltar», a chegar a Leixões, precedente de Lisboa; «Mello», chegou a Roterdão em 1, precedente de Ruão; «Saudades», chegou a Rieme em 30, precedente de Louisa.

LINHA DO GOLFO PÉRSICO — «Alvelos», a chegar ao Suez em 8, precedente de Fao; «Borne», chegou a Fao em 3, precedente do Suez; «Dorco», chegou ao Suez em 1, precedente de Fao; «Mário», chegou a Port Said em 4, precedente de Lisboa.

LINHA DO EXTREMO-ORIENTE — «Lda», chegou a Mormugão, precedente de Siburgure; «Mormugão», a chegar a Lisboa, precedente de Antuérpia; «Niassa», chegou a Mormugão em 4, precedente de Lourenço Marques; «Quanza», chegou a

ULTIMAS NOTÍCIAS DO ES PAZ GERO

NADA PODERÁ IMPEDIR O BRASIL DE VIR A SER UMA NAÇÃO FORTE E ALTAMENTE DESENVOLVIDA

—disse o Presidente Juscelino no banquete que lhe ofereceu o Secretário de Estado americano

(Continuação da 1.ª página)
 de chegados à plena compreensão do que somos. Suprir esta inusitada eficiência é factor importante, para ainda mais nos aproximarmos.

«Os brasileiros, os americanos chegaram, fatalmente, a compreender-se, um dia, precisamente porque somos diferentes e aspiramos a um contacto mais íntimo sem perdermos as nossas próprias possibilidades. O Brasil é uma coisa e este grande país é outra. Hoje, sóis uma nação potente na direcção do mundo. Mas quanto a nós, nenhuma força poderá impedir-nos de sermos amanhã um país forte e altamente desenvolvido. A realidade geográfica do meu país constitui a grande vantagem do Brasil não está destinado a ser uma nação pequena, acrescentou o Presidente Kubitschek — que afirmou a sua dedicação à liberdade e ao respeito pela pessoa humana.

«A nossa identidade moral e política — com efeito, a base da nossa compreensão mútua — disse ainda o orador, concluindo:

«A inter-relação dos nossos interesses económicos e outros servirá para garantir a realização dos eleitos fins a que me referi. Na pessoa de V. Ex.ª, senhor Secretário de Estado, presto homenagem a um dos paladinos na luta corajosa pela paz mundial, presto homenagem ao estadista que compreende a missão dos Estados Unidos de cumprir a cooperação e previdência dependentes do futuro das nações, a harmonia das relações pacíficas entre os povos e o próprio destino da civilização ocidental criada.» — (F. P.)

O Presidente eleito do Brasil foi recebido em sessão extraordinária da O. E. A.

WASHINGTON, 7 — O Presidente eleito do Brasil, discursando hoje no Conselho da Organização dos Estados Americanos, reunião sessão extraordinária para o receber, afirmou:

«O Pan-Americanismo é mais de que uma fórmula política ou jurídica. Nasceu como liberdade de nossos povos, foi ideal alto, embora impreciso, desde as nossas campanhas de emancipação. Só muito mais tarde encontramos expressão jurídica positiva num modesto esboço para troca de informações comerciais, ao qual a visão de grandes homens soube dar uma vida ampla e fecunda. A União Pan-Americana incorporou-se a fisionomia da nossa convivência, que já não saberíamos imaginar sem ela. Com a experiência da vida e do trabalho, que adquiria comum durante a segunda guerra mundial, pudemos inscrever na Carta das Nações Unidas a autorização básica que nos permitiu conservar e aperfeiçoar os nossos instrumentos particulares, que vêm servindo de exemplo a outras entidades e sistemas regionais.

«Na vida do Continente esta organização é, como bem a definiu a eloquência do vosso antigo e illustre secretário-geral, dr. Lleras Camargo, um tecido de subtilíssimas relações e reacções, que cobre e integra todo o corpo americano. Forçoso é reconhecer, entretanto, que essa penetração ou integração não é uniforme nem se pode dizer intrinsecamente satisfatória.

«O Pan-Americanismo não pode ser apenas uma coleção de documentos que honram a nossa cultura política e que não têm a capacidade de reduzir-se a fórmula sacramental, em ermiticamente invocados, em tempo de crise, para exigir sacrifícios a que todos os povos do continente jamais se entregaram tão bem comum. O Pan-Americanismo terá de ser um conjunto de acções concretas e diárias, que cheguem aos nossos povos em algo mais de que simples palavras.

«É necessário que o Pan-Americanismo se traduza em fórmulas de cooperação económica e social»

E continuou o seu discurso: «Os dias que correm são um permanente desafio à inteligência e à capacidade dos responsáveis pela vida dos povos. Transformações económicas e sociais são inevitáveis e não impedir que elas se façam sob a inspiração falaz de doutrinas enganosa-

das e fatais. Na órbita internacional, como na ordem interna, é preciso desenvolver apancham a exigência dos tempos. É particularmente necessário que o Pan-Americanismo, para manter o seu sentido essencial, se traduza em fórmulas de cooperação económica e social mais intensas e mais vitais.

«Essas fórmulas, não é preciso que eu o diga, não são estranhas à vida da nossa Organização e muitas delas já merecem na atenção deste Conselho e do Conselho Interamericano Económico e Social. Para as aperfeiçoar e pôr em execução, não é preciso criar um super-Estado nem se deve temer que esta Organização se transforme num Leviatãn tentacular e perigoso. Não será preciso ofender as soberanias nacionais para integrar os nossos esforços em prol do desenvolvimento económico e do aperfeiçoamento social, numa tarefa que tanto interessa aos países altamente industrializados como aos que ainda necessitam de se desenvolver, acrescentou o Presidente Kubitschek, como aos exportadores de capitais. Mas é indispensável que afastemos a ameaça de soluções incompatíveis com as nossas tradições cristãs, e para isso urge elevar o nível de vida de grandes massas de população que ainda vivem em condições dificilmente compatíveis com a dignidade elementar do homem.

«Essa grande revolução — presidiu o Presidente eleito do Brasil — pode e deve ser o trabalho dos homens da América, congregados nesta Organização e neste Conselho. Falando-vos como Presidente eleito do Brasil, escolhido pelos meus patriotas para as responsabilidades da chefia do Estado nos próximos cinco anos, quero dar-vos a segurança de que o meu Governo se empenhará em contribuir com todas as suas forças para que a Organização dos Estados Americanos possa sempre, e cada vez mais, mostrar-se à altura do que exige o mundo.»

O CHAPEU ALTO

(Continuação da 1.ª pág.)
 me informou que estava decidido a entregá-lo aos Comuns, por duas razões: se bem que lhe tivesse custado seis. E o chapéu foi comprado.

«Sr. Charles recusou-se a citar o nome do gentleman, cuja delicadeza parece aliar-se, harmoniosamente, com o sentido dos negócios.» — (F. P.)

DEMITIU-SE O Governo da Jordânia

AMAM, 7 — O Governo jordânico demitiu-se. — (F. P.)

AS FRIEIRAS

o seu tratamento rápido com PIODERMOL. A venda nas farmácias e drogas. Lab. SIDUS, Rua de S. Paulo, 108

...SÓ QUERO...
 ...VINHOS...
MESSIAS
 POR SEREM BONS

CIGARROS DECA
 BREVEMENTE A VENDA

HOJE e AMANHÃ
 DUAS ÚLTIMAS EXIBIÇÕES
 DA ORQUESTRA SUL-AMERICANA

LORENZO GONZALEZ
 no CASINO ESORL (ADULTOS)

dela esperam os homens e mulheres de América. — (F. P.)

Homenagem da cidade Brasil a Juscelino Kubitschek

WASHINGTON, 7 — Um delegado da cidade Brasil, do Estado de Indiana, Don Bolte, chegou ontem a Washington a fim de saudar o Presidente eleito do Brasil, Juscelino Kubitschek, que o recebeu em Blair House, tendo-se deixado fotografar com ele. Don Bolte, que foi enviado a Washington pelo governador de Indiana, declarou que foi ele quem abriu a iniciativa da homenagem à cidade Brasil, do monumento oferecido pelo Governo brasileiro à cidade que tem o nome da grande República sul-americana. — (F. P.)

Estuda-se o empréstimo de dois submarinos americanos ao Brasil

WASHINGTON, 7 — A pedido do Pentágono, tomado público, no momento em que o Presidente eleito do Brasil se encontra na capital americana, o Congresso será chamado a pronunciar-se sobre um projecto de lei autorizando a cedência ao Brasil, a título de empréstimo, de dois submarinos americanos, da reserva, destinados ao treino das tripulações. O empréstimo será de uma duração de cinco anos. — (F. P.)

O dr. Kubitschek de Oliveira visitará a Holanda

HAIA, 7 — A visita do Presidente eleito do Brasil à Holanda é aguardada com muito interesse nos círculos oficiais holandeses e mais ainda nos financeiros e industriais. O programa oficial da recepção em honra do dr. Kubitschek de Oliveira incluí uma audiência da rainha Juliana no palácio de Soestdijk e um jantar oferecido pelo Presidente do Conselho, Willem Drees, ao qual devem assistir, nomeadamente, representantes do mundo bancário e da indústria.

A vinda à Holanda do Presidente do Brasil favorecerá o comércio de pensa-se nos círculos competentes — contactos frutuosos com vista à colaboração económica entre os dois países. Acentua-se, de resto, o interesse de Holanda pelo desenvolvimento económico do Brasil e, em especial, pela extensão dos seus transportes aéreos, marítimos e ferroviários.

Salienta-se ainda que o Brasil fez há pouco importantes encomendas aos estaleiros marítimos holandeses, e espera-se o aumento das exportações holandesas no que se refere ao comércio fluvial e ferroviário. — (F. P.)

Comentários dos jornais ingleses à visita de Kubitschek a Londres

LONDRES, 7 — A maior parte dos jornais publica na primeira página a notícia da vinda, à Grã-Bretanha, do Presidente Juscelino Kubitschek e um grande número deles fala de «mal-entendido» ou mesmo de «gratificação» do «Foreign Office».

«Teria sido preferível — escreve o «Times» — não esquecer que um homem de tal posição pode ser particularmente sensível ao grau de atenção que lhe é prestada. O «Times» evoca, em seguida, as razões económicas que justificam a visita do Presidente eleito do Brasil à Grã-Bretanha.

«Uma tão absurda história de rivalidade britânica e de dignidade ofendida nos brasileiros, terminou felizmente» — escreve o «Daily Herald» que acrescenta: «Se bem que o protocolo não o reconheça ainda, como Chefe de Estado, susceptível de ser recebido oficialmente pela Rainha, teria sido ridículo que o Presidente do maior país da América do Sul tomasse posse das suas funções, descontente com a atitude da Grã-Bretanha.»

«O «Foreign Office» fala de mal-entendido — diz o «Daily Express» — mas ninguém diz quem é o responsável. Uma coisa é certa: é que o Ministério sente-se atrapalhado.» — (F. P.)



O marinheiro americano, Blaine Bennett, de 22 anos, converteu-se ao budismo, no templo de Lanakaramaya, Singapura, cerimonia que suscitou justificado interesse, pela sua raridade

TRÊS CHANTAGISTAS FORAM DETIDOS PELA P. S. P. ASSIM COMO UM ASTRÓLOGO E A MULHER DESTA QUE DESVENDARAM SEGREDOS...

Há alguns anos, uma senhora residente em Lisboa e possuidora de alguma fortuna foi consultar um astrólogo que usa o título de «Professor Rakars» e cujo nome é Alberto Pacheco de Lima. Impressionada de forma muito agradável com as profecias que este lhe fizera, travou depois relações de amizade com o astrólogo e com a mulher deste, Natércia Marques da Silva e Lima. Com o tempo, tornaram-se todos muito íntimos e a senhora em questão, não apenas era visita frequente da casa do astrólogo como também tomou a seu cargo auxiliar o casal, o que fazia, quer recomendando os serviços do astrólogo a muitas pessoas das suas relações, quer também cumulando-os de presentes que estavam de acordo com as suas largas possibilidades financeiras. De tal forma que, ultimamente, o «Professor Rakars» e a mulher recebiam mesmo considerável auxílio mensal da sua amiga.

Como é natural entre pessoas tão amigas, a senhora rica fez confidências que transcendiam muito aquelas que é costume algum fazer quando em face de um astrólogo. E assim, o «Professor Rakars» e a mulher estavam a par de algumas coisas que a senhora em questão não queria que ninguém soubesse, a não ser, evidentemente, o casal seu amigo.

Um sobrinho pouco recomendável

Acontece, porém, que a mulher do astrólogo tem um sobrinho o qual, durante algum tempo gozou de inteira confiança. A tal ponto, que a tia não hesitou em lhe contar, com todos os pormenores, a vida da senhora rica que tanto ajudava a sua família. E assim, o sobrinho — Pedro Francisco da Silva Marcelino, de 28 anos — não teve, como fazia o costume, de contar aos astros para saber algumas coisas que, a disparemência, poderia causar aborrecimentos.

Um dia, associado a dois outros indivíduos tão pouco recomendáveis como ele — José Eduardo Moreira de Sá da Cruz, de 28 anos e Adão Cart-

los e Silva, de 26 anos — o sobrinho da mulher do «Professor Rakars» decidiu fazer objecto de uma chantagem a senhora rica que tanto ajudava a sua família.

Tendo conhecimento de que alguém estava de posse de factos que muito lhe interessava, não fossem conhecidos de sua família, a senhora atuada, ao ser abordada por um dos chantagistas — que teve a audácia de se apresentar em sua casa, negociando a posse de um documento que dizia ser comprometedor — teve ainda a fraqueza de ceder e entregar, ao meliante uma elevada quantia, ao que parece, mais de vinte contos! Depois, porém, verificando que novas ameaças se sucediam e que de novo lhe exigiam dinheiro, a vítima resolveu encerrar a situação com coragem e dirigiu-se à Polícia de Segurança Pública a quem contou o que se passava.

Uma investigação difícil mas coroada de êxito

Não sabemos em pormenor, como decorreram as investigações a que procedeu a Secção de Justiça da P. S. P., sob a orientação superior do sr. capitão Neves, mas a verdade é que os investigadores, apesar da queleza não possuir elementos que habilitassem a descobrir os chantagistas, depressa relacionaram com o «Professor Rakars» e sua mulher a possibilidade de alguém estar ao facto de conhecer os pormenores que tornaram praticável a chantagem. Descoberta a existência do sobrinho, foi, depois, difícil saber quais os seus complicados, mas, finalmente, a teia aperçou-se em volta dos criminosos e estes caíram nas mãos da Polícia.

Capturados os três meliantes, autores da chantagem, a Polícia de Segurança enviou-os para o Torreão, assim como ao «Professor Rakars» e a mulher, pois estes, embora ignorando por completo a cabala urdida contra a sua amiga, são responsáveis morais dela, por não terem podido impedir a chantagem, tendo confidências que lhes haviam feito.

Uma criança com duas paternidades

Estes dois últimos detidos terão de responder especialmente por outro crime, embora este, tenha atenuantes humanas, pois pode acreditar-se na boa intenção do «Professor Rakars» e de sua mulher, ao registarem como filha de ambos uma criança já registada pela verdadeira mãe...

Essa criança, filha de uma mulher de nome Maria Teresa Rocha, e de pai desconhecido, contava apenas dois meses há seis anos e ia, ao que parece, ser abandonada pela mãe, quando a Natércia se condeou dela e a tomou sob sua protecção. O marido concebiu e resolveram ambos registar a criança como sua, dando-lhe o seu apelido. A verdadeira mãe da criança não voltou a aparecer.

O F. C. PORTO requereu para o Ministro da Educação Nacional

Deu entrada na Direcção-Geral dos Desportos a recurso do Futebol Clube do Porto dirigido ao sr. Ministro da Educação Nacional, a respeito dos castigos aos dirigentes da colectividade.

O «DIÁRIO POPULAR»
 Vende-se no L. E. L. O. em Nova Lisboa